NA BRIGA DE MARGINAIS HAVIA UM HOMEM

MARCADO PARA MORRER

"BICHINHO" FOI ELIMINADO COM CERTEIRO TIRO NO CORAÇÃO — AGREDIDO UM OPERÁRIO QUE PASSAVA NO LOCAL — 2 SUSPEITOS NA MIRA DA POLÍCIA DE CAXIAS



Benjamim Farah

Jorge Rodrigues Ramos (27 anos, solteiro, pardo, sem residência), conhecido pela alcunha de "Bichinho", anteontem, na Travessa Engenho do Pôrto, em frente ao "boteco" de propriedade do sr. Manuel de tal, no número 20, foi eliminado com um tiro que lhe atingiu o coração. O criminoso não foi identificado, desaparecendo, logo em seguida. O homicídio foi presenciado por d. Maria de tal, residente nas vizinhanças do botequim, em cuja frente se deu o fato. A testemunha, entretanto, não foi localizada.

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelas que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, domingo 17 de abril de 1960 — N.º 1900

Injustiça no aumento dos militares

Vibrante discurso do deputado Benjamim Farah

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)



Escreve Tenório Cavalcanti

AS ESTRANHAS VISITAS

(LEIA TEXTO NA PÁGINA 3)



Jorge Rodrigues Ramos, o agredido a coronhadas e "Bichinho", no local em que tombou morto



Um aspecto do auditório

"O ARTISTA É TUDO NA VIDA DE UM POVO"

Tenório estêve no programa "Variedades de José Messias", para entregar prêmios aos "Melhores do Rádio, Disco e Tv" — Calorosamente aplaudido pelo grande auditório, que lembrou seu nome para governador do Estado da Guanabara



Emilinha Borba, Jorge Audi Osvaldo Sargentelli, Orlando Dias, José Messias e Moreira da Silva, com Tenorio

Para entregar o prêmio aos melhores do rádio do ano de 1959, compareceu ao "Programa Variedades José Messias", na Rádio Mundial, o deputado Tenório Cavalcanti, que foi recebido no auditório pelo animador de rádio e televisão, José Messias.

O auditório estava lotado,

(Conclui na 4.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 29°3
Mínima, 19°5

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

O MISTÉRIO DA VIRGEM QUE CHORA

As lágrimas não são lágrimas, mas um líquido de consistência oleosa, sem traço de chôro

NOVA IORQUE, 15 (FP) — O mistério das lágrimas da "Virgem que Chora" de Oceanside continua. Uma análise das lágrimas, efetuada por um la-

(Conclui na 4.ª pág.)

TENÓRIO FAZ O ELOGIO DA CIDADE MARAVILHOSA

Um pouco de história na última sessão da Câmara Federal, no Rio — O colar de topázios que vai do Congresso ao Leblon — Piedade de 800 mil flagelados — As "brizoletas" e a desagregação nacional — Brasília — Tão mudancista como todos os mudancistas — O povo é contra o govêrno, mas aplaude Juscelino

Sôbre a mudança da Capital da República, o deputado Tenório Cavalcanti, último orador da sessão da Câmara, em que aquela Casa do Congresso se despediu da Velhacap, pronunciou o discurso abaixo:

TENÓRIO CAVALCANTI: (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, srs. deputados, eu deveria começar, como Rui Barbosa ao iniciar sua oração, depois dos gran-

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 5,00
12 PÁGINAS



A caça ao cão no Distrito Federal

A SUIPA e o combate à raiva

Diz d. Lia Cavalcanti que gostaria de ver a terrível moléstia combatida por métodos mais humanos e eficazes

O deputado Tenório Cavalcanti recebeu a carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 13 de abril de 1960.

Prezado deputado Tenório Cavalcanti:

Mais do que ninguém a SUIPA tem interêsse direto em ver erradicada a raiva desta cidade, já que, sendo uma sociedade protetora de animais, os seus diretores, empregados e colaboradores estão em contato diário com cães desconhecidos e com muita frequência são forçados a tratamentos anti-rábicos.

Gostaria porém a sociedade de ver a raiva combatida por métodos mais humanos e mais eficazes do que os adotados até agora. Reconhecendo, embora, que a apreensão de cães sem dono é uma necessidade, julga que são inúteis e mesmo contrárias às recomendações de técnicos internacionais e nacionais, as violências que aqui se têm cometido nas ruas contra cães disputados aos donos pelos lacadores, às vêzes nas portas ou mesmo nos jardins de casas particulares.

Durante perto de um ano, foi quase exclusivamente êsse o método adotado pelas autoridades do Departamento de Veterinária da Prefeitura para a profilaxia da raiva, sem qualquer facilidade ou propaganda no sentido da vacinação de cães.

Chamaram os dirigentes do Departamento a declarar públi-

(Conclui na 4.ª pag.)

★★☆ MULHER ★★★ MUSICA ★★★ POESIA ★★★

MODAS



Elegante vestido para coquetel, confeccionado em jérsei verde-esmeralda. A blusa apresenta mangas japonêsas e decote "bateau". A cintura é cerrada por largo cinto arrematado por um laço

GRACIETTE SALMON

Escreveu ENO TEODORO WANKE
(Do Clube de Poesia)

De Curitiba, Paraná, me chegou êste volume de tão sugestivo título: "Enquanto Houver Caminho..." de Graciete Salmon, detentor do Primeiro Prêmio Poesia 1958, do valoroso Centro de Letras do Paraná. E ao receber o volume, fiquei recordando a figura gentil de Graciete, tão amiga e tão amável. Lembro-me dela quando eu — um bisonho estudante em Curitiba — a conheci. Devo a ela muitas palavras de estímulo. Sua arte mesma é um exemplo a seguir: Graciosa e impecável. Seu padrão estético é elevadíssimo.

Publicou: "O que ficou do Sonho", "Caminhos de Ontem", "A Vida por Dentro", "Garimpeiro de Sonhos" (em colaboração) e mais a plaqueta "Vão Clamor" sôbre a poesia do poeta paranaense Leôncio Correia. Conheço o primeiro e o último. Sua carreira na Arte Poética tem sido uma ascenção sem limites. Sua poesia tem a graça do seu nome, é como ela mesma. Veja-se êste mimo, tirado de "Enquanto Houver Caminho...":

Se chegasses agora... (Em minha mente
a idéia passa em ondas de revolta)
...apontando o caminho, intransigente,
áspera a voz, eu te diria: Volta!

Se chegasses agora... (Novamente,
refundida em descrença, a idéia volta)
...carsada a voz, o gesto indiferente,
sem emoção te afastaria: Volta...

Se chegasses agora... (Persistente
retorna a idéia que a Saudade escolta)
...exultaria o coração, contente,
porém o Orgulho ditaria: Volta,
Se chegasses agora... (De repente
eis que a esperança as verdes asas solta)
...que importaria a ausência antecedente?
Abrindo os braços, perdoaria: Volta...

O livro todo é como êste poema. Um encanto cristalino, bom. A poetisa sonha e leva o leitor com ela até os píncaros onde pairou.

De olhos fechados
retenho comigo
o rosto que eu amo,
o vulto que adoro...

Sua alma está cheia de preciosas gemas. E nos dá claridade, permitindo-nos esperar que enquanto houver caminho, Graciete Salmon prosseguirá em sua faina de semeadora de estrêlas.

CÊRCO DA PRIMAVERA

"Cêrco da Primavera", de Marli de Oliveira, é livro de estréia de jovem poetisa inteiramente desconhecida para nós. Trata-se, no entanto, de magnífica revelação. Que alívio sente o comentarista, quando lhe surge, diante dos olhos cansados de ler tanta coisa vulgar, inexpressiva, uma coletânea de autêntica poesia! O trabalho dessa jovem constitui surpreendente lição de arte para êsses modernistas bolorentos, que não passam de medalhões inúteis, que nada têm de moderno, apesar do rótulo de suas obras e da publicidade fácil realizada por amigos e confrades da mesma "igrejinha".

Tanta mistificação já existe em nossa literatura; tão grande é o número de falsos talentos posuidores de renome, que se torna imperioso, inadiável o ressurgimento da crítica sincera, destemida, capaz de eliminar, embora venha fazê-lo violentamente, êsse grande mal que está destruindo ou atrofiando as verdadeiras fôrças criadoras de nossas letras. Se não surgir tal reação, continuaremos a contemplar o triste espetáculo que estamos habituados a ver desde muito tempo, o insincero e vazio colocado acima do expressivo e honesto!

A causa principal de tudo isso é o desprêso que se tem dedicado ao estudo. Pouquíssimos conhecem o próprio idioma, e raros também são aqueles que se entregam à leitura das grandes obras. E, sem boa formação linguística e literária, nenhuma realização proveitosa há de ser apresentada, pois nunca poderá haver espírito criador que, por sua vez, não tenha sido criado sòlidamente. E comum, no entanto, a apresentação de autores que nem sequer possuem a segunda matéria-prima de que devem dispor: linguagem pelo menos razoável. A primeira é a cultura auxiliada por autêntica vocação para a difícil arte de escrever.

Repetimos, por isso, que "Cêrco da Primavera", nesse quase deserto de valôres, que é nossa literatura contemporânea, constitui realização muito animadora. Sua arte, revelando genuino talento, é mais do que uma simples promessa, embora seja de uma estreante. Sua poesia, geralmente lírica, mantém-se no plano ideal, a que bem poucos poetas conseguiram chegar. E êstes versos demonstram plenamente a nossa afirmação:

"Um rio de claridades
vem batizar de tremor
teu corpo de sombra pura
lavrada por muito amor.

Há um pânico de rosas
na bravura do horizonte.
Assombro de aves que irrompem
do seio crespo das fontes.

Mas em nós vai sendo adeus
êsse rumor de água clara,
pois somos canto noturno
que a forte luz desampara."

Observa-se que essa autora tem verdadeira inclinação para a poesia. Capacidade para transmitir, com perfeita sugestão, profundas ressonâncias do seu mundo real através do aparentemente fictício; boa linguagem, ritmo seguro; nada disso lhe falta. E êste pequeno poema confirma o grande poder de concisão de sua arte expressiva e natural:

"Epigrama

Bom é ser árvore, vento.
Sua grandeza inconsciente.
E não pensar, não temer.
Ser, apenas. Altamente.

Permanecer uno e sempre
só e alheio à própria sorte.
Com o mesmo rosto tranqüilo
diante da vida ou da morte."

Fazemos votos para que essa jovem continue a dedicar o melhor esfôrço ao constante aperfeiçoamento de sua poesia, pois a amostra que nos deu, já permite a previsão do êxito completo que há de conseguir dentro de alguns anos.

Hélio C. Teixeira

Poetas baianos vão recitar para JK

SALVADOR, 16 (Transpresa) — Para participar das festividades de inauguração da nova capital brasileira e realizar recitais que refletirão as tendências da moderna poesia baiana, grupo de poetas desta capital, da atual geração, seguirá no dia 19 para Brasília.

A viagem será promovida pela Biblioteca Pública da Bahia, através de seu atual diretor, sr. Péricles Diniz Gonçalves.

A comitiva será composta dos seguintes poetas: Anísio Melhor, Pablo Gil Soares, Frederico José de Sousa Castro, J. Carvalho e Clébel Ribeiro.

A TRAGÉDIA

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

As águas vão rolando em disparada...
Transborda Orós — quanta calamidade!
Num turbilhão de gritos, é arrazada
Tôda ventura pela tempestade!...

Quanta família, enfim, desamparada!
Passeia o sofrimento na cidade:
Clamam por Deus nesta hora amargurada:
— "Livrai-nos de morrer!" Fatalidade!

Reina a desolação, a fome, a dor!...
É um povo destemido, o nordestino.
Que sofre mas não perde o destemor!

As águas vão baixando, lentamente...
e o retirante volta... É o seu destino
Pela Pátria lutar eternamente!

MOMENTO CATÓLICO

Renata Teixeira

O TEMPO PASCAL

Jesus Cristo, vencendo a morte, nos comunica a Vida nova

1. **Significação dêste tempo.** "E' o período que vai do Domingo de Páscoa até o sábado depois de Pentecostes. Três grandes festas se celebram neste espaço de tempo: a Páscoa ou Ressurreição, a Ascenção e a descida do Divino Espírito Santo (Pentecostes).

Tão antiga como a Igreja, a festa da Páscoa regulou a distribuição do Ano Eclesiástico. O Mistério pascal preparado pela Quaresma e prolongado até Pentecostes, irradia sôbre quatro meses do ano cristão: e todo o resto do ano é apenas uma preparação ou uma expansão desta solenidade.

Jesus Cristo, o Sol da Justiça, brilha hoje em tôda a sua plenitude. Sua Ressurreição é a prova mais brilhante e incontestável de sua divindade. E' pois, com razão, que a Santa Igreja, em transportes de alegria, celebra o triunfo definitivo de Nosso Senhor e associa todos os seus filhos à Sua Gloriosa Ressurreição, fazendo-os renascer para uma vida nova. Esta vida nova tem a sua origem no Batismo. Por êste motivo êste Sacramento ocupa um lugar de relêvo na liturgia pascal. Administram-no solenemente na noite do Sábado Santo: e durante tôda a oitava, os novos batizados, como filhos recém-nascidos, absorviam todos os cuidados da santa Madre Igreja. Entretanto, esta Mãe pensa também em nós durante êste Tempo. Jesus Cristo combateu também por nossas almas. Sôbre as ruínas do "velho homem" Êle quer fundar o seu reino de graça. Cumpre, pois, exterminar de nós o pecado, único obstáculo à nossa ressurreição. Eis porquê a Igreja nos convida com tanta insistência para o Sacramento da penitência!

2. **Nossos sentimentos neste Tempo.** O Cristão que alcançou uma perfeita inteligência do que significa o Tempo pascal, e vive e sente com a santa Igreja, compreendeu a vida sobrenatural em tôda a sua extensão. Sim, para nós a Páscoa não é sòmente a comemoração da Ressurreição de Jesus Cristo: é o início, é o penhor e a garantia da nossa própria. O Batismo nos fêz membros de Jesus Cristo. O Espírito Santo, que habita e vive n'Êle, habita e vive também em nós. Nossos corpos são seus templos. Daí resulta que êste Espírito, que ressuscitou a Jesus Cristo, exercerá em todos os membros de seu Corpo místico, as mesmas transformações. Ressuscitaremos e triunfaremos com Êle. Nossa alma, nosso corpo, tôda a nossa personalidade, todo êste nosso eu, que nos é tão caro, a quem a destruição e o nada horrorizam, conhecerá também, êste dia vitorioso em que, vencida a morte se tornará semelhante à humanidade gloriosa do Salvador. E como as festas pascais nos fornecem o penhor infalível desta Ressurreição, tornar-se para nós um seu antecipado. A alma celebra, desde já, vive com Jesus [illegible]

3. **Particularidades dêste Tempo.** Durante êste período parece que a santa Igreja olvida por algum tempo a sua condição de militante, a fim de tomar parte nas alegrias da Igreja triunfante. Mais que em qualquer outro tempo, o culto se reveste de um aspecto solene e jubiloso, que contrasta com as tristezas da Semana Santa.

Cântico do céu, o aleluia, banido dois meses dos nossos lábios, ressoam enfim. Dir-se-ia não ter a Igreja outra palavra para exprimir a sua alegria. O Círio pascal, símbolo do Cristo ressuscitado, lá está aceso, atestado até o dia da Ascenção, o Ressurgimento.

Um reflorescer de vida sobrenatural se opera na Igreja, como se das festas pascais brotassem uma seiva nova. Águas batismais, Santos óleos, Pão eucarístico, Luz, Fogo, Incenso. Tôdas estas energias foram renovadas! Suspensos os seus ritos de penitência. Os ornamentos são brancos. O Asperges que purifica é substituído por um hino às águas virificadoras que acabam de brotar. Fica interrompida a lei do jejum, mesmo nas ordens religiosas mais severas. As Orações se fazem de pé, pois outra atitude conviria menos a triunfadores.

Como todos os domingos do ano comemoram a Ressurreição, a Igreja observa igualmente as duas últimas prescrições.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

A Comunidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santíssima, que depois dos tormentosos dias da Paixão, tem mais direito ainda às alegrias da Ressurreição.

Com Jesus agradecemos ao Pai Eterno a vitória da Redenção pela qual também nós ressuscitamos para uma vida nova.

Seja a celebração da santa Missa no dia de hoje, que é a Solenidade das Solenidades, a expressão sincera de nossa alegria e gratidão, porque Jesus ressurgindo, nos deu a vida, uma vida nova na graça.

EVANGELHO (S. Marcos, 16,1-7)

Naquele tempo, Maria Madalena, Maria, Mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para virem embalsamar a Jesus. E no primeiro dia da semana depois do sábado, logo ao amanhecer, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos há de tirar a pedra da entrada do sepulcro? E olhando, viram afastada a pedra, que era muito grande. Entrando no sepulcro, viram então, um jovem assentado do lado direito, vestido com uma túnica branca: e ficaram assustadas. Êle disse: Não tenhais medo: buscais a Jesus de Nazaré que foi crucificado: ressuscitou, não está aqui: eis o lugar onde O depositaram. Ide, porém, e dizei a seus discípulos e a Pedro, que Êle vos precede na Galiléia: ali O vereis como vos

CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

DOIS SONETOS DE JÉFERSON LEÃO DE ALMEIDA:

Aos domingos

Quando, aos domingos, lá da praia venho
de corpo exausto e pelo sol queimado,
à tua porta passo... passo e tenho
vaga ilusão de ser feliz—amado!

Lá da sacada, lembra-me um desenho
teu vulto esbelto, altivo ou descuidado:
finges não ver-me... E eu finjo que desdenho
também, teu vulto altivo e desejado.

Ali, não sei, às vêzes, porque passo...
Sei que é mais longa a estrada para mim.
Mas, para vê-la... esqueço o meu cansaço:

Não há distância e nem há sol, confesso:
para te ver do mundo irei ao fim,
nem que me custe a vida o meu regresso!

Tristeza, minha constante amiga...

Nesses dias de chuva, em que a tristeza
é bem mais triste do que em outros dias,
em solilóquio, digo: com certeza,
quando estiar, virão as alegrias...

Nessas manhãs e nessas noites frias,
tão necessárias para a natureza,
é a mesma coisa: nada de harmonias...
em tudo há um ar de tédio e de incerteza...

E a mocidade vai de mim fugindo,
em proporção que os dias vão passando,
dando lugar às brumas da velhice...

A chuva passa — o estio vem surgindo;
o inverno passa — o sol vem abrasando;
E eu sempre triste como já vos disse!

Jefferson Leão de Almeida

TROVAS DE ORLANDO BRITO

Quem o amor mede e confina
cai numa rêde de enganos.
Tôda estrêla é pequenina
aos nossos olhos humanos...

Uma cruz leva no peito
a mulher que me esqueceu.
Tem razão, tem seu direito:
onde há cruz, alguém morreu...

Esperança, ramo verde
que ampara quem ama e crê.
— graças a quem não se perde
quem se perdeu por você.

Quem o meu e o teu destino
feriu com setas de luz,
não foi Cupido, o menino,
— foi o Menino Jesus!

Entre a maldade e o perigo,
na estrada rude em que rola,
tem quem canta um braço amigo
no braço de uma viola.

Sonho é mentira, eu bem sei,
mas vivo a sonhar a esmo,
— que o maior bem que alcancei
foi mentir para mim mesmo...

Orlando Brito

MÚSICA

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

HUGO SILVA

Com "Il Guarany", de Carlos Gomes, inaugurou-se, a 8 do corrente, a Temporada Lírica Nacional. A popular ópera do nosso maior compositor lírico, repetida em vesperal do dia 10 e na noite de 11, de um modo geral, agradou ao público. Interpretou o papel de Peri o nosso conhecido tenor Assis Pacheco. O veterano artista, que tantas vêzes tem brilhado na cena lírica, aqui e alhures, conquistou com seu ótimo Peri mais uma consagradora vitória. Possuidor de belo timbre de voz e de grande expressividade, Assis Pacheco apresentou-se com bom volume vocal e muito seguro nos agudos. Cenicamente corretíssimo, porquanto Assis Pacheco é, além de cantor, um perfeito artista. Foi muito aplaudido na bela ária "Vanto io pur superba cuna", no 1.º quadro do 2.º ato.

Maria Sá Earp foi feliz em sua Ceci, como seria de esperar de uma cantora com largo tirocínio técnico. E' interessante observar que Maria Sá Earp é um soprano que, com a mesma relativa facilidade, canta a "Tosca" ou "Mimi", "Aida" ou "Ceci". Prova de sua maleabilidade vocal e valor artístico. Foi muito aplaudida na bela balada do 3.º quadro do 2.º ato "C'era una volta un Principe".

Paulo Fortes estêve esplêndido, como, aliás, costuma estar sempre em seus papéis. Mas, no aventureiro "Gonzales", Paulo Fortes, conhecedor seguro do personagem, como que se agiganta, principalmente na belíssima Canção do Aventureiro — "Senza tetto senza cuna" bisada nas duas primeiras récitas. Não temos a menor dúvida de que Paulo Fortes e Lourival Braga os nossos melhores barítonos lançados em ambiente artístico de maior projeção seriam hoje cantores de renome internacional.

Por motivo de saúde Jose Perrota, em "D. Antônio de Mariz", o velho fidalgo português não estêve feliz. Melhorou nas duas outras récitas, mas sem chegar a apresentar o que seria de esperar de um antigo e eficiente baixo.

Com seu timbre simpático e cheio, o baixo Newton Paiva apresentou um convincente "Cacico" de aspecto majestoso e feroz ao mesmo tempo. Foi bem aplaudido em sua invocação a Tupã: — "O Dio degli Aimoré". Dentro do mesmo padrão de boa apresentação cênica e vocal, desempenharam bem seus papéis: tenor Nino Crimi em "D. Alvaro" barítono Sérgio Nápoli em "Rui Bento", baixo Alvarani Solano em "Alonso", e baixo Carlos Dittert em "Pedro".

Um ponto alto do espetáculo foi, sem dúvida, a coreografia do terceiro ato, a cargo do ótimo bailarino Denis Grai, que apresentou certas inovações interessantes, como os saltos em mergulho através rodas de fogo, de sabor um tanto circense, talvez, mas perfeitamente aceitável em se tratando, de danças de selvagens. Nas três récitas, o Corpo de Baile foi calorosamente aplaudido, prova da eficiente direção de Denis Grai. O côro, com parte de seus elementos fora do palco, junto à orquestra, com um interessante resultado de diminuição dos seus participantes ostensivos, sem redução do volume vocal, estêve bom como aliás costuma estar. A orquestra, sob a eficiente regência do consagrado maestro Santiago Guerra, muito concorreu para o brilhantismo do espetáculo, a começar por sua aplaudidíssima execução da Sinfonia, um dos mais belos trechos musicais de tôdas as épocas. Os cenários de Santa Rosa, bonitos e originais, muito contribuiram para o perfeito paralelismo entre as boas apresentações do espetáculo, cênico e musical, visual e auditiva.

Como uma bela iniciativa, a Câmara de Vereadores ofereceu ao povo carioca, na noite de 11 do corrente, uma récita extraordinária do "Guarany", com entrada franca. Iniciativa louvável pelo seu valor de divulgação da arte lírica, com a interessante possibilidade de atrair novos ouvintes. Impossibilitado de cantar no dia 11, face seus compromissos em São Paulo foi Paulo Fortes substituído pelo nosso veterano barítono Silvio Vieira, que soube cumprir bem sua delicada missão.

A única nota discordante foi a má apresentação dos programas distribuídos, em absoluta disparidade com a imponência do espetáculo, para o qual era até exigido, como era natural, traje a rigor nas frisas, camarotes e poltronas. Pelo brilhantismo da inauguração da temporada Nacional de Arte, além dos seus participantes já citados, enviamos também nossas felicitações aos maestros Salvatore Ruberti, Mário de Bruno, Celso Cavalcanti, Carlos Marchese, maestrina Ely Podorelski, cenógrafo Mário Conde, srs. Alberto Guerei, Jorge Nader e José Gonçalves José Gonçalves, todos co-responsáveis pelo grande sucesso de "Il Guarany", de Carlos Gomes.

HUGO SILVA

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 17 de abril)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Deixe que os outros tracem os planos de divertimentos para êste domingo, pois você estará indeciso. Horas: 11 — 17; Números: 485 — 796.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não confie seus planos aos outros, e não insista em permanecer numa posição de evidência. Demonstre deferência pelo seu familiares. Horas: 12 — 13; Números: 45 — 627.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Deixe para depois do meio-dia as reuniões sociais, contanto que sejam amenas. Horas: 15 — 21; Números: 4 — 560.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Adie os encontros românticos. Os astros não se mostram favoráveis ao amor e aos compromissos sociais. Horas: 14 — 16. Números: 562 — 884.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Afaste de sua mente todos os problemas que possam trazer-lhe intranqüilidade de espírito e procure permanecer calmo e repousante. Horas: 12 —19. Números: 463 — 912.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não assuma compromissos nem faça dívidas antes de saldar antigos débitos. Horas: 14 — 17; Números: 5 — 9.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Evite tomar a si responsabilidades que não são de sua conta. Noite social. Horas: 14 — 21; Números: 138 — 702.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não se mostre excessivamente sensível se os outros o deixarem de lado. No momento, o melhor é ficar em posição secundária. Horas: 15 — 19. Números: 138 — 702.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Procure ser impessoal, e furtar-se ao domínio das emoções. Deixe a impaciência para os outros. Horas: 13 — 20. Números: 14 — 56.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Insista em lutar pelas suas oportunidades e não se deixe abater pelo desânimo. Horas: 20 — 21; Números: 13 — 34.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Favorável e com boa "chance" para qualquer passeio. Adie os planos de longo alcance. Horas: 9 — 10; Números: 35 — 468.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Evite falar demais, pois poderá ser mal interpretado. Horas: 20 — 21; Números: 462 — 687.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 18 de abril)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Faça um julgamento prudente da situação, antes de ser forçado a traçar certas decisões ou alterar o rumo de vida. Horas: 8-11. Números: 475-682.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Poderá colhêr esplêndidos resultados sob as atuais influências. Boas notícias. Horas: 14-17. Números: 689-782.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Verifique bem as informações que chegarem ao seu conhecimento, para evitar a desorientação causada por falsas notícias. Horas: 16-17. Números: 138-562.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os negócios do momento ocuparão quase todo o seu tempo. Considerar a conveniência de viajar. Horas: 10-11. Números: 4-8.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Alguns aspectos planetários existentes ameaçam esgotamento de seus bens e energias, que devem ser poupados. Horas: 1-15. Números: 193-640.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Conversas sôbre assuntos ou negócios confidenciais poderão inaugurar uma fase mais favorável. Horas: 8-9. Números: 838-913.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Deixe que os outros façam os primeiros movimentos. Você poderá facilmente deixar-se tomar por sentimentos de animosidade ou negligência. Horas: 8-9. Números: 146-672.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Lide cautelosamente com o público e com as pessoas que tiverem diferenças ou rivalidades com você. Horas: 17-18. Números: 576-793.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não peça conselhos a quem quer que seja e procure resolver sòzinho os seus problemas. Horas: 12-13. Números: 359-762.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Estará bem sincronizado com os outros e poderá realizar com facilidade várias coisas graças ao esfôrço coletivo. Horas: 14-16. Números: 137-178.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Iniciativas bem sucedidas. Atividades sociais. Horas: 15-17. Números: 13-179.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Adie os projetos de compra e venda. O período não é propício a especulação. Tenha o máximo cuidado ao assinar documentos importantes. Horas: 12-14. Números: 147-152.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

AS ESTRANHAS VISITAS

ÊSSES DIAS DE DESCANSO, destinados à meditação, deu-me a oportunidade de que, no recesso do meu gabinete, relesse jornais velhos E' um ótimo passatempo, muito útil mesmo pegar a coleção de um jornal de cinco, dez anos passados, e ver o que escreviam os seus repórteres e articulistas, a orientação que o seu corpo redacional era obrigado a obedecer Alguns jornais têm o hábito de transcrever, com cuidado, o que noticiavam êles próprios há cinqüenta ou vinte anos Mas a sessão que deveria surgir — e isso ninguém cuidou de fazê-lo — era mostrar como o interêsse, as ligações de certos jornais fazem-no de um instante para outro bruscamente e sem a menor cerimônia, informar mal os seus leitores, confundir os fatos, encobrir a verdade, para que ela não chegue ao conhecimento do público.

OS LEITORES QUE MEDITEM e tirem suas conclusões a respeito do que conhecido vespertino desta Capital publicou a respeito do "Crime do Sacopã", quando iam no auge as investigações sôbre a morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos:

"**ONTEM À TARDE**, estiveram reunidos o diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Alberto Tornaghi, o diretor do GEP, sr Vila Nova Machado, e o delegado do 2.º Distrito, sr Hermes Machado. Mais tarde a reportagem de ..... compreendeu que algo de muito importante em tôrno do crime estava acontecendo E não nos foi difícil saber Do confronto entre as impressões levantadas no "Citroen" negro e uma das muitas fichas enviadas ao 2.º Distrito surgia a revelação sensacional havia perfeita coincidência Estariam ali os dedos do **assassino**, de seu **cúmplice** ou de uma **testemunha importantíssima**. E de quem era a ficha? Tudo quanto se pode adiantar, até agora, é que se trata de um dos amigos de Afrânio, um jovem de alta posição social".

MAIS ADIANTE, isso em 29 abril de 1952 o mesmo vespertino noticiava: "Sôbre a identificação das impressões digitais, declarou-nos o chefe de Polícia:

— A comparação ou desmentido dessa notícia só pode ser dado pelos elementos da Polícia Técnica, que estão a par do caso.

A propósito da possibilidade de vir a encontrar-se hoje com o advogado Leopoldo Heitor, em local não revelado do Distrito Federal, negou-se s. exa. a fazer qualquer declaração"

ESSAS DUAS NOTÍCIAS, deixava o jornal transparecer que conduziam a Polícia a uma pista segura. E são seus repórteres que escreveram um mês após a morte do bancário, esta nota, publicada com destaque:

"A Polícia Técnica existe para a elucidação dos crimes misteriosos, complexos, que exigem pessoal e recursos, além das possibilidades da Polícia Distrital. Geralmente os Distritos em face de qualquer crime mais complicado, apelam para a Técnica E por que, até agora o delegado Hermes Machado, não solicitou o concurso daquêle órgão do DFSP? Há algo de estranho nessa atitude da zelosa autoridade, tanto mais que o mistério da morte de Afrânio aparentemente se adensa. Os detetives da Técnica continuam atentos O diretor da Divisão, sr Alberto Tornaghi, tem realizado esforços apreciáveis, mas isolados. Afinal, por que a Técnica não entra oficialmente em ação"?

MAS FÔRÇAS PODEROSAS, que viríamos agora chamá-las de encapuzadas, não permitiam que a Polícia Técnica interviesse no caso Suas deduções se baseiam sempre em dados precisos, em provas técnicas difíceis de serem contestadas. Era preciso deixar o caso com o 2.º Distrito, em mãos do dr. Hermes, do comissário Dourado, homens amoldáveis a quaisquer circunstâncias, carácteres para todo e bom negócio. Já o vespertino não estava noticiando que Otacílio Fernandes, no dia do crime, cêrca da meia-noite, ao regressar a sua residência, no alto do Sacopã, vira estacionado uma camioneta "Dodge" que anotara o número? Era a "Dodge" do sr Milton Pedro Gomes, filho de alto funcionário do Banco do Brasil e que já denunciamos como o homem que trouxe de volta do alto do Sacopã o autor da morte de Afrânio, cuja identidade e ficha dactiloscópica está no meu cofre.

BRUSCAMENTE, SEM A MENOR satisfação ao público, fazendo pouco da inteligência dos seus leitores, o famoso vespertino, mal comparando, toma a atitude de Judas, trai o respeito que devia à verdade nas informações, e toma a defesa dos encapuzados. Aceita as investigações do 2.º Distrito, passa a debochar o trabalho da Polícia Técnica, publica uma edição extra com a fotografia do "industrial e fazendeiro" Válton Avancini e assesta as suas baterias contra o tenente Jorge Alberto Franco Bandeira Os encapuzados haviam então conversado com a direção do jornal Justamente aí, nesse preciso instante "funcionou o objeto misterioso" de que nos fala o programa radiofônico, "No País da Marmelândia".



SOB O TITULO, "Pista falsa para provocar escândalo" em letras vivas e com destaque, diz o vespertino:

"Nos últimos dias está aparecendo com insistência, em certo noticiário, uma versão sôbre o crime do "Citroen" negro que, dias após a morte de Afrânio já fôra explorado Teria sido o bancário morto por pessoas ligadas a uma jovem viúva de um industrial, e pertencente a distinta família da nossa sociedade filha de um político de projeção Efetivamente, no começo, falou-se muito nessa hipótese Mas as primeiras diligências dissiparam tôdas as suspeitas que a ela levaram O ressurgimento dessa versão já agora não obedeceria à preocupação de bem informar o público, sôbre a marcha das diligências, mas à inspiração política com que se estaria procurando envolver em escândalos e até comprometer figuras dos nossos meios sociais, com uma lamentável irresponsabilidade De qualquer modo, a verdade é que nem a senhora em aprêço nem seus parentes estão envolvidos, suspeitados, ou apontados no crime do "Citroen' negro".

A NOTA, BEM INDICATIVA do propósito de livrar a responsabilidade de uma figura de projeção, vinha publicada ao lado de outra que demonstra à saciedade quanto podem o prestígio político, a fôrça do dinheiro e o desfrute de alta posição nos nossos meios sociais:

"Com a sensibilidade aguçada pelos lances mais intrincados do mistério que tanto está apaixonando a opinião pública, os repórteres que montam guarda no 2.º Distrito Policial receberam com indizível entusiasmo a visita do ministro da Justiça e do chefe de Polícia.

— Que há de novo, senhor ministro?

Mas tanto o senhor Negrão de Lima quanto o general Ciro de Resende, que não encontraram àquela hora o delegado Hermes Machado, empenhado em importantes diligências, permaneceram silenciosos. Correram à Delegacia, conversaram com o comissário e voltaram pela porta por onde entraram..."

ESSA ESTRANHA VISITA, ao lado da que fêz, logo na noite do crime o pai da viúva a que se refere a nota do vespertino, jamais teve uma explicação Ambas serviram para que os elementos colhidos pela Polícia Técnica não fizessem parte do processo que condenou Bandeira

OS QUE SE QUEDAM mudos ante minhas acusações, como autores de um crime judiciário os que pretendem, não respondendo ao que digo fazer crer ao público serem vítimas de agressão à sua honra tentem antes esclarecer êsses fatos comprometedores, se desejam realmente livrarem-se da pecha de inimigos da verdade, corrutores da Justiça e defensores dos interêsses de grupos poderosos capazes de qualquer atitude indigna, contra tudo, inclusive aquêles princípios básicos que nos distinguem de uma cubata africana ou de um povo cretinizado, entorpecido por uma aguardente ordinária qualquer do espírito, incapaz de diferençar o bem do mal a verdade da mentira a justiça da injustiça a decência da imoralidade a correção da im impostura

TENHO, AO LONGO desta batalha, reiteradas vêzes afirmado que nela não entrei por dinheiro, popularidade ou outro motivo sem real valor. Só tenho logrado incompreensões animosidades e ataques Sou um dos poucos homens públicos neste País, que pode dizer constituir a popularidade para mim um tremendo prejuízo Ela me impede, depois de uma mocidade cheia de lutas e sofrimentos que consiga ao que todos aspiram no pórtico da velhice descansar viver rodeado dos familiares dar assistência à espôsa, aos filhos e aos netos Os que me visitam em Duque de Caxias, os amigos e parentes que encontram dificuldades em dar um dedo de prosa comigo sabem o que é a minha vida filas enormes à porta da minha residência a solicitar auxílio internação em hospital emprego etc Recebo mensalmente, alguns milhares de cartas, oriundas de todos os recantos dêste País respondendo a tôdas com a atenção que merecem êsses milhares de brasileiros na sua maioria vítimas de injustiças ou do desequilíbrio econômico que os enterram cada vez mais no lodaçal da miséria Ora, quem tanta coisa tem para fazer, quem vive absorvido com tantos problemas, não iria comprar uma luta acrescer os seus já pesados afazeres, em busca de mais popularidade A que possui, mercê de Deus, já é suficiente e exige muito trabalho. Dinheiro também, eis outra razão que não pode se trazida à baila como móvel da minha campanha Bandeira é um homem pobre, como quase todos os clientes que defendo Depois, alegar-se que com o caso do Sacopã tiro vantagens para o meu jornal, eis uma desmedida tolice fácil de ser destruída LUTA DEMOCRÁTICA é sem favor um jornal de grande circulação e para tanto não pode em suas poucas páginas que mal chegam para condensar tudo o que ocorre diàriamente no Brasil, dedicar grande espaço a anúncios E é nisso justamente que reside o maior lucro de qualquer emprêsa jornalística.

ASSIM, MINHA LUTA só tem mesmo um móvel a coerência com a minha trilha de homem público, revoltado e sempre a postos para defender os oprimidos, as vítimas dos poderosos, que não vacilam em sacrificar a vida, a liberdade e a honra do semelhante, quando entram em jôgo as suas conveniências e interêsses

ACUSEI, DESTAS COLUNAS, os brigadeiros, generais, juízes e promotores que ante o crime que tramaram contra um inocente concorreram uns por ação, outros por omissão, para que êle se tornasse realidade. No entanto, até hoje, nenhum dos apontados nominalmente se julgaram no dever de dar o seu depoimento sôbre o caso. Acham, com certeza que o caso deve ser arquivado, já que Bandeira está em liberdade, embora que amordaçada Ou então sem argumento para se defenderem, preferem ser expostos assim à execração pública não cuidando da incômoda situação em que se encontram e do mau exemplo que dão aos descendentes.

HÁ POUCOS DIAS, da tribuna da Câmara fui instado a dizer o nome do verdadeiro autor do homicídio do bancário Afrânio Não pretendia fazê-lo tão cedo já que a revelação poderia implicar em prejuízos para as diligências que venho levando a efeito sigilosamente Mas um deputado, com a responsabilidade de vice-presidente daquela Casa exigiu-me aquêle sacrifício em troca do apoio da Câmara à minha luta Acedi ao pedido fiz a revelação, para depois ter o dissabor de não ver decidido pela Câmara sequer a informação do nobre deputado Anísio Rocha, se podia eu voltar ou não ao rádio e à televisão, cujo acesso me foi proibido.

E O CASO DE INDAGAR, diante de todos êsses fatos, se ainda resta qualquer laivo neste País, de dignidade decência, respeito à palavra empenhada? Tudo faz crer que não O Brasil atravessa uma fase de apodrecimento de suas elites. Elas já se sentem impotentes para comandar os destinos desta Nação. Por isso, cuidam apenas, de desfrutar enquanto podem a fortuna e o poder cada vez mais se atolando indiferentes às advertências e clamores dos que ainda têm o pé em terra firme Em qualquer país do mundo em que as suas classes dirigentes não estejam entorpecidas ou cretinizadas, uma denúncia da gravidade da que fiz — a condenação de um inocente, para acobertamento de poderosos — seria objeto do mais acurado exame Afinal de contas existe um mínimo de compostura, dignidade e correção cujos limites não podem ser ultrapassados, sem ocasionar sérias complicações à ordem jurídica em vigência Aqui entre nós no entanto apesar dêsses fatos tudo corre no melhor dos mundos. Ninguém se mexe, ninguém se incomoda, ninguém se abala, numa demonstração evidente de que vivemos uma época de covardia, comodismo, falta de caráter e sobretudo de cinismo revoltante, onde a Justiça é desrespeitada e prostituída pelos que têm o dever funcional de fazê-la respeitada, a salvo de qualquer suspeita, para não perder a confiança e o acatamento que lhe deve o povo

O FATO É QUE estou acusando e quero provar o que acuso. Já os atingidos se omitem, não se defendem sequer Reconheço ter sido algumas vêzes implacável com o "couro cru" dos meus ataques mas que fazer, se os atingidos se acocoram se acovardam?

TER CONSCIÊNCIA, saber o que sei, guardar nas mãos o que guardo — e que me autoriza a não admitir dúvidas sôbre a inocência de um homem condenado — e ficar calado diante de tudo isso seria ter sangue de lêsma, moral de caramujo personalidade de batráquio Prefiro mil vêzes ser acoimado de agressivo violento, para ficar bem com a minha consciência a proceder como os encapuzados, responsáveis por êsse crime: calados, suportando tudo, passando adiante, os apodos, numa atitude passiva e sórdida que um homem de bem não pode adotar Seria querer viver no jôgo da sinonímia que agrada e bajula poderosos próprio dos homens cuja sensibilidade o ouro e a posição amolecem Prefiro como Humberto de Campos enfrentar o Mundo para ficar bem com a minha consciência a ficar contra ela para agradar o Mundo.

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS, REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19.30 horas - Tel. 32-6671
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR
(ESQ. DA R. FREI CANECA)

TENÓRIO FAZ O ELOGIO DA CIDADE MARAVILHOSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

dos discursos: não sei mais o que dizer. Não sei mais o que falar, tantos foram os discursos nesta noite, tantas as dissertações magníficas, tantos os oradores cujas vozes, não só nos deleitaram, mas ecoaram pelo recinto; como encantam os vôos do condor, igualmente essas vozes persuadiram e convenceram, cada qual com sua tese; oradores de mentalidade fertilíssima, ensolarada e fecunda, trouxeram para os Anais da Casa, nesta noite melancólica, tristonha, lúgubre, sombria, em que festejamos — por que não dizer? — os funerais do nome: Capital da República do Brasil.

Venho eu, sr. Presidente, depois dêles, não para exceder qualquer dêles, porque para isso, precisava ter a eloqüência de um Cícero, de um Demóstenes ou de um Mont Alverne. Só assim poderia eu superar um Carlos Lacerda em seu espírito analista admirável, ou aproximar-me de um Plínio Salgado, cuja fertilidade de imaginação chega a impressionar a quem tem a honra de ouvi-lo revelar sua admirável e prodigiosa cultura.

Ora, ouvimos ainda a palavra de um padrão de estadista — em que pesem nossas divergências no campo político — e apreciamos a elegância e a polidez com que se dirigiu à Câmara, como orador e tribuno consagrado, o sr. José Maria Alkmim. E muitos outros eminentes oradores, entretanto, esqueceram também os fatos de nossa cultura política e consignaram, nos Anais de nossos trabalhos de hoje, peças dignas de moldura de ouro, pelas quais nossos filhos e nossos netos poderão avaliar como estava composta a Câmara que hoje se despede a Capital da República.

Sr. Presidente, agora, um pouco de História. Sei que devo ser breve. Compreendo que não posso alongar-me em declamação oracional, nesta noite memorável para os Anais da Câmara, exaustiva embora para os taquígrafos e para v. exa.

Quando, srs. deputados, aqui cheguei, a esta bela Capital, há trinta e cinco anos, longe bem longe de mim estava a idéia de pensar sequer que aqui pudesse ficar radicado, como estou até hoje. Jamais fôra eu político, srs. deputados, em tôda a minha vida, embora descendente de uma família de políticos. Nesta mesma Capital, assisti a muitas sessões, quando meu velho tio e padrinho, o saudoso Natalício Camboim, aqui representou minha família, meu povo e minha terra natal, durante vinte e dois anos, sem haver feito um comício sequer, mesmo haver feito um só discurso, apesar do seu prestígio consagrado pela opinião pública brasileira.

Mas, sr. Presidente, cheguei à conclusão, com o decorrer dos tempos, de que, no mundo das coisas reais, nada de concreto se consegue, nada de positivo se alcança, a não ser por meio de uma política.

E esta deve ser a política organizada que, segundo Rui, é filha da moral e da razão.

A partir de 1930, depois que presenciei, nos corredores desta Casa, com o sangue de um pernambucano, derrubar-se um Govêrno, desde então, assisti às lutas mais encarniçadas, a uma seqüência de combates, de debates em que a paixão política, lançando irmãos contra irmãos, me colocou sempre numa posição de espectador, até que as circunstâncias me arrastaram a participar da contenda. Daí, há cêrca de vinte anos, sou político na velha província, onde fui vereador, secretário da Câmara, subprefeito, delegado fiscal, deputado estadual e, para glória minha, dos meus pais e da minha família, três vêzes deputado federal, pelo Estado do Rio.

Hoje, sr. Presidente, com que saudade vejo o quadro desta madrugada, em que o plenário está silencioso como uma casa vazia, onde se pode ouvir até o tic-tac do relógio! Com que saudade, sr. Presidente, vamos saindo desta cidade — Cidade Maravilhosa — como bem ressaltou o magnífico tribuno dos pampas que nos prendeu com sua oração digna de ser lida e relida e destacada como uma peça de grande sabedoria política.

Com que saudade vamos deixar nossa cidade! E eu, que há trinta e cinco anos vivo nesta terra, com que saudade vou deixar o Rio de Janeiro!

Rio de Janeiro, cidade que parece um palácio de pedrarias ou uma festa de contos orientais; Rio de Janeiro, do Cristo do Corcovado! Já se falou tanto aqui das suas belezas, da sua fantasmagoria, das suas maravilhas, da sua beleza natural e arquitetônica. Rio de Janeiro das praias e dos montes, dos jardins coloridos nas tardes claras; Rio de Janeiro das passaradas alegres; Rio de Janeiro do samba; Rio de Janeiro da opulência; Rio de Janeiro do borborinho. Com que saudades vamos deixar Copacabana! Vamos, então, despedir-nos dessa praia de Botafogo e do Flamengo, uma espécie de colar de topázios, que vai daqui do Congresso até o Leblon, estendendo-se luminoso no colo da velha cidade.

Com que saudade deixamos a Barra da Tijuca, onde, cansados dos trabalhos parlamentares, íamos buscar inspiração e fazer higiene mental, ouvindo os grilos brincarem de telegrafia, o cicio das selvas, o murmúrio das águas e o farfalhar das folhagens, formando uma espécie de orquestração de amor às belezas naturais da nossa bela cidade. Com que saudade deixamos, de braços abertos, orando por nós, o Cristo do Corcovado, com um sinal indicador na bôca do futuro do Brasil, ou como interrogação na história da América! Com que saudade vamos deixar a Bahia de Guanabara, sr. Presidente, esta Baía onde a lua, em algumas noites, parece rasgar o reposteiro das nuvens, romper o "pegnoir" das neblinas, e banhar-se desnuda naquelas águas impressionantes, que nos extasiam e nos encantam!

Assistindo como nós, que viajamos para Niterói, em certas noites enluaradas, a lua com seus raios magníficos penetrar nas águas concêntricas da Guanabara, como que formando com seus raios de prata uma lançadeira de brilhante que se transforma em facho de ouro que impressiona, ficamos extasiados. Também com que saudades deixamos êste quadro amoroso do mar, constantemente beijando os lábios das praias de Copacabana, das brancas areias das praias, as cerradas moitas dos centros de praças, que parecem crianças na fila das escolas municipais, acocoradas a esperar a sua vez! Com que saudades deixamos êsses cupins que Humberto de Campos chamava "cupins humanos", os arranha-céus!

Sr. Presidente, com que piedade vamos deixar 800 mil favelados que, tangidos pelo chicote da fome, do desespêro do interior, fugindo da chibata da penúria, muitos dêles morrendo sob o azorrague da tuberculose, enquistaram-se nesses morros! Com que saudade sr. Presidente, e até mesmo com o coração soluçando e a alma esfarrapada, quero confessar à Câmara — e não vejo nisso nenhum exagêro, pois tenho honra e orgulho de dizê-lo à Nação, ao encerrarem-se os trabalhos desta Casa — jamais comprei gravata para meu uso com subsídio de deputado, porque não chega sequer, para pagar os secretários que mantenho para responder à correspondência de todos os cantos do Brasil (trazendo, diàriamente, cada qual um gemido, uma lágrima, um travo de desespêro. Ao contato com nossos irmãos das favelas, assistindo como assisto, 30 por cento dos habitantes de cada favela, em cada qual verifico um sabor de desilusão, quando não encontram a morte nas valas, porque não têm leito para estar vivo.

Com que pena, sr. Presidente, vou deixar essa gente que, nas horas de agonia, ainda tinha o Congresso Nacional para pedir algum amparo e alguns dos deputados para pedir alguns socorros. Empregamos e deixamos essa gente, a meu ver, como náufragos que vão lutar no meio das ondas numa noite tempestuosa. E vamos para Brasília. Mas tudo isto decorre de um fato histórico, de um círculo que hoje se encerra, segundo expressão do eminente deputado Rui Ramos.

Mas quero chamar a atenção da Câmara — e por isso vim à tribuna — para um detalhe. Quem ouviu os discursos com que condenei nesta Casa e era de civilização predatária adotada pelos nossos avoengos, quem ouviu o exame que fiz do problema do exaurimento das terras litorâneas e as críticas de votarmos orçamento em que estabelecíamos 15% para 85% dos brasileiros e 85% para os habitantes do litoral; quem criticou êste êrro da civilização e o processo constitucional, e mesmo o processo orçamentário, por nós sempre votado, tem autoridade para dizer que o Brasil precisava sair do litoral para colocar-se no centro.

Mas, sr. Presidente, quero lembrar à Casa dois pontos fundamentais. Quem conhece a História — e muitos historiadores por aqui passaram — sabe que Luís XIV também fêz Versalhes, o fêz aclamado pelas multidões, num período em que podia repetir para o mundo: L'état c'est moi. O Estado era êle. Êle era o dono. Êle queria, faria e mandava. E adotou a política inflacionária de criar impostos e emitir papel-moeda, para construir Versalhes e atender aos anseios, aos desejos do povo francês. E num subúrbio de Paris ergueu uma cidade da qual se orgulha hoje todo francês.

Sr. Presidente, o êrro de fazer em 90 uma cidade que precisava ser feita em 300 trouxe em conseqüência o desânimo a Luís XIV. Já Luís afirmava: "Depois de mim, o dilúvio". E o dilúvio, com Luís XVI, como a História registra, cobería até de pejo, porque ali assistimos aos resultados de uma obra de 300 anos feita em 90.

Sr. Presidente, srs. deputados, diz Cassiano Ricardo: "Os atos do passado servem para ensinar as coisas do presente, e as coisas do presente são sempre o motivo para mostrar que representam a história do passado".

Então, sr. Presidente, teríamos, neste momento, de fazer um pouco de história, para que fique consignado nos nossos Anais o pensamento de cada deputado que terá de, no futuro, prestar contas, da sua conduta e do seu procedimento nesta Casa.

Pergunto eu, e já o disse pessoalmente ao sr. presidente da República: uma obra de 50 não se pode fazer em 5. Mas se realizou, e a mudança se vai processar. Vamos festejar a obra, vamos aplaudir a obra, mas, quando assistimos de um lado a alegria, os foguetões, as clarinadas, os sinos a anunciarem aos quatro ventos as glórias de Brasília, devemos lembrar-nos que ali mesmo na terra do brilhante colega, deputado Rui Ramos, está o perigo, começado dali para o Pará, o Amazonas e o Ceará, a desagregação nacional. É preciso atender para essa situação.

O honrado governador do Rio Grande do Sul emite as suas moedas, cujas cédulas tenho aqui, aumentando a riqueza do seu Estado, quando tomar gôsto pelas emissões fiduciárias e escriturais, para aumentar a opulência, a riqueza e a produção do seu Estado no momento em que se sentir satisfeito pela política inflacionária do Estado, seguindo o exemplo da política inflacionária nacional, temo que o gaúcho, daí por diante, não queira mais submeter-se ao tacão das restrições federativas.

Em Belém do Pará, de onde acabamos de chegar, verificamos que ali o contrabando é uma instituição oficial. Compra-se qualquer objeto de contrabando na praça pública e nas casas comerciais. Alfândega existe apenas no rótulo. E no dia em que se quiser chamar essa gente de Belém do Pará — que joga dólar nas roletas viciadas dos cassinos, num jôgo franco e aberto, em flagrante violação à lei das contravenções — quando se quiser chamar essa gente para o cumprimento da lei, não sabemos se ela não preferirá a liberdade do País com riqueza para o povo à pobreza do povo com unidade nacional. Vimos, em Fortaleza, exportar-se café por pontos, e ali as frotas dos contrabandistas são mais poderosas do que as da própria Marinha de Guerra do Brasil.

Quando vemos tudo isto, refletimos no perigo da desagregação dessa unidade nacional. Dessa unidade de que Caxias foi um símbolo. Se José Bonifácio construiu a independência, se Rui Barbosa construiu a República, construtor da Unidade Nacional. A Caxias — devemos assinalar — foi o Império. E quando vejo a unidade que devemos 30 anos de unidade do soldado por aquêle soldado, que foi guerreiro por amor à paz e se imortalizou por amor à liberdade, homem que pode ser honesto como soldado, como estadista, como político, como guerreiro, como ético e como sociólogo, mas que tinha sempre na mente o sentido da unidade nacional, então em Brasília, distante dos recursos que temos no Distrito Federal, não sei se o poder central terá fôrças para conservar essa unidade, que a meu ver está seriamente em perigo.

Há poucos dias tive com o senhor ministro da Guerra, general Odílio Denis em longa conferência. Apresentei-lhe sucinto relatório dêstes quadros e pedi-lhe que, como esteio da segurança do regime, atentasse para êsse quadro triste e sério. Mas nem êle nem saara porque a política regional, os interêsses individuais, os grupos que se digladiam nesta hora, preocupados com a sucessão, Brasília e outras coisas, como quem se preocupa com as pulgas sem se preocupar com o leão, poderão amanhã incorrer no risco de ser chamado de coveiro do regime.

Por isso, eu, que sou tão mudancista como todos os mudancistas desta Casa e sempre defendi a tese de que não era possível continuar com esse pêso de população numa região de terras aí a fora, não poderia ser acusado de contrário à construção de Brasília. Combati e continuarei combatendo a rapidez e o processo pelo qual se fêz a Capital do Brasil no centro do País. Iremos todos para lá. Deus permita que as minhas palavras não sejam de agoureiro. Esse é o meu desejo sincero como brasileiro: que tudo saia como está no figurino, mas, na realidade, quem conhece o problema inflacionário como conhecemos, em marcha constante, teme que Brasília seja uma segunda edição de Versalhes.

O sr. Juscelino Kubitschek goza de simpatia interessante e paradoxal. Enquanto o povo fica contra o Govêrno e o critica, aplaude o presidente na praça pública e o carrega em triunfo por onde passa, num fato inédito na vida do País. Êle tem o seu govêrno combatido e eu declaro isto como autoridade de quem está em contato constante com o povo. Há um descontentamento generalizado. Entretanto, só se fala em Juscelino com simpatia e agrado, é um fato novo na História.

Deus permita que isto prossiga e não aumente o cravo da desgraça, porque, do contrário, daqui há pouco se desprezará essa simpatia para abraçar a bandeira encarnada de Luís Carlos Prestes. E aí mau sinal.

Portanto, quis apenas deixar aqui como advertências as razões porque escrevi contra Brasília, porque opinei contra Brasília, não contra o processo da construção da Brasília que eu sonhara. Mas um homem só é livre quando pode ficar contra ou a favor de outros homens, dentro do princípio geral de respeito e liberdade. Estou dando minha opinião sem que ela tenha o objetivo de censurar aquêles que defendem a construção de Brasília em 5 anos e as obras de 30 em 5.

Fica consignado, apenas para efeito de que conste dos Anais da Casa, a minha advertência nesta hora contra o perigo de desagregação nacional que está em marcha. Lá, distante dos quartéis, distante do povo, não sei se o Govêrno vai ter fôrças para calar o bramir do vendaval que soprar a coivara de movimentos que podem surgir de uma hora para outra com o Govêrno longe da Capital.

E' esta a observação de um homem velho e experiente. E, sr. Presidente, conselho de velho nem sempre se toma, mas é como sol de primavera, aquece sem queimar. (Muito bem. Palmas).

A SUIPA e o combate à raiva

(Conclusão da 1.ª pág.)

camente que consideravam o vira-lata um animal pernicioso, a ser eliminado, mas com essa política só conseguiram um crescendo contínuo na freqüência do Instituto Pasteur, culminando em quatro mortes humanas pela raiva em menos de um mês.

Só depois de muita desgraça inútil foi que se começou a proporcionar ao povo algumas facilidades para a vacinação de seus cães, providência considerada fundamental em tôdas as campanhas internacionais de profilaxia da raiva.

Para que seja intensificada essa vacinação e para que tenha sempre prioridade sôbre a apreensão de cães, vem a SUIPA pedir a colaboração de LUTA DEMOCRÁTICA, que com sua imensa penetração popular, muito poderá fazer em benefício dos vira-latas e de seus donos, protegendo-os no mesmo tempo contra a raiva e contra violências desnecessárias.

Já que as autoridades municipais não procuram os jornais para êsse fim, concentrando a sua publicação nas vantagens da eliminação de cães, sugere a SUIPA que LUTA DEMOCRÁTICA tome a iniciativa das seguintes providências:

1.º — Solicitar do Departamento de Veterinária da Prefeitura (Av. Franklin Roosevelt, 146 - Tel.: 42-5847), e publicá-las com freqüência, listas atualizadas dos postos de vacinação, com as alterações que ocorram nos postos móveis, recomendando sempre ao povo que a vacinação é indispensável, obrigatória e gratuita para todos os cães;

2.º — Esclarecer constantemente os donos de cães sôbre seus direitos e deveres, principalmente os seguintes:

a) uma vez vacinado, o cão deverá ser invariàvelmente identificado com a placa fornecida pela Prefeitura no ato da vacinação. (Essa placa está sendo absurdamente distribuída sem argola, mas poderá ser usada uma corda fina e resistente para fornecimento da qual poderá inclusive a SUIPA entrar em entendimentos com LUTA DEMOCRÁTICA, ou improvisada uma argola de arame).

b) Por lei, o cão identificado não pode ser levado para o depósito municipal desde que o dono o reclame no momento da apreensão, assim como não pode ser levado para o depósito o cão cujo dono apresente, no momento da apreensão, o atestado de vacina atualizado;

c) os cães vacinados, quando apreendidos, não pagam multa alguma para serem recuperados pelos donos, desde que êstes apresentem o respectivo atestado de vacina;

d) o endereço do hospital veterinário, para onde são levados os cães apreendidos nas ruas, é Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120 — (Mangueira) - Tel.: 34-8024;

e) para que a SUIPA possa continuar a bater-se por uma humanização da profilaxia da raiva e por menor e mais discriminada apreensão de cães, é preciso que o povo colabore, evitando deixar seus cães soltos nas ruas. Entretanto, um cão não pode viver permanentemente acorrentado, sendo isso aliás proibido por lei. (Sendo possível, o recurso aconselhável é o de reforçar ou altear as cêrcas das casas e colocar molas nos portões);

f) no caso de ser um cão apreendido, sem que o dono tenha meios para recuperá-lo e poupar-lhe a morte na câmara elétrica, ou a tortura num laboratório, a SUIPA se propõe, na medida de suas possibilidades, a auxiliar a retirada do animal, mediante pedidos para o telefone 20-0325.

Quanto às pessoas mordidas por cães, são os seguintes os conselhos a serem divulgados:

1.º — Quem fôr mordido por um cão desconhecido deverá procurar imediatamente saber o seu paradeiro e providenciar para que o animal seja prêso e observado. À primeira anormalidade no estado do animal, a pessoa mordida deverá procurar imediatamente o Instituto Pasteur (Rua Juan Pablo Duarte, 11 - tel.: 22-3028). A mesma providência se aplica aos cães de casa, desde que revelem alguma mudança de hábitos.

2.º — Se o cão desaparecer ou morrer, a pessoa mordida deverá procurar imediatamente o Instituto Pasteur;

3.º — No caso de morte do cão, o corpo do animal deverá ser levado a exame no Hospital Veterinário da Prefeitura (Av. Bartolomeu de Gusmão, 1.120 - tel.: 34-8024). A providência de levar o animal a exame é fundamental, pois freqüentemente pode poupar um tratamento longo e muitas vêzes inútil, se o resultado do exame fôr negativo.

Sugere ainda a SUIPA que os moradores de conjuntos ou favelas se reúnam e solicitem ao Departamento de Veterinária da Prefeitura, diretamente ou por intermédio de LUTA DEMOCRÁTICA, vacinação volante nas proximidades de suas residências.

Reservando, permanentemente, um pequeno espaço para alternar essas recomendações no seu noticiário e para publicar os endereços dos postos de vacinação, bem como abrindo suas colunas às sugestões ou reclamações do povo, LUTA DEMOCRÁTICA estará concorrendo de maneira decisiva para que o combate à raiva se faça de maneira eficiente, humana e civilizada.

Com antecipados agradecimentos pela colaboração que, estamos certos, encontraremos de seu jornal, aproveitamos a oportunidade para manifestar-lhe nossa estima e aprêço.

Liz Cavalcanti
PELA SUIPA

MARCADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

As autoridades de Caxias tomaram conhecimento do fato. Dirigiram-se ao local, de onde, após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério da municipalidade.

COMPROU CIGARROS

Segundo conseguimos apurar, "Bichinho", momentos antes, estivera bebendo cerveja, no bar, situado na Rua Bitencourt, 179, de propriedade do sr. Lourenço Barreira, em companhia dos conhecidos Pedro de tal e "Gatão". Após a bebedeira, os dois amigos disseram que iriam jogar sueca e pediram a "Bichinho", que se retirasse. Jorge Rodrigues afastou-se, dirigindo-se para a "tendinha" da Travessa Engenho do Pôrto, onde comprou um maço de cigarros e caixa de fósforos. Ao retirar-se foi abatido. Três tiros foram disparados contra o marginal ("Bichinho" era maconheiro e assaltante à mão armada), todavia, só um o atingiu.

MEDICADO

Prosseguindo nas diligências, as autoridades foram informadas de que um indivíduo havia sido medicado no Pôsto do SAMDU, apresentando ferimentos produzidos por coronhadas de revólver. Dirigiram-se aquêle pôsto, mas o médico de plantão recusou-se a prestar qualquer informação, alegando que só o faria, com requerimento da Polícia. Mesmo sendo solicitado por policiais, não se atrevia a fornecer os esclarecimentos requeridos. Mais tarde, entretanto, o mesmo elemento, que foi identificado como José Jovino (pardo, solteiro, 24 anos, operário, Rua Manuel Teles, 829 — Caxias) compareceu à Delegacia, para apresentar queixa. Na ocasião, declarou Jovino que se dirigia para sua residência, quando escutou três disparos. Ao aproximar-se do local de onde partiram os tiros (teria que passar por ali) um desconhecido dêle se aproximou e de arma em punho, solicitou a apresentação dos documentos. Atendeu imediatamente, mas, mesmo assim, foi impelido pelo elemento a entrar em um lotação, o que fêz a trancos e barrancos. No momento em que subia no veículo foi agredido por violenta coronhada. O indivíduo, dali mesmo desapareceu; e êle no ponto mais próximo ao SAMDU desceu para procurar socorros.

SUSPEITOS

Segundo Jovino o elemento que lhe dera a coronhada fôra Ubirajara Souto, conhecido pelo vulgo de "Bira", indivíduo êste que está envolvido num desfalque de selos, no Distrito Federal, e processado pela Delegacia de Roubos e Furtos, também do Distrito Federal. Admitem as autoridades que Ubirajara tenha sido o autor do homicídio. Os policiais, também, suspeitam do indivíduo conhecido por "José Guarda", guarda da Central do Brasil, perigoso elemento e que freqüenta aquêle local.

A ORDEM É MATAR

Segundo apurou nossa reportagem, "Bichinho" estava marcado para morrer. A própria Polícia local informara que não recebia mais queixa contra o elemento. Com isso deixava o campo aberto para a eliminação do maconheiro e assaltante. A ocorrência, a deduzir da ordem da Polícia, fàcilmente poderá ser esclarecida, basta que haja interêsse da parte das autoridades.

O MISTÉRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

boratório de Nova Iorque revelou que o líquido retirado da imagem da Virgem por um jornalista norte-americano nada tem de comum com as lágrimas humanas. Esse líquido é de "consistência oleosa" e não contém senão um traço ínfimo de cloro quando o líquido lacrimal humano contém em forte proporção. Além disso, a análise não revelou nenhuma matéria azotada que se encontra nas lágrimas.

A Virgem continuou a chorar ontem. Quinze minutos decorreram entre o aparecimento do líquido no canto do ôlho da Madona e o momento em que escorreu por sua face.

O arcebispo Lavoko, chefe da Igreja Grega Ortodoxa da América dirigiu-se, à frente de uma procissão, à residência da família Coglis, onde se encontra a imagem da Virgem. Após uma breve cerimônia, a imagem foi transferida para a Igreja de São Paulo de Hempstead.

CAPOTOU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

dades do 27.º Distrito Policial.

O guarda-noturno, 455 — Darci Alves da Luz, lotado na 27.ª Inspetoria montou guarda ao cadáver até à chegada do rabecão. Sebastião José prestando esclarecimentos, após medicado, declarou que o culpado pelo acidente foi o motorista do carro que trafegava em sentido contrário, ao atirar os faróis sôbre os olhos de José da Silva, assim permaneceu demoradamente, como se estivesse fazendo de propósito. As autoridades policiais registraram a ocorrência. O carro ficou consideràvelmente danificado.

Assaltavam...

(Conclusão da 12.ª pág.)

para que parasse. Atendendo ao chamado, foi ordenado que se dirigisse para o bairro de Indianópolis, o que fêz. Entretanto, qual não foi sua surprêsa, pois quando lá chegou, sentiu algo gelado em sua nuca e pelo espelho, constatou ser o cano de um revólver que estava apontado para sua cabeça. Ao mesmo tempo, notou que não transportava mulheres e sim quatro mulatos, que, sorrindo e já com voz grossa, ordenavam que lhes entregassem todo o dinheiro que possuía, se não quisesse ter "os miolos estourados". Obedecendo à "convincente argumentação dos assaltantes", não teve outro recurso se não o de entregar tôda a sua féria de dois dias de trabalho, ou seja, a importância de 2.600 cruzeiros.

Foi aberto inquérito, estando as autoridades policiais à procura dos espertalhões.

CRIANÇA ATACADA DE RAIVA

Caso doloroso em Quintino Bocaiúva — Fôra mordida por um cão da vizinhança

Por volta das 20 horas de ontem, deu entrada no Hospital Carlos Chagas, o menor Tomás, de 8 anos, filho de Pietro Saccro (italiano, Rua Lemos de Brito, 689, Quintino Bocaiúva), apresentando fortes sintomas de hidrofobia. Examinado, constatou-se que, de fato, estava o garôto atacado de raiva. Imediatamente, trataram de providenciar sua remoção para o Hospital São Sebastião. Quando, para tal fim, eram ultimadas as providências, Tomás, num de seus acessos, investiu contra o próprio pai, mordendo-lhe a face e braços. A muito custo, foi contido e amarrado por médicos e enfermeiros que a tudo assistiram. Em seguida, foi levado para o citado estabelecimento hospitalar e ali internado com reduzidíssimas possibilidades de sobreviver à terrível moléstia.

Segundo declarações do sr. Pietro à nossa reportagem, no dia 4 de março último, fôra seu filho mordido por um cão da vizinhança. Como o animal não apresentasse qualquer indício do mal, e tendo o seu dono assegurado que nada aconteceria de grave, Pietro não tomou qualquer providência. Ontem à tarde, o infeliz menino passou a espumar pela bôca. Era mais uma vítima da hidrofobia.

"O ARTISTA É TUDO NA VIDA DE UM POVO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

derramando-se a assistência pelos corredores.

O PROGRAMA

O "Programa Variedades José Messias", na "Rádio Mundial", que conta com um auditório dos maiores no rádio carioca, constou de apresentação dos palhaços "Carequinha e Fred" no "Circuinho Granja", "Lisokinadas", "Galeria dos Imortais" e "Calouros Cobrais". Durante o programa, vários artistas desfilaram para o povo que se comprimia no auditório.

TENÓRIO APRESENTADO

Dando início à entrega dos prêmios aos melhores do rádio e televisão do ano de 1959, o animador José Messias apresentou o deputado Tenório Cavalcanti, que, com a palavra, discorreu sôbre a natureza do prêmio e porque foi êle criado, representando, sem dúvida, a vontade de uma grande parcela da opinião pública, no caso os leitores da LUTA DEMOCRÁTICA.

Falando ainda sôbre os melhores do rádio e tv, o parlamentar fluminense disse que os artistas "eram sempre apresentados pelo lado avesso da sua vida". São tudo na vida de um povo. São notícia, cantam e versejam; embalam a alma popular, amenizam as agonias e minoram as dores nas camadas mais variadas do nosso povo.

A seguir, fêz uma citação especial a José Messias, a quem confiara a escolha dos "melhores" e que nessa qualidade funcionara como juiz.

O POVO LEMBRA TENÓRIO

A oração do deputado Tenório Cavalcanti foi interrompida com os gritos do povo no auditório, que lembravam o seu nome para o govêrno do Estado da Guanabara.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Dando início à entrega dos prêmios, o animador José Messias chamou Orlando Dias, como melhor revelação do disco; Luís Vanderlei, como cantor da etiqueta "Chantecler"; Nélson Gonçalves, coom o maior cantor do ano; Roberto Audi como gravador de "long-play"; Ramalho Neto, como o maior em relações públicas; e Paulo Roco, coom honra ao mérito do disco ambos da RCA-Victor; J. Casacardo, representando a gravadora "Prestige", que tem o melhor sexteto e conjunto instrumental; Paulo Brandão, como revelação de gravadora, representando a "Chantecler"; Trio Nagô, como o melhor em conjunto e disco; Luís Bordon, como o melhor instrumentista em disco; Moreira da Silva, como o melhor sambista; e, finalmente, o locutor de rádio e televisão, Osvaldo Sargentele que dirige o programa na Rádio Mundial, "Viva Meu Samba" e na Tv-Rio, "Prêto no Branco".

A todos, o deputado Tenório Cavalcanti e José Messias dirigiram palavras de carinho e estímulo, tendo o parlamentar feito especial referência ao locutor Sargentele, em cujo programa, na Tv-Rio, já compareceu.

Todos os agraciados com o prêmio Tenório Cavalcanti, agradecendo, referiram-se à LUTA DEMOCRÁTICA como jornal do povo cuja fôrça era bem o símbolo de um homem que se fizera respeitar pela lealdade e carinho aos amigos.

EMILINHA ENCERRA O PROGRAMA

Para encerrar o programa José Messias, compareceu a notável cantora da Rádio Nacional, Emilinha Borba, que, ao cumprimentar o deputado Tenório, recebeu do parlamentar palavras elogiosas sôbre a sua arte e sua carreira de artista popular.

Na saída, já na Avenida Rio Branco, o povo aplaudiu Tenório Cavalcanti, seguido seu carro com gritos de "viva Tenório", "viva Tenório"!



Autoridades do 27.º Distrito Policial, na manhã de ontem, prenderam o conhecido ladrão de bicicletas, Hélio Ribeiro (pardo, solteiro, Estrada do Vierri, lote 6, quadra 7, Senador Camará) Há tempos que Hélio vinha sendo procurado pela Polícia, não só pelas queixas de roubo que contra êle se amontoaram naquele Distrito, mas também por saber-se que o meliante está habituado a viajar nos trens da Central, em horas de intenso movimento, para, valendo-se do vaivém do elétrico, "encostar de mal jeito" nas moças e senhoras que viajam desacompanhadas. Depois de ouvido, foi o ladrão e "argoleiro" trancafiado no xadrez.

Escreveram no POSTE

DIA	
0493 - 24	5981 - 21
7373 - 19	491 - 23
5576 - 19	634 - 9
2068 - 17	S - 18
Const.	**Nit.**
2742 - 11	5385 - 22
0164 - 16	7278 - 20
8223 - 6	9177 - 20
0974 - 19	9850 - 13
2103 - 1	1690 - 23

Duas capotagens...

(Conclusão da 12.ª pág.)

peradamente, surgiu à sua frente um grupo de pessoas e o atropelamento era iminente. Para salvar os transeuntes, Alfe deu violento golpe de direção, tombando em conseqüência. Nada sofreu, mas seu ajudante José Gomes Ferreira (solteiro, 21 anos, Rua Barbosa da Silva, 50 casa IV recebeu forte pancada na cabeça, sendo socorrido no Hospital Sousa Aguiar. Jarbas Alfe foi prêso em flagrante. Autuado no 4º Distrito Policial, pagou fiança e se retirou.

Impotência e Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente, com aparelhagem moderna, da impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
Clinica Médica Especializada
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 54-3396
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Injustiça no aumento dos militares

O deputado Benjamin Farah pronunciou, na Câmara, o discurso abaixo:

Senhor Presidente, o assunto principal que me traz a esta tribuna é a mensagem que dispõe sôbre o reajustamento dos militares. Tive oportunidade de ler essa mensagem e notei logo uma série de injustiças. Enquanto para os oficiais-generais se concede um reajustamento que chega à base de 96% para os tenentes e capitães ou capitães-tenentes está previsto um acréscimo muito pequeno, de 24 ou 26% apenas. Ora senhor Presidente, tal acréscimo não está em harmonia com a elevação do custo de vida. Não sabemos ao certo em quanto anda êste se em 20, se em 40, se em 60, ou se em 100% porque uma estatística diz uma coisa e outra diz coisa diversa. O IBGE, órgão caro, não tem uma estatística positiva que nos possa orientar.

Os dados fornecidos pela Confederação da Indústria e do Comércio também se conflitam com as estatísticas oficiais. O fato é que hoje aumento, em certos produtos, vai a mais de 100%, como o feijão e outros alimentos.

Mas quero dar aqui alguns exemplos:

a) General de Exército: percebe atualmente 33.800 cruzeiros, incluindo o abono, e passará a perceber 66.300 mil cruzeiros — terá um acréscimo em seus vencimentos, na base de 32.500 mil cruzeiros;

b) Primeiro-tenente: percebe agora 14.950 cruzeiros, incluindo o abono e vai ter um aumento irrisório de 3.050 cruzeiros, passando a perceber, apenas 18.000 cruzeiros;

c) Os aspirantes a oficial, guardas-marinhas, suboficiais e subtenentes, que recebem atualmente 9.750 cruzeiros, passarão a 11.000 cruzeiros. Terão, portanto, um aumento de 1.250 cruzeiros!

d) Os sargentos em geral tiveram aumentos na base de 1.810 cruzeiros.

Há na mensagem presidencial outras injustiças que citarei futuramente. Não consta do Projeto aumento para cabo-músico do Exército. Há necessidade de ser corrigida essa omissão.

Apresentarei, no momento oportuno, as emendas que suprirão essas falhas e restabelecerão a justiça. Podem os militares em geral contar com o meu apoio e vigilância. Podem estar certos os militares de que a minha presença aqui não permitirá se perpetre tamanha injustiça. Tudo farei para sanar as lacunas desta tabela, que sacrifica principalmente os mais modestos militares".

"DERRUBAR O SALAZARISMO

É DÍVIDA DE HONRA DO EXÉRCITO PORTUGUÊS"

Diz à LUTA DEMOCRÁTICA o general Humberto Delgado

O "Amazon" atracou e mal o guindaste, como quem leva na mão um brinquedo, engatou a escada, um homem espadaúdo, calvo, subiu como um jovem, dois a dois, os degraus que o levavam ao navio: era o general Humberto Delgado que, aguardando sua espôsa chegada de Portugal, ansiava por abraçá-la e saber de viva voz notícias dos filhos, do lar, dos amigos, de Portugal, enfim.

O doutor Luís de Almeida Carvalhal, presidente da Associação da qual o general é patrono, apresentou-nos e Horácio Ribeiro que traz o general no coração ofereceu-nos a indispensável fotografia do entrevistado.

— Para a LUTA DEMOCRÁTICA? Parto hoje mesmo para São Paulo, mas apareça;

Era o mesmo homem prático, decidido que viramos e ouviramos em Portugal esperado e aclamado por milhares e milhares de pessoas, no Pôrto, em Lisboa, pelo país afora. Era o mesmo homem que não hesitou em reafirmar na sessão do Liceu Camões — perante a própria PIDE — que demitiria Salazar se subisse ao Poder. Era o mesmo homem que, podendo viver muito bem em Portugal, vive no exílio como pobre, o mesmo que arriscou a segurança da velhice, sabendo que o fazia sozinho.

— Ora diga lá.

— A democracia a ser restabelecida em Portugal deve ser parlamentar ou presidencialista?

— É difícil dar-lhe uma resposta, visto que a oposição perseguida e desorganizada, há três boas dezenas de anos, não pode firmar sôbre o caso, uma opinião.

— E quais são, senhor general, as principais medidas a tomar pelo futuro govêrno democrático?

O entrevistado medita e diz:

— O principal objetivo é pôr em vigor o art. 8.º da nossa Constituição, que prevê as liberdades públicas. E acrescentou:

— Tudo mais é à Nação que, através de seus representantes, compete decidir.

— Senhor general. Dê-nos o seu pensamento em relação à política ultramarina:

— É do nosso ideal dar muito mais descentralização aos territórios ultramarinos, o que garantirá aos seus povos maiores possibilidades e consideração, além de lhes estender e assegurar a identidade de cidadãos de um país civilizado.

Está nesta curta resposta consubstanciado todo um programa político, desassombrado, de respeito pela pessoa humana qualquer que seja a sua condição.

— Como encara os problemas: instrução, saúde e previdência social?

— Não é difícil fazer-lhe a vontade. As grandes democracias européias, fornecem um excelente padrão para copiar: escreva, escreva lá: instrução até certo grau, pelo menos, obrigatória e gratuita. Acabar com a miséria pública bem documentável nestes números: há em Portugal, apenas um médico para cada três mil habitantes. Para além disto temos de garantir o pão a todo aquêle que, de verdade, não possa trabalhar.

— Qual é o critério de v. exa. em relação ao sistema bancário português e principalmente aos bancos emissores?

A resposta veio meditada mas firme:

— É um problema complexo. Em síntese, diria-lhe que desejamos transformar e transformaremos a presente situação de Estado rico e Nação pobre, num todo e equilíbrio que se coadune com os ideais de igualdade e justiça.

— Como pensa se deve organizar a luta dos democratas portuguêses na metrópole, no ultramar e no exílio?



General Humberto Delgado

O general sorriu, pôs-nos a mão no ombro e gentil respondeu:

— Os principais aspectos dêsse assunto não são para reportagem.

— Podemos esperar das fôrças armadas portuguêsas a derrubada do salazarismo?

— Evidentemente. Derrubar o salazarismo é uma dívida de honra do Exército para com a Nação. E já devia tê-la pago.

MORTO NA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

O industrial teve morte imediata e impressionante, ficando imprensado entre as ferragens.

As autoridades policiais de Caxias, tomaram conhecimento do fato e se dirigiram ao local. O corpo, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério da municipalidade.

Salazar vinga-se duplamente dos seus adversários políticos

A FÁBRICA

SANVAS

PRECISA DE:

SOLDADORES, MAÇARIQUEIROS E SERRALHEIROS

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentação profissional, no Km. 2,4 da Avenida Rio—Petrópolis (Variante), Duque de Caxias. Dá-se preferência a quem resida em Duque de Caxias e adjacências.

Mandou prender a mãe de um companheiro de evasão e correligionário de Almeida Santos, como cúmplice no crime de que êste último foi vítima

LISBOA, 16 (FP) — A mãe do aspirante-médico Santiago Valente, companheiro de evasão do capitão Almeida Santos foi prêsa, por "cumplicidade com as circunstâncias em que se desenrolou o crime de Almeida Santos", diz a polícia. Recorda-se que o capitão foi encontrado morto a balas na Praia do Guincho.

A investigação da polícia esclareceu já certos detalhes do mistério, e a prisão da sra. Valente é o resultado de tôda uma série de complexas diligências, ao redor do chalé onde se refugiaram Almeida e Santiago Valente, quando se evadiram da prisão onde cumpriam pena pela participação no "complô" de 12 de março".

MAIS PRISÕES

LISBOA, 16 (FP) — O advogado Artur Pinto Leal, filho do conhecido líder oposicionista Cunha Leal, foi detido ontem. Relaciona-se essa detenção com a misteriosa morte do capitão Almeida Santos que foi encontrado morto por quatro balaços na semana passada, na Praia do Guincho.

A polícia anunciou ontem, igualmente, a não menos sensacional detenção da senhora Valente, viúva do general Valente e mãe do estudante de Medicina João Jacó Valente, que foi companheiro de fuga do capitão Almeida Santos. Os dois homens haviam fugido, em dezembro último, de uma prisão militar em que esperavam julgamento por terem participado de uma conspiração. Segundo o inquérito, parece que o capitão se refugiou em uma casa dos arredores de Lisboa até o dia 16 de março último, data em que, segundo a autópsia, foi assassinado.

RUY MAFRA & IRMÃO
CUMPRE O QUE ANUNCIA

REVENDEDORES

BLUSÕES:	
TRICOLINE	158,00
XADREZ	120,00
LINHO	150,00
CAMBRAIA	120,00
CALÇAS PERNAMBUCO	210,00
CALÇAS LINHO SUPER	450,00
CALÇAS BRISAMAR	220,00
SAIAS, DESDE	220,00
BLUSAS, DESDE	150,00
COBERTOR DORME-BEM	110,00
UNIFORME PARA COLEGIAIS	150,00

Fábrica Sucesso
R. Regente Feijó, 49-B

Uma nova estrêla representará na Bandeira brasileira o Estado da Guanabara

Dispondo sôbre a Bandeira Nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Considerando que, pelo decreto n.º 4, de 19 de novembro de 1889, a Bandeira Nacional ostenta a esfera celeste, pontuada por vinte e uma estrêlas, representando os vinte Estados da República e o Município Neutro, depois erigido em Distrito Federal;

Considerando que o decreto-lei n.º 4 545, de 31 de julho de 1942, que dispõe sôbre a forma e a apresentação dos símbolos nacionais, manteve o simbolismo da Bandeira Nacional, mediante expressa remissão do decreto n.º 4, de 1889;

Considerando que, por fôrça do § 4.º do art. 4.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias de 1946, o atual Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara, uma vez efetuada a transferência da Capital do País para o Planalto Central;

Considerando que a lei número 3 273, de 1.º de outubro de 1957, designou o dia 21 de abril do corrente ano para inauguração de Brasília como nova capital do Brasil;

Considerando que, para fiel execução do decreto n.º 4, de 1889, e do decreto-lei número 4 545, de 1942, a representação simbólica do Estado da Guanabara reclama a incorporação à Bandeira Nacional de uma nova estrêla de primeira grandeza;

Considerando que nas grandes solenidades programadas para o próximo dia 21 de abril, em todo o País, a Bandeira Nacional já deverá anunciar, no simbolismo da vigésima segunda estrêla, o surgimento de um novo Estado da Federação;

DECRETA:

Art. 1.º — É incorporada à Bandeira Nacional uma nova estrêla de primeira grandeza, representando o Estado da Guanabara, na conformidade do modêlo anexo.

Art. 2.º — Êste decreto entrará em vigor no dia 21 de abril de 1960.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

TERNOS
DESDE CRS 250,00
Vendem-se camisaras, linhos e tropical, com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
Próximo à Av. Mem de Sá

CLÍNICA E PRÓTESE DENTARIA
(SISTEMA AMERICANO)
Dentaduras anatômicas absoluta segurança, confôrto e estética — Faço em 48 horas — Dentaduras quebradas ou sem dentes, consertam-se na hora. Pontes móveis ou fixas em 4 dias — Av. Marechal Floriano 38, sobrado. Tel. 23-2487
— DR. ARAÚJO —

Incitava o filho à delinqüência

LOS ANGELES, 16 (FP) — A Polícia de Los Angeles deteve hoje a mãe da jovem Beverly Adland, acusando-a de haver incitado a sua filha à delinqüência.

Beverly, de 17 anos, se fêz famosa como a "protegida" do célebre ator Errol Flynn, e há alguns dias estêve complicada na misteriosa morte de um jovem de Los Angeles que morreu com uma bala na cabeça depois de uma tormentosa cena de amor na habitação da jovem.

Dr. Fortunato
OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA
TELEFONE: TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Até a esta com 10 anos de garantia poderão adquirir com Cr$ 1.000,00 de entrada e Cr$ 500,00 mensais. À vista Cr$ 5.300,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 49
Telefone: 48-8774
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

MÁQUINAS DE COSTURA
Desde 5.950,00



As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonan, Vigorelli, Minerva, Bernina. Nos modelos Gabinete, Portátil e de 5 gavetas
APENAS 495,00 MENSAIS
FEIRA DAS MÁQUINAS
RUA BUENOS AIRES 137 — 1.º andar
N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto

TEMOS VAGAS PARA
MEROBRAS
PLAINADORES
TORNEIROS PARA EIXOS
OPERADORES PARA RADIAL
SERRALHEIROS
USINA NA RODOVIA RIO—PETROPOLIS km 15,2 (pista de subida) Ônibus "Caxias—Mantiqueira" e "Praça Mauá—FNM" param na porta. — JARDIM PRIMAVERA

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale, em côr castanho ou em pau-marfim com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar, em Chipendale e estilo francês em pau-marfim, com entrada de Cr$ 2.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00. Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — TEL.: 22-8617 — LARGO DO ESTACIO, junto à igreja e à Avenida MONSENHOR FELIX, 538-A — Irajá — Perto da Estação

MESQUITA — Conjunto residencial
Casas com materiais de primeira qualidade, com sala, 1 ou 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Fogão de 3 bôcas e forno, água encanada, luz da Light, taqueadas e forradas, 40 famílias já estão morando no local. Se você ainda não viu, vá ver! Não perca a oportunidade. Trata-se de negócio raríssimo e de ocasião. Casas em final de construção, com 20.000,00 de entrada 20.000,00 na entrega e o restante em forma de aluguel (3.809,00 por mês), ou casas em início de construção sem entrada, em prestações de 5.000,00, até ficarem prontas e o resto em forma de aluguel (3.611,90) após a entrega 10 meses. Os que compraram que digam. Para visitas ao LOCAL AINDA HOJE marcar hora pelo tel.: 52-6713, sem compromisso. É um prazer para nós. Ou peguem o lotação MAUA-NILOPOLIS — Via MESQUITA, na Praça Mauá, saltar em frente ao Estádio do Gigante F. C., logo após o cruzamento da Estrada de Ferro, ESTAÇÃO DE ROCHA SOBRINHO.

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

RESOLUÇÕES DA III CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL (IV)

Declaração de princípios sôbre os problemas nacionais — Economia nacional — Posição política — Plano de ação

O trabalho de resoluções da Comissão "D", encarregada de estudar os Problemas Nacionais, foi obrigada a desmembrar o seu relatório em três partes. A primeira parte abrange a Economia Nacional e sua Posição Política. A segunda trata apenas, do Plano de Ação e, finalmente, a terceira relata os temas e as teses. Como o trabalho é muito extenso, êste colunista transcreverá as resoluções, também, em três partes. Hoje, publicaremos a declaração de Princípios sôbre Problemas Nacionais e Economia Nacional.

— "Os trabalhadores cariocas, participantes da III Convenção dos Trabalhadores no Distrito Federal, com respeito aos problemas nacionais e de acôrdo com as moções e pronunciamentos dos representantes sindicais à êste conclave, reafirmam as resoluções aprovadas na I e II Convenção dos Trabalhadores no Distrito Federal e na II Conferência Sindical Nacional, princípios e resoluções que devem ser sintetizados na seguinte declaração:

I — ECONOMIA NACIONAL — a) Afirmamos que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento só é possível em bases nacionalistas e progressistas, visando atender, acima de tudo, os interêsses e as necessidades de todo o povo brasileiro; b) Somos pela defesa intransigente do monopólio estatal do petróleo, contra manobras e acôrdos que firam a Petrobrás, e pela gradual nacionalização da distribuição dos seus produtos; c) Manifestamo-nos pela criação da Eletrobrás; d) Somos pela defesa da indústria de material ferroviário, metalúrgica, de calçados e de tôdas as demais indústrias e ramos de nossa economia que se encontram ameaçados de concorrência e liquidação pela instalação de emprêsas estrangeiras similares no País, ou pela importação de artigos e produtos aqui fabricados e que com vantagem as nossas emprêsas suprem o mercado interno; e) Somos pela nacionalização efetiva e incremento da indústria dos transportes aéreos e marítimos e contra a concorrência abusiva das emprêsas estrangeiras em detrimento das nacionais; f) Somos pela encampação dos serviços telegráficos, rádio-telegráficos e rádio-telefônicos e que o monopólio estatal do serviço rádio-elétrico de comunicações também seja estendido a todos os serviços de proteção ao vôo, reservas de passagens e serviços administrativos; g) Pugnamos pela nacionalização dos bancos de depósitos, como também pela disciplinação das remessas de lucros e "royalties" para o exterior; h) Somos pela expansão do nosso intercâmbio comercial e estabelecimento de relações diplomáticas com todos os países do mundo; i) Somos pela mobilização de todo o povo contra os açambarcadores e os sonegadores dos gêneros de primeira necessidade; j) Somos pela nacionalização, de fato, das companhias estrangeiras, dentro dos autênticos princípios nacionalistas; k) Somos pela nacionalização dos frigoríficos estrangeiros, campos de invernada, em defesa intransigente do pequeno criador, do pecuarista e consumidor de carnes nacionais; l) Pugnamos pela fusão da Cia. Nacional de Navegação Costeira ao Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional — e pela criação, nesta nova autarquia, de três Departamentos: de Longo Curso, de Cabotagem e de Construção e Reparos Navais.

II — POSIÇÃO POLÍTICA — a) Prosseguiremos, dentro do movimento sindical, a atuar efetivamente na luta pela liberdade econômica e social do País; b) Somos contrários à alienação, a quem quer que seja, de qualquer parte do território nacional; c) Somos defensores incansáveis e intransigentes das liberdades democráticas expressas em nossa Carta Magna; d) Somos pela democratização do ensino, através da preservação e fortalecimento da escola pública e desenvolvimento intensivo do ensino técnico-profissional.

Somos finalmente, paladinos da sempre crescente unidade de todos os trabalhadores, bem como da fraternidade universal dos assalariados, como fator preponderante da conquista de nossas reivindicações, garantia de um mundo de liberdade, progresso e paz. Sala das Sessões, 8 de abril de 1960".

A seguir a continuação do assunto "Problemas Nacionais" parte do Plano de Ação.

Telefônica

Amanhã, às 18,30 horas, na Sindicato dos Têxteis, as telefonistas reunir-se-ão em assembléia para decidirem quais as medidas a serem tomadas, a fim de que a companhia seja obrigada a cumprir a jornada de seis hora de trabalho, conforme decisão do Tribunal Superior do Trabalho.

A diretoria do Sindicato acha que a assembléia não deve ser, somente, para as telefonistas e sim para a classe em geral, pois é pensamento, no futuro, reivindicar para os outros setôres, também, a jornada de seis horas.

As assembléias — Light

Amanhã, em São Paulo, os trabalhadores do grupo Light iniciarão a série de assembléias, das respectivas categorias, marcando, assim, o início da campanha salarial, para deliberar a percentagem de aumento que irão reclamar às emprêsas. Tudo indica que os trabalhos e estudos a serem apresentados à assembléia será feita na proposta de mínimo de 40 por cento.

Em São Paulo serão realizadas as seguintes assembléias: Sindicato dos Trabalhadores em Produção do Gás, dia 18; Energia Elétrica, dia 19; Indústrias Urbanas de Santos, dia 20; Telefônica, dia 22. No Rio de Janeiro o Sindicato de Carris Urbanos, dia 25; Energia Elétrica e Produção do Gás, dia 26 e, finalmente, no dia 27 o da Telefônica.

No dia 28, tôdas as entidades farão remeter às companhias os memoriais reclamando o pedido de reajustamento salarial.

"CPOS" — reunião

As 10 horas, na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, os membros da Executiva da Comissão Permanente das Organizações Sindicais, cuja sigla é "CPOS", reunir-se-ão pela primeira vez, após terem sido empossados pelo vice-presidente da República, na sessão de encerramento da III Convenção dos Trabalhadores no Distrito Federal, para a distribuição dos respectivos cargos executivos e, também, para traçarem os planos de ação daquele organismo.

Hoteleiros

No Tribunal Regional do Trabalho, no próximo dia 19, às 14 horas, realizar-se-á a primeira audiência de conciliação para tratar do pedido da entidade operária sôbre alimentação, recibo de quitação e contrato coletivo de trabalho de curta duração.

Porém, amanhã, às 15 horas, em segunda convocação, os hoteleiros reunir-se-ão em assembléia para tratar de assuntos administrativos, pertinentes à classe, e concluirem o que ficou faltando, na Ordem do Dia, da última assembléia.

Alfaiates

No próximo dia 6 de maio, os alfaiates, convocados pela sua diretoria, reunir-se-ão em assembléia, a fim de tratar da reforma do regimento interno da entidade de classe que pertence e sugestões sôbre a administração da atual diretoria.

Comerciários

Os comerciários, no próximo dia 20, em assembléia tomarão conhecimento sôbre o acôrdo salarial, visto que nem tôdas as emprêsas assinaram o contrato coletivo de trabalho, que lhes garante o reajustamento salarial, na base de 32 por cento. O Tribunal Regional do Trabalho, na homologação do ato, estenderá, também, o reajustamento às emprêsas que não firmaram o acôrdo.

CLINICA MEDICA
DIARIAMENTE
Drs. Jose Luiz Nunes de Souza — Ary Agostinho dos Santos — Rua Ana Barbosa, 13, sala 305 — Méier —

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 1.º — 14 às 17
Tels. Cons 52-1569

DENTISTA
TRATAMENTO SEM DOR
PAGAMENTO PARCELADO
DENTADURAS
Diariamente
R. Romeiros, 186, sala 301 — PENHA — COM ÊSTE ANÚNCIO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal
Dec. 52, de 19-12-35
Sede própria: Rua General Canabarro, 536
END. TELEGR.: "SINDIGASELETRO"
TELEFONE 28-5990

Edital de convocação

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, por seu Presidente infra-assinado, convoca os associados quites e que se achem no gôzo dos direitos sindicais, na forma do Artigo 34, letra "B" dos Estatutos para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 26 de abril de 1960, às 16 horas, em primeira convocação, ou caso não haja número legal, em segunda convocação, às 18 horas com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura do Expediente;
b) Início da Campanha Salarial com a discussão e deliberação sôbre a Tabela de Reajustamento Salarial a ser pleiteada às Emprêsas.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1960.

Pela Diretoria.
ARGEMIRO ROCHA JUNIOR
Presidente

TABELA RIO—SAO PAULO E SANTOS

a) Reajustamento salarial de 40% sôbre os salários vigentes;
b) ABONO DE NATAL de um mês de salários com um máximo de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e um mínimo de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros).
c) Vigência a partir de 1.º de junho de 1960.

Chegarão hoje os fuzileiros navais

BRASILIA, 16 (Transpress) — O continente de fuzileiros navais que realiza um "raid" a pé entre o Rio de Janeiro e Brasília, deverá chegar a esta cidade às 11 horas.

MECANICOS
Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 54 — Telefones 52-9555 e 42-4885

SINGER RECONDICIONADAS



Vendemos com garantia com 5 gavetas, novas e de fôrça. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 500,00 ou à vista Cr$ 5.000,00
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
R. CONDE DE BONFIM, 25 — TEL. 34-1294 e R. VIÚVA DANTAS, 40-D — C. GRANDE — Perto da Estação — "Compramos máquinas usadas em seu domicílio"

Compre hoje um lote para amanhã livrar-se dos aluguéis!
Vá ao
PARQUE ANCHIETA
conhecer o bairro modêlo que ali se constrói, com urbanização completa e tôdas as comodidades, transportes abundantes, tudo isso a preços e condições de pagamento excepcionais.
Lotes a partir de Cr$ 191.000,00
Pagamento em 10 anos
Escolha seu lote no próprio local, em frente à estação de Anchieta, ou em qualquer Agência do
Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 380.003.631,00
Matriz: Rua do Ouvidor, 90

FAÇA AINDA HOJE O MELHOR NEGÓCIO DO ANO
Vendemos ótimos lotes de terreno, a 5 minutos da Estação de NOVA IGUAÇU — Próximo a Rodovia Presidente Dutra — Com água, luz fôrça, meio-fio e asfalto. — Muita condução: ônibus, trens e lotações dentro do loteamento. — Todo comércio no local
PRESTAÇÕES DE 950,00 — SEM ENTRADA — POSSE IMEDIATA
Financiamos a sua CASA PRÓPRIA, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Venha, hoje mesmo, conhecer os nossos planos de vendas.
INFORMAÇÕES E VENDAS
NO RIO — Rua Buenos Aires, 48 — S. 608 — Tel.: 43-6063;
EM NOVA IGUAÇU — Av Gov. Amaral Peixoto, 246 — Tel.: 423
(Reservas de lugares, diàriamente, das 8 às 18 horas

TERRENOS — NITERÓI
A 15 MINUTOS DAS BARCAS DE NITEROI
Não espere o túnel ficar pronto. Compre agora seu terreno, a partir de Cr$ 46.000,00. Mensalidades de Cr$ 460,00 sem entrada. Milhares de casas construidas no local. Escolas junto dos terrenos. Ônibus de 10 em 10 minutos, com água, luz etc. — Tratar diretamente com o Sr. MIGUEL RUBIO, na
RUA DA ASSEMBLÉIA 71 — sobrado, ou pelo telefone 22-7914

Nova Iguaçu — Bairro Nova América
O melhor loteamento da Cidade — Tem realmente água e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá — Prestações a partir de Cr$ 700,00 — Fornecemos material a prazo para construir sua casa. — Procurar os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento tomando o ônibus MIGUEL COUTO—PRAÇA MAUA ou MIGUEL COUTO—NOVA IGUAÇU via Luís Lemos saltando na entrada do loteamento — BAIRRO NOVA AMÉRICA — procurar nossa barraca de terrenos
Vendas da IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA
RUA DOS ROMEIROS 186 s/302 303 - Penha D. F. Telefone 30-4092

Ouçam a Rádio Difusora de CAXIAS em 1590 kcs — BONS PROGRAMAS

"O HOMEM DE PALHA": GRANDE FILME À VISTA



"O homem de palha" (L'uomini di paglia), título que significa simbòlicamente a aventura de um modesto operário que tenta trocar a vida pacata de seu lar, com mulher e um filho de oito anos, pelos carinhos de uma bela jovem. A aventura custa-lhe os maiores dissabores, que afinal vêm a servir de lição no grande momento em que a espôsa o recebe de volta ao lar. Assunto tìpicamente neo-realista e abordado com justeza pelo diretor e ator Pietro Germi, que vemos na gravura acima ao lado de Franca Bettoia. Luisa Della Noce e o garôto Eduardo Nevola são os outros intérpretes de "O homem de palha", consagrado como o melhor filme de 1958, na Itália, e que se constitui no programa mais atraente da próxima semana nos cinemas do Rio.

CINEMA

A SEMANA EM REVISTA

A semana terá em "O homem de palha" o seu melhor filme, mas também devemos nos interessar por "A última caminhada", filme de "gangster" com Mickey Rooney lutando contra a pena de morte na câmara de gás. As estréias são pouquíssimas — cinco, apenas — e fora das duas acima citadas, nada há que realmente interêsse. Voltarão ao cartaz "Matemática, zero; amor, dez" "...E o sangue semeou a terra". O primeiro é recente, apresentado há pouco no Rio e que volta para cumprir carreira de bilheteria em grande circuito, e o segundo é um "western" interessante com James Stewart, Júlia Addams, Arthur Kennedy e Rock Hudson, que na época (seis anos atrás) tinha pouco cartaz com as fãs e ainda não prejudicava filmes, principalmente quando tinha pela frente um bom diretor como Anthony Mann.

"O homem de palha" (L'uomini di paglia) é um filme italiano, neo-realista, por certo, e certamente um bom filme, porque quem viu Pietro Germi como ator e diretor, em "O ferroviário", tem todo o direito a nutrir novamente essa esperança. Com êle, desenvolvendo a história de um homem casado que busca fugir ao tédio nos braços de outra mulher, a atriz Luisa Della Noce e o garôto Eduardo Nevola, que também participaram de "O ferroviário".

"A última caminhada" (The last mile) é a história de um "gangster" que luta desesperadamente para fugir à morte na câmara de gás. Não é o caso famoso de Caryl Chessman, serve para mostrar até onde vai o desespêro de um homem à espera da morte certa. Mickey e vários detentos de uma prisão rebelam-se contra a condenação e empreendem fuga espetacular e sangrenta, mas, se não morrem na câmara de gás, são liquidados por balas de metralhadoras. Bom assunto, bons atôres (além de Mickey, veremos Clifford Davis, Harry Millard, etc.) e um diretor (Howard W. Koch) experimentado no gênero.

O cinema mexicano comparece com um filme destinado a fazer sucesso entre o público e que deve ser interessante, no gênero musical: "Música inolvidável" (Música di siempre). Basta notar as celebridades que estão no elenco (ou nas músicas): Libertad Lamarque, Amália Rodrigues, Yma Sumac, Edith Piaff, Katina Ranieri, etc. Filmado em côres (Eastman), sob a direção de Tito Davison. — *C. de C.*

Susana Freire e o cinema brasileiro



Susana Freire faz boa figura em "Matemática, zero; amor, dez", o filme nacional, em côres, que vamos rever a partir de amanhã. Quando Susana perder o seu sotaque argentino, então teremos em outros filmes uma atriz completa no cinema brasileiro. Mas beleza e talento são coisas indiscutíveis que ela tem.

APROVEITE, SO MAIS 90 DIAS
PARA ENTREGA DAS CHAVES

Dormitórios, imbuia 6 peças	Cr$ 6.950,00
Dormitórios, rústicos 6 peças	Cr$ 8.200,00
Dormitórios, rústicos, gigante 6 peças	Cr$ 11.300,00
Dormitórios, chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc.	Cr$ 17.500,00
Salas de jantar, rústico	Cr$ 12.800,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

NA TELA, OS OS HERÓIS DA FEB



Ao que sabemos, "O brasileiro João de Souza", foi o único filme brasileiro a abordar, indiretamente, um tema de guerra. Foi no auge do segundo conflito armado mundial que Bob Chust (hoje profissional de televisão) resolveu, como diretor e ator, mostrar, não o heroísmo dos nossos soldados no "front", mas o sacrifício dos homens da marinha mercante, vítimas dos submarinos nazistas. Decorridos mais de quinze anos, volta o cinema nacional ao tema de guerra, mas agora diretamente, focalizando os heroicos episódios que glorificaram a Fôrça Expedicionária Brasileira em solo europeu. Assunto difícil, mas que o jovem diretor Wilson Silva, segundo pudemos constar pessoalmente durante uma filmagem na Vila Militar, resolveu abordar com resolução no filme "Eles não voltaram". Trata-se de uma história do coronel Araldo Fontenele, com roteiro e direção de Wilson Silva, que narra a odisséia de cinco jovens pracinhas, de condições sociais distintas na vida civil, unidos no fragor das batalhas em Montese e Monte Castelo. O elenco é formado por Paulo Goulart, Augusto César, Dori Reis, Messel Silveira, Sérgio Tenius, Flávio Neves, Mara Di Carlo e Milton Vilar. Alexandre Howarth é o diretor de produção e da fotografia encarregou-se o veterano Afrodisio P. Castro. No flagrante acima vemos o general Jair Dantas Ribeiro, comandante geral da Vila Militar, com o diretor Wilson Silva.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A MAIOR AVENTURA DE TARZA (2.ª semana). Gordon Scott e Sara Shane. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 e 24 horas. Proibido até 10 anos. (Roial, Nacional, Ramos, Santa Cecília, Engenho de Dentro, Rouliem, Paraíso, Santa Helena e Penha).

A LEI DO SERTÃO (brasileiro, reprise). Maurício Moret e Gracinha Fernandes. Em programa com jornais e variedades. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.50 e 21.40 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

A ESPADA E A CRUZ. Yvonne De Carlo e Jorge Mistral. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Asteca, Art-Copacabana, Rio Branco, Art-Tijuca, Art-Méier, Rosário e Regência).

CACARECO VEM AÍ (brasileiro). Oscarito e Sônia Mamede. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, São Luís, Rian e Carioca).

COMEÇOU COM UM BEIJO. Glenn Ford e Debbie Reynolds. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Metro-Pas, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília, São Bento (Nit.) e Palácio (Heliópolis).

nand Gravey e Dany Robin. Às 12 Proibido até 18 anos. (Pathé, Riviera, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

FOLIAS DE HOLLYWOOD (reprise), documentário sôbre "strip-tease". Em programa duplo

O PREÇO DE UM DESEJO (brasileiro, reprise). Miro Cerni e Ângela Fernandes. Às 11.35 — 14.15 — 16.55 — 19.35 e 22.15 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

MATAR OU CORRER (brasileiro, reprise). Oscarito e Grande Otelo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22

NEM SANSÃO NEM DALILA (brasileiro, reprise). Oscarito e

ESCOLA DE MUNDANAS. Fer- horas. Proibido até 18 anos. (Im- — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. pério).

Fada Santoro. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Alasca).

OS DEZ MANDAMENTOS (4.ª semana). Charlton Heston e Ivonne De Carlo. Às 9.30 — 15 e 20.30 horas. Livre. (Ópera).

O TESOURO DA SIERRA MADRE (reprise). Humphrey Bogart e Walter Huston. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Ipanema, Miramar, Ideal, Floriano, América, Capitólio (Petr.) e Abolição).

O ESCUDO ROMANO. Anita Ekberg e Georges Marchal. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda, Mascote e São Pedro).

O MANTO SAGRADO (reprise). Victor Mature e Jean Simmons. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Proibido até 10 anos. (São José), cano, (2.ª semana). Em progra-

RAÍZES semidocumentário mesma duplo com **O BALÃO VERMELHO** (reprise), Pascal Lamourisse e Sabino Lamourisse. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Alvorada).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TONKA E O BRAVO COMANCHE. Sal Mineo e Jerome Courtland. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Florida, Caruso, São Jorge (Nit.) e Meio).

UM HOMEM CONTRA O DESTINO. Audie Murphy e Terry Moore. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Bex, Copacabana, Leblon, Botafogo, Presidente, Madri, Santa Alice, Odeon (Nit.) e Coliseu).

UM SONHO IMPOSSÍVEL. David Ladd e Donald Crisp. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA (3.ª semana). Pat Boone e James Mason. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Central (Niterói).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"Cacareco vem aí" (sofrível). "O preço de um desejo" (mau). "Matar ou correr" (bom). "Nem Sansão nem Dalila" (sofrível). "Os dez mandamentos" (sofrível). "O tesouro da Sierra Madre" (ótimo). "O manto sagrado" (sofrível) e "Viagem ao centro da terra" (bom).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"Começou com um beijo" "Escola de mundanas" "Raízes" e "O balão vermelho".



O filme mais realista do ano! "O Amor Pode Ser Veneno", impressionante filme alemão que a Condor apresentará amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Roial e Ramos.

ADVOGADO DR. PEDRO PIERRE
RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulações de Casamento e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis e Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — "Habeas Corpus" — Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, grupo (1) — Telefones: 22-6906 — 42-6192 e 26-9986 — DISTRITO FEDERAL

JOSÉ MESSIAS — TV — ATUALIDADES...

NO MUNDO DOS DISCOS

Gravadores nascem e morrem todos os dias... todos os meses. Entretanto, uma coisa é certa: RCA-Victor, Columbia e Odeon não se preocupam com os "meteoros", etiquetas fantasmas, e matem sempre os postos principais no mercado do disco. Os entendidos, por certo perguntarão: e as outras — Copacabana, Rge, Continental etc? — Permito-me responder, estas, deverão cogitar de defender o quarto pôsto que, por enquanto, está bem seguro



Alô meninas, para uma agradável manhã de domingo lhes mandamos ainda, além do Roberto Audi, o broto internacional Pat Boone — da RGE que está vendendo uma enormidade e tem aparecido em muitos filmes últimamente... Bom domingo para todos

pela novata Chantecler. Ah! é bom lembrar também a coligação: Philip-Sinter, que através qualidade e bom gôsto promete sérias ameaças.

Para comprovação do que acima afirmamos, aí vai, a grosso modo, uma relação dos maiores sucessos do momento:

Marchinita, com Sérgio Murilo — Columbia.

Banho de lua, com Elza Ribeiro — RCA-Victor.

Chore comigo, com Nélson Gonçalves — RCA-Victor.

Menina Môça, com Tito Madi — Colúmbia.

Marina, com Cauby Peixoto.

Olhos Castanhos, com Francisco José — Philip-Sinter.

Alguém me disse, com Anísio Silva — Odeon.

Carinho e amor, com Tito Madi — Colúmbia.

Pelo exposto, é fácil concluir que o trio RCA-Colúmbia-Odeon mantem a liderança... Quanto à Chantecler acima mencionada, não aparece aí mas também lidera em São Paulo e, aqui, tem várias músicas naquela classe que chamamos "pintando". Entre outras, podemos lembrar Bata Babe, Mineiro Sabido, Marina (com Elsie Alvares).

DICIONARIO DA GIRIA

Dicionário da gíria, é título de um "long-play", gravado por Dora Lopes. Muito bom. — diga-se de passagem. É pena que o disco que, apesar de não ser navio nem gíria, está empacado no Recife. Não sai à venda. Dora, loura atômica da foto, está perfeitamente à vontade e, se o negócio fôsse lançado de acôrdo, planos do Valter Silva, creio, teríamos um êxito bem próximo ao "Bafo de Onça"... Ainda que o disco não esteja bom, uma coisa é certa: a Dora Lopes é muito boa. Vejam foto "Biquininha" pra concordar.

COPACABANA DISCOS...

Muita gente pergunta se eu estou zangado com o môço Everardo Guilhon. Não. Quem sou eu? — O homem é bão demais. Por isso, para tranqüilidade geral de meus amigos e da... nação, juro que adoro Guilhon. Só uma coisa não posso ser: torcedor do Flamengo!... Coisas! Pontos de vista...

A gravadora do Caramujo, tem tudo para ser uma das maiores destas bandas. Entretanto, não é. Por quê? Tem cast, estúdio, fábrica, crédito e tudo mais de que necessitam suas concorrentes... Se aquela etiqueta falasse, estou certo, diria: "Ai que saudades que eu tenho da aurora de minha..." Pois é dos tempos do Paulo Rocco... O Paulo comandou, não sei se por sorte ou por capacidade mesmo — acredito mais na última hipótese — a fase áurea da Copacabana. Quem não se lembra da boa safra com Angela Maria, Jackson do Pandeiro, Altamiro Carrilho, Jorge Veiga, Pascoal Melilo, Carmem Costa, Roberto Silva, João Dias, Black-out, Helenilha Costa, Almir Ribeiro, Dolores Durá e muitos outros que, estribados nestes grandes astros do disco de então, também faziam sucesso. Agora, pergunto: por onde andará essa gente tôda? — Muitos ainda estão na Copa — a maioria mesmo, com excessão da Carmem, Almir, João, Helenilha, Black-out, Dolores e Pascoal. Por que parar? Por um soldado não se para uma guerra!... Uns foram. Outros vieram. A renovação é necessária. Que fazem com os novos ídolos? Falo de cadeira — Roberto Audi, Luciene Franco, Aguinaldo Rayol, Morgana, Marisa nas mãos de um Paulo Rocco seriam mais astros...

Nota. Em tempo: Não sou contra o Emílio Vitale. Não. Muito pelo contrário. Asseguro que êle tenha apanhado um rabo-de-foguete... O Emílio está certo no seu pôsto general. O problema [illegible] no quadro de oficiais e na [illegible] cia de uma campanha de [illegible] que apagasse dali o fantasma do comendador César Bahar...



Este que aí está, é o broto Roberto Audi, cartaz da nova geração que o maestro, [illegible] acha que não deve grover [illegible] da e que, por ironia do destino, está fazendo sucesso com A canção é você — Sua criação que o público mais compreende, não considerando o ...E os [illegible] [illegible]

OS SUCESSOS DE AMANHÃ

Muitas músicas serão "pintado" para o sucesso. Orlando Dias, o môço bom já de tantos sucessos aí aparece com o bolero de [illegible] Machado Que importa; Wilson [illegible] randa, da Chantecler lança o [illegible] Bata Babe que é aplaudido com sucesso. Por falar em [illegible] a surprêsa. O rock de [illegible] novato Fernando [illegible] doura Tizer. E, ainda, [illegible] ameaçador El vacabunda [illegible] Trio Los Panchos na Columbia [illegible] Mineiro sabido criação [illegible] de Luís Vanderlei.

Dora Lopes — Mocambo

LIQUIDACÃO - ÓCULOS A PARTIR DE CrS 90,00



AVIAMOS RECEITAS
Armações ultramodernas, e todos os tipos
N. B. — Verifique antes os preços para ver que aqui é fato, e o melhor
RIGOR NOS TRABALHOS
ótica Oriental
RUA BUENOS AIRES 246 — 1.º ANDAR
Recorte e traga — (Descontos especiais)

MÁQUINAS DE COSTURA
A VISTA CRS 5.799,00
ATACADISTA DE MAQUINAS DE COSTURA VENDE DIRETAMENTE AO PUBLICO



a partir de .... Cr$ 5.799,00
Rádios a partir de ..... Cr$ 2.500,00
Ventiladores a partir de Cr$ 1.500,00
Enceradeiras a partir de Cr$ 1.500,00
Rádios Vitrolas a partir de Cr$ 9.000,00
Liquidificadores a partir de Cr$ 1.500,00
e uma infinidade de coisas para seu lar. — Tudo em 20 meses, sem entrada e com inúmeros planos à sua escolha

A CACULA — RUA BUENOS AIRES 313
Perto do Campo de Santana, N. B. — Entrar pela Avenida Tomé de Sousa. — Entre o Campo de Santana, quase esquina de Tomé de Sousa











ANTES

Na dia 13 de maio de 1952 o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vítima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual uma entrevista a "O Globo" da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente, não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes, uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim e todo os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me, é que ficarão demoralizados. Provarei a minha inocência".



ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VITIMA, NÃO A VI NUNCA, JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS, QUE ILUMINARÁ A CONSCIÊNCIA DOS HOMENS.

PENITENCIÁRIA, 3-2-955.

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA.

HOJE

— "Faz precisamente 7 anos, 10 meses e 16 dias, que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".



NESTOR MOTEMAR — Já estêve no elenco do Jardel. Hoje está na Tv-Continental e muito satisfeito com a direção



Milton de Moraes Emery

"O RIO EM STRIP-TEASE"

UM CRIME em um ato e trinta quadros no Teatrinho Jardel. Autores: Luís Peixoto e Geisa Boscoli, com a colaboração de Guilherme Figueiredo, Nestor de Holanda, J. Maia e Max Nunes. Todos já bastante conhecidos. Levaram a Praça Tiradentes para a Av. Atlântica. E lá ficou pior. A indigência parece que ficou mais à mostra. Ganhou ares de maior atrevimento. Chegou até a fazer "strip-tease". Exibindo mazelas e sujeiras, nada mais, nada mais...

Falar de texto? Como? Não há. Aquilo pode se chamar texto? Desde quando? A censura deixou passar? Quem se admira isso? E' mais fácil a censura deixar passar tôdas as pestes do pensamento. Já um "Otelo" correria perigo. Shakespeare poderia corromper o gôsto do público. Brechet? A ameaça da revolução. Gorky? Não: a turba pode se inflamar. O resto passa. Corre fácil. Basta o visto sem precisar maior leitura. Autor brasileiro quer fazer teatro sério? Não pode. Augusto Boal? Quis fazer uma revolução na América do Sul com a peça. A revolução iria começar na esquina da Rua Siqueira Campos com... Sim lá existe uma arena. Feras devem estar lá. Imagine que Augusto Boal critica a democracia. Logo nossa democracia onde existe tanta "decência" administrativa, onde se "respeita" o povo acima de tudo (menos acima de Deus), democracia onde há escola "farta e barata", etc. etc. Tudo passa, meus caros leitores, sem correr perigo, desde que tenha qualquer riqueza de espírito, desde que seja isento de densidade humana.

O que foi escrito e que se disse no Teatrinho Jardel é de envergonhar qualquer um.

Basta isso.

A interpretação é das mais primárias. Os atôres (vamos usar o têrmo sem qualquer adjetivo) não conseguem convencer um instante sequer. Foram vítimas dos autores e do diretor. Vêm sendo vítimas da falta de preparo cênico muito antes dêsse espetáculo. Eis a verdade. Fazer teatro não é apenas pintar o rosto, botar um biquíni, rebolar... Teatro revista (é o caso) exige muita aplicação. Já é chegado o tempo de se protestar alto e a bom som contra o aventureirismo e deixar de aplaudir esta ou aquela só porque tem uma carinha bonitinha. Teatro precisa mais do que isso. E os homens? Não basta que repitam as palavras escritas assim sem nenhuma técnica. Eles ou elas se entram no palco é para representar em têrmos de teatro. E não se viu nada disso no tal do "strip-tease".

No programa está que a direção é de Geisa Boscoli. Apenas no programa. No espetáculo não vimos nada. Cada um parece que faz o que quer e como quer. De maneira a mais eficientemente aborrecer o espectador.

A entrada custa Cr$ 300,00. O sofrimento que lá dentro se experimenta não tem preço.

Rosinda Rosa é dada como a vedeta. Não sabe cantar, não sabe dançar, tem péssima dicção. Em vez de dizer inteira diz "intaira", em vez de feira "faira" e assim por diante. Lindo corpo, linda carinha. E daí? Anunciou-se um espetáculo teatral e não um desfile.

Evilásio e Almeidinha usam de todos os recursos condenáveis para agradar. Será que só êles não sabem que aquêles métodos já deviam ter sido abandonados há mais de quarenta anos?

Não vamos analisar um por um. É triste falar sôbre casos tão graves. Não são irrecuperáveis. Esta é a esperança que resta.

É necessário romper com a ilusão, se é que estão iludidos pensando que estão fazendo teatro. Iludir-se é mais grave do que iludir? Não importa: são dois comportamentos nefastos.

Nomes do elenco: Rosinda Rosa, Evilásio Marçal, Suzi Montel, Almeidinha, Carmen Lamar, Francisco Serrano, Sara Dornel, Mendez, Dulcimar, Sírio Júnior, Teresinha Tanajós, J. Bandeira, Maria Cristina, Ramon Lopez, Nilsa Brione, Márcia Rocha, Selma Cuptia, Danuza Gracie, Vânia Santuci.

As atrações não são atrações. Dracon é mal apresentado. Salva-se bem mas não chega a impressionar como atração. Seu número da bola é o que mais prende. Virginia Noronha é bonita e não canta: cansa. Bit and Rob cumprem sua parte com destreza. Cecília Nardeli é dada como bailarina e coreógrafa.

Ainda encontramos no programa referências a som, cenário etc. Não passou da anotação.

Se o leitor quiser gastar dinheiro e ver como se faz uma péssima revista, aí está um exemplo de primeira.

Se ao sair do teatro houver luar verá que na vida há compensações: pagou e foi sofrer mas ao sair tem a Natureza de graça: o belo espetáculo que nunca decepciona.

MÓVEIS COM 50% DE DESCONTO

VENHA VER PARA CRER

Dormitórios Folheados de	8.000	por	4.000
Dormitórios Mexicanos de	16.000	por	8.000
Dormitórios Chipandale de	20.000	por	10.000
Salas de Jantar Folheadas de	8.000	por	4.000
Salas de Jantar Mexicanas de	16.000	por	8.000
Salas de Jantar Chipandale de	20.000	por	10.000
Grupo estofado de	8.000	por	4.000

Grande variedade de Dormitórios Salas de Jantar e peças avulsas em todos os estilos por preços abaixo do custo por motivo de renovação de todo o estoque

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE 137 – 1º ANDAR

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

Instalações completas de: Vidros Metais Espelhos Cristais e Vidros fantasia — Telhas Ladrilhos, Paves Tijolos e molduras em grosso — Bisutagens Espelhação Gravação. Opacação etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MÓDICOS

Oficinas próprias

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.

RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4431 — LOJA

RUA DOS ARCOS, 86 — DEPÓSITO

Soldadores

Importante indústria localizada no quilômetro 2 da Av. Rio—Petrópolis, precisa de SOLDADORES PARA SOLDA ELÉTRICA. Apresentar-se para seleção no "I.T.O.S." à Rua Teófilo Otoni, 123 - 8.º andar - Grupo 803 — das 13.30 às 16 horas.

ESTÁ DOENTE?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3831 — Rio de Janeiro enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

ESTA DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta

Hotel Restaurante Municipal

Alugam-se quartos para solteiros — Ganhos quentes e frios

Rio-Petrópolis 1983 — CAXIAS

MOTORISTA

Precisa-se com prática para firma comercial. Apresentar-se de 8 às 12 horas à Rua Dr. Lagden, 45-A — CATUMBI

Revendedoras de blusas

Lucro certo de 40 a 50%. Não vendendo aceitaremos de volta. Venda primeiro e nos pague depois. Venha ver como é fácil aumentar sua renda. V. S. estará comprando diretamente da fábrica. GAULLIER — Alfândega, 331 — Loja

Bruzzi Mendonca

ADVOGADO

Escritório Avenida Presidente Vargas 446 - 1º sala 1805

TELEFONE 43-3517

CALDEIREIRO

Precisa-se para trabalhar na Ilha do Governador — Ribeira-Shell. Paga-se bem. Procurar ALFREDO, da firma ARCIGE, ou Dr. Euclydes, pelos tels. 45-1828 e 26-1312

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98, de 12 às 19 h.

Soutiens de Tricoline

Cr$ 59,00

Só durante a liquidação. Gaulier. Alfândega 331 loja.

Festival ARNO nas LOJAS REGAL



com apenas **100,** de entrada

MAIS CONFÔRTO PARA O SEU LAR com os Aparelhos Domésticos ARNO



LOJAS REGAL

EM FRENTE À ESTAÇÃO DA PENHA

"SHOW" de Móveis!



Dormitório RÚSTICO

Modêlo Embaixador, 7 peças, imbuia de 1a.

2.000, de entrada **1.300,** mensais ou **PPM***



Sala RÚSTICA

Modêlo Cuba, 10 peças em finíssima imbuia.

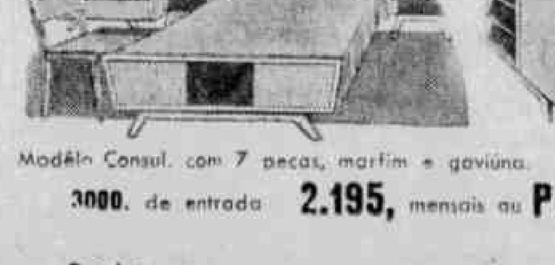
2.000, de entrada **1.120,** mensais ou **PPM***



Sala MODERNA

Modêlo Miami, em marfim com incrustações de gaviúna, 8 peças. Cadeiras estofadas em superplástico...

2.000, de entrada **1.690,** mensais ou **PPM***



Dormitório MODERNO

Modêlo Consul, com 7 peças, marfim e gaviúna.

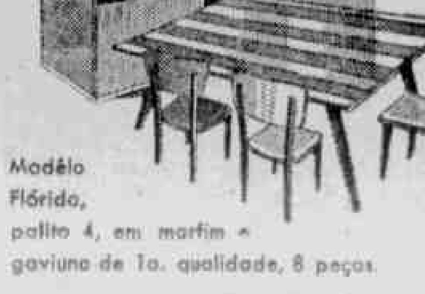
3000, de entrada **2.195,** mensais ou **PPM***



Dormitório CHIPPENDALE

Modêlo Diplomata, imbuia ou perobinha, 7 peças, com entalhes nas ilhargas.

3.000, de entrada **1.865,** mensais ou **PPM***



Sala MODERNA

Modêlo Flórida, palito 4, em marfim e gaviuna de 1a. qualidade, 8 peças.

2.000, de entrada **1.330,** mensais ou **PPM***

grátis



Faqueiro WOLF 110 em aço inox, em lindo estôjo. Um brinde especial "COBRÁS" A TODOS OS COMPRADORES DE MOBÍLIAS.

...e tem mais...

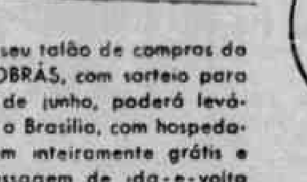
Uma oferta-adicional na compra da sua mobília: Colchão de molas "PARAIZO", para casal, com garantia de 10 anos - por apenas



350, mensais

sem entrada

***P. P. M.** Pagamento Pela Metade - um agradável sistema, inovação exclusiva "COBRÁS", de acôrdo com o qual V. paga meia prestação a cada quinzena, com maior suavidade...



O seu talão de compras da COBRÁS, com sorteio para 4 de junho, poderá levá-lo a Brasília, com hospedagem inteiramente grátis e passagem de ida-e-volta por um dos confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER do

Lóide Aéreo

CARTA PATENTE 330

COBRÁS — Confôrto facilitado em seu lar

CENTRO: PRAÇA TIRADENTES, 46

SÃO CRISTÓVÃO: R. SÃO LUIS GONZAGA, 132

BENFICA: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 2105-B

CASCADURA: RUA SIDÔNIO PAIS, 41

OLARIA: RUA URANOS, 1294, 1332 E 1547

CAMPO GRANDE: RUA FERREIRA BORGES, 14

PADRE MIGUEL: RUA C, 4 - LOJA 3

e agora TAMBÉM à Rua Buenos Aires, 174

SUPER-PONTE DA ECONOMIA: COBRÁS-CASA MAIA

Prossegue a revolta contra Fidel Castro, em Cuba

CÊRA BANGÚ
Continúa diferente!!!

Mais de mil soldados para enfrentar os rebeldes na Sierra Maestra

HAVANA, 15 (FP) — O primeiro-ministro Fidel Castro mandou mais de mil soldados do exército revolucionário, empreender uma vasta operação destinada a dominar os rebeldes que são comandados pelo ex-capitão rebelde Manuel Beaton na Sierra Maestra. Neste momento quatro rebeldes foram capturados.

CASA OLIVEIRA
ALFAIATARIA E CAMISARIA
ACEITAM-SE CORTES' P/ PEITO
R. RIACHUELO, 162-B — FONE: 42-2794

SE O ARTIGO É PARA HOMEM
O FORTE TUPINAMBÁ
SEMPRE TEM
Forte TUPYNAMBÁ
um magazine só para homens
MATRIZ — AV. NILO PEÇANHA, 283/287 — Duque de Caxias
Filial: AV. RIO—PETRÓPOLIS, 1 685

PALÁCIO DOS MÓVEIS
DE
BENTO RIBEIRO
RUA CAROLINA MACHADO 1 484/86
Bem em frente o Ponte Velho
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Grande Queima para balanço — Redução até 40%
Dormitorio Rustico Gigante com 6 peças Cr$ 10 500,00
" " médio com 6 peças... Cr$ 7 500,00
" " " com 4 peças... Cr$ 6 500,00
Conjugados para sala de jantar a partir de Cr$ 5 800,00
Dormitório pallto funcional ..... Cr$ 14.800,00
Sala Rustica gigante c/12 peças ..... Cr$ 12.000,00

A senhora já fêz uma visita às
Organizações Casimiro?
As ORGANIZAÇÕES CASIMIRO estão oferecendo artigos de Primeira qualidade pelos melhores preços
9 casas para bem servir ao povo
Loja n.º 1 — Rua Santo Cristo, 195
Loja n.º 2 — Avenida 28 de Setembro, 9
Loja n.º 3 — Rua Ana Neri 856 com frente para a Rua Licinio Cardoso
Loja n.º 4 — Rua Figueira de Melo 5
Loja n.º 5 — Av. João Ribeiro 36
Loja n.º 6 — Rua Elpidio Boa Morte 19
Loja n.º 7 — Rua Elpidio Boa Morte 213
Loja n.º 8 — Rua Elpidio Boa Morte 223
Loja n.º 9 — Rua Licinio Cardoso 288
e outras em Organização
Compre pelos preços minimos e qualidade máxima nas
Organizações Casimiro

GUARDAS-NOTURNOS SAUDARÃO A CHEGADA DO NOVO ESTADO

Além de participar dos festejos oficiais programados pelo Departamento de Turismo, os homens daquela corporação farão a "Alvorada do Apito", em vários bairros da cidade

Como já foi noticiado a Associação da Guarda Noturna iniciará a série de festejos oficiais para saudar o Estado da Guanabara. Cêrca de 500 homens dessa briosa corporação desfilarão na Av. Rio Branco, ao som da conhecida marcha "Cidade Maravilhosa", a ser executada pela banda da Polícia de Vigilância.

HOJE AS 17 HORAS

De acôrdo com o programa elaborado pelo Departamento de Turismo, a população carioca dará início às comemorações ao novo Estado, com dois desfiles na noite de hoje. O primeiro às 17 horas, será dos homens da Guarda-Noturna, que se apresentarão envergando o novo uniforme da corporação. O outro, será dos conjuntos de frevos, que executarão seus passos coreográficos com as mesmas fantasias que exibiram no último carnaval.

"ALVORADA DO APITO"

A participação da Associação da Guarda-Noturna nos festejos de saudação ao novo Estado, não ficará apenas nisso. Indo mais além, todos os guardas-noturnos, precisamente a zero hora do dia 21, em logradouros públicos nas adjacências das respectivas inspetorias farão trilar seus apitos anunciando o surgimento do Estado da Guanabara.

LOCAIS ESCOLHIDOS

Para a "Alvorada do Apito" foram escolhidos pela direção da Associação da Guarda-Noturna, os seguintes locais: 1.ª Inspetoria: Jardim de Alá; 2.ª Inspetoria: Praça Serzedelo Correia; 3.ª Inspetoria: Praia de Botafogo, próximo ao Cinema Opera; 4.ª Inspetoria: Largo do Machado; 5.ª Inspetoria: Avenida Rio Branco, próximo à sede do "Jornal do Brasil"; 6.ª Inspetoria: Rua do Riachuelo, nas proximidades da sede do "Clube dos Democráticos"; 8.ª e 10.ª Inspetorias: Praça Tiradentes; 9.ª Inspetoria: Av. Rio Branco, em frente à redação do "Diário Carioca"; 11.ª e 12.ª Inspetorias: Praça Onze; 12.ª Inspetoria: Av. Atlântica, próximo à Tv-Rio; 14.ª Inspetoria: Largo do Rio Comprido; 15.ª e 17.ª Inspetorias: Praça Saens Peña; 16.ª Inspetoria: Rua de São Cristóvão, próximo ao 16.º DP; 18.ª Inspetoria: Praça Edmundo Rêgo; 19.ª Inspetoria: Largo do Marechal; 20.ª Inspetoria: Praça das Nações; 21.ª Inspetoria: Largo da Penha; 22.ª Inspetoria: confluência das Ruas Dias da Cruz e Amaro Cavalcanti; 23.ª Inspetoria: Largo do Encantado; 24.ª Inspetoria: Largo do Vaz Lôbo; 25.ª Inspetoria: Praça Montese; 26.ª Inspetoria: Largo do Campinho; 27.ª Inspetoria: nas proximidades da Fábrica Bangu; 28.ª Inspetoria: em frente à estação de Campo Grande; 29.ª Inspetoria: Praia das Bandeiras e Sub-Inspetoria de Acari: Largo de Coelho Neto.

PEDREIROS
Precisam-se bons PEDREIROS Tratar à RUA MÉXICO, 98 — 12.º — SALA 1212

COLUNA 13

RECRUTA 21

A designação dos funcionários do DFSP para receber o risco de vida, na base de 30 e 40 por cento, está em nivel desigual. E a prova está aqui. Enquanto os guardas-civis lotados no Serviço de Radiopatrulha de Bangu e Realengo, ainda não foram contemplados, o boletim do dia 13 do corrente, contempla Antônio João Mendes, diretor do Trânsito; Elmano Perez Moreira, comandante da Polícia Especial; Murilo Otávio de Barros, chefe da Radiopatrulha; Silvestre Travassos Soares, comandante da Guarda-Civil; e o capitão Carlos Pinto, diretor da DOPS, que se acha nos Estados Unidos. Nessa escala, a desigualdade é um fato.

◆

O boato mais falado na Polícia Central, é o relatório enviado ao titio Jaques Júnior, pelo seu sobrinho, o bacharel Paulo Jaques, chefe das Relações Públicas. Na sua história, êle acusa o dr. José Henrique Soares, o falecido Ari do Prado Couto e o capitão Expedito.

◆

Por falar no capitão Expedito, aqui vai um aviso: A sua briga com o capitão Jasson Marcondes foi em terreno desigual. Mas, nem por isso, precisa cortar as relações de família. Os fins-de-semana, passados em Itatiaia, podem continuar. Apenas não entra na conversa, matéria de "Cabral", nem de "hospedagens". É cobra engolindo cobra...

◆

Entre as milhares de nomeações feitas pelo sr. Alvaro Alvim, atual prefeito do Distrito Federal, constam as seguintes: Nilson Risardi, técnico em administração, letra N; Alberto Conrado, relator letra N e Delorme Amaral, relator classe N, com o salário de 21 mil cruzeiros. Todos, diretores das revistas "Escândalo" e "Confidencial". Confidencialmente falando: Alguém teme escândalo na atual administração.

◆

O comissário Náder Cúri foi designado para servir no Gabinete do coronel Jaques Júnior. O chefe de Polícia escolheu bem. Trata-se de um comissário culto, educado e consciente de seus deveres.

◆

Vamos ter novos inspetores e novos comissários de Polícia. Os inspetores Lucheti e Ênio, serão, em breve, transferidos de carreira. O mesmo vai acontecer com o acessor da DOPS, Cecil Borer. Para essas vagas, serão nomeados os interinos Pedro Chediack, atual chefe da Censura, e Nilo. Para a vaga de Cécil Borer, vai ser nomeado o inspetor Alberto Soares. Os atos já estão assinados e serão publicados depois do dia 21.

◆

O único delegado designado oficialmente para chefiar o policiamento em Brasília, foi o titular da DCD, dr. Carlos Alberto Ferreira Antunes. Irão ainda, os inspetores da DOPS, Jair Mendes e Mateus Franco e cêrca de 120 investigadores e detetives do DFSP.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Confôrto e resistência comprovados

SERVIDORES DA CENTRAL AGRADECEM O AUMENTO

Expressando ao sr. Getúlio Moura o reconhecimento do funcionalismo da Central do Brasil, pelo aumento salarial concedido àqueles servidores pela diretoria da RFF, chefes de estações, chefes de serviço e inúmeros funcionários da citada ferrovia dirigiram ao vice-presidente da Rêde mensagens em que destacam o alcance da iniciativa e suas repercussões no seio da família ferroviária de nossa principal estrada.

Como se sabe, o aumento recentemente concedido aos servidores da Leopoldina e da Leste Brasileiro, foi, por indicação do sr. Getúlio Moura a diretoria da RFF, estendido às demais estradas filiadas à emprêsa federal.

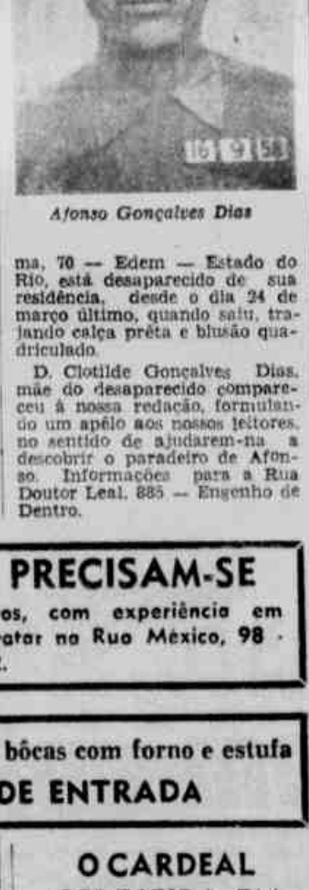
As mensagens dirigidas ao vice-presidente da Rêde procedem, entre outras, das estações de Nova Iguaçu, Madureira, Engenho de Dentro, Deodoro, Japeri e Engenheiro Pedreira.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Ambiente quente e fria — Praça 28 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS — E DO RIO

DESAPARECIDOS

Otacílio José dos Santos (preto, 67 anos, Rua São Luís Gonzaga, 1 014 — São Cristóvão) chegou, há dias, de Itabuna e, tendo perdido sua caderneta de endereços, não pôde até então, localizar os seus parentes Valdemar Elias Pereira e Damião Elias Pereira. O sr. Otacílio pede aos mesmos que o procurem no endereço acima, onde se encontra hospedado.

O jovem Afonso Gonçalves Dias, de 21 anos de idade, solteiro, residente na Rua Tolotoma, 70 — Edem — Estado do Rio, está desaparecido de sua residência, desde o dia 24 de março último, quando saiu, trajando calça prêta e blusão quadriculado.



Afonso Gonçalves Dias

D. Clotilde Gonçalves Dias, mãe do desaparecido compareceu à nossa redação, formulando um apêlo aos nossos leitores, no sentido de ajudarem-na a descobrir o paradeiro de Afonso. Informações para a Rua Doutor Leal, 885 — Engenho de Dentro.

ISTO É VERDADE
Venha verificar
TELEVISÕES
À VISTA A PARTIR DE
CR$ 23.999,00
Atacadista de televisões vende diretamente ao público sem aumento. Entrada a partir de
CR$ 199,00
Televisões de 21 polegadas novas com garantia de fábrica. A prazo
CR$ 1.700,00
MENSAIS
Com ou sem entrada. N. B.: Damos uma antena grátis a cada comprador
À VISTA A PARTIR DE
CR$ 23.999,00
Temos as seguintes marcas: INVICTUS, WINDSOR, STANDARD ELETRIC, PHILIPS, G. E. CIBEAL, PIONER, PHILCO, ALL ACES, TELEFUNKEN, ADMIRAL, SEMP, STROMBERG CARLSON etc — Entregamos embalada. Vendemos e entregamos no Estado do Rio
Tudo em 30 meses sem entrada e uma infinidade de planos à sua escolha
A CAÇULA
Rua Buenos Aires, 313
(PERTO DO CAMPO DE SANTANA)
N. B.: Entrar pela Tomé de Sousa — Rua Buenos Aires, quase esquina de Tomé de Sousa

PEDREIROS — PRECISAM-SE
Precisa-se de pedreiros, com experiência em pedra de S. Tomé. — Tratar na Rua México, 98 - 12.º andar. Sala 1211-12.

HELIOGÁS — 2, 3 e 4 bôcas com forno e estufa
Cr$ 100,00 DE ENTRADA
Sòmente até sábado
HELIOGÁS

FOGÃO BRASIL
CASA AJUZ
R. Visc. Rio Branco, n.º 54
Temos maquinas de costura SINGER

O CARDEAL CEREJEIRA EM RECIFE

RECIFE, 16 (Transpress) — Transitará amanhã por esta capital o cardeal Cerejeira, representante do papa João XXIII nas solenidades de instalação da nova capital do Brasil. O cardeal português será recebido, em Palácio, pelo governador Pelópidas Silveira, onde lhe será oferecido um almôço, do qual participarão, também, o prefeito Miguel Arraes e d. Antônio Morais Júnior, bispo desta capital.

A VERDADE SÔBRE O CASO DAS TELEFONISTAS

Em comentários e notas divulgadas pela imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, vem a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA sendo acusada de se recusar a cumprir decisão judicial sôbre horário das telefonistas, e, ainda, de pretender reduzir o salário destas.

Ambas as acusações são absolutamente inverídicas, e os fatos que deram origem àqueles comentários e notas podem ser assim resumidos:

1. Desde o advento da Consolidação das Leis do Trabalho, que é de 1943, prevaleceu o entendimento de que o horário especial pela mesma instituído em favor dos operadores de telefonia, telegrafia, radiotelegrafia e radiotelefonia (6 horas diárias ou 36 horas semanais) não se aplicava às telefonistas de mesa (como as da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA), dada a natureza do trabalho destas, que não envolve recepção e transmissão de mensagens. Nesse sentido houve, inclusive, pronunciamento expresso do Exmo. Ministro do Trabalho, respondendo a consulta, e da Justiça do Trabalho, de tôdas as vêzes que, em dissídios individuais, foi chamada a decidir o assunto.

2. Assim, as telefonistas da COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA (que são horistas, percebendo remuneração por hora efetivamente trabalhada) sempre trabalharam e receberam, normalmente, 8 horas diárias.

3. Em 1958, porém — isto é, cêrca de 15 anos depois do advento da Consolidação das Leis do Trabalho, — o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS DO RIO DE JANEIRO, ajuizou um dissídio coletivo contra a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA, para pedir ticasse reconhecido que, na conformidade do disposto no mencionado diploma legal, às telefonistas da emprêsa se aplicava o horário reduzido de 6 horas diárias ou 36 horas semanais. Êsse dissídio foi julgado improcedente, em primeira instância, pelo Colendo Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região, mas, em grau de recurso ordinário o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho houve por bem decidir pela procedência do pedido do Sindicato.

4. Do V. acórdão que assim resolveu, interpôs a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA recurso extraordinário, **que pende de decisão**, para o Egrégio Supremo Tribunal Federal, enquanto o SINDICATO manifestava embargos declaratórios, para o Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, pleiteando que êste se pronunciasse no sentido de deverem as telefonistas ganhar, por apenas 6 horas de serviço, o salário hora contratual multiplicado por 8 — e tais embargos **foram rejeitados.**

5. Apesar do recurso extraordinário que manifestou, a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA deu execução ao V. acórdão do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, **reduzindo o horário normal de suas telefonistas — como julgado — para 6 horas diárias ou 36 horas semanais**, e, ainda, para que daí não lhes resultasse qualquer prejuízo de ordem patrimonial (dada a sua condição de **horistas**, ganhando por hora efetivamente trabalhada) possibilitou-lhes (sem portanto caráter obrigatório) trabalho extraordinário, mediante o pagamento dêsse trabalho com um adicional de 50%, na forma dos dispositivos legais que a decisão executada entendeu aplicáveis à espécie.

6. Quanto às telefonistas não abrangidas pela referida decisão, isto é não representadas pelo SINDICATO suscitante do dito dissídio, nenhuma alteração sofreu, ou poderia sofrer, dadas as circunstâncias, seu regime de trabalho, sendo certo que o SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS TELEFÔNICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO ajuizou, recentemente, perante o Colendo Tribunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, dissídio idêntico, **que ainda não foi julgado, sequer, em primeira instância.**

Nessas condições, a verdade é que a COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA jamais reduziu ou pretendeu reduzir o salário de suas telefonistas, e que está cumprindo, devidamente, a referida decisão judicial, apenas se recusando a lhe dar uma interpretação que a mesma não comporta e que lhe foi negada pelo próprio Tribunal Superior do Trabalho, ao rejeitar os embargos do Sindicato, interpretação essa que, além de tudo, acarretaria ainda maior ônus para a operação do serviço, com inevitável reflexo nas tarifas.

Prestados tais esclarecimentos, está certa a Emprêsa de que suas telefonistas, em cujo critério e espírito de disciplina confia, não tomarão qualquer atitude que possa redundar em prejuízo do serviço, e, conseqüentemente, da coletividade.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1960.



COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Segunda-feira o julgamento do assassin do jornalista Floreal Costa Pimenta

O criminoso é foragido da polícia do Distrito Federal

S. PAULO, 16 (Asapress) — Depois de conseguir, por várias vêzes, o adiamento de seu julgamento, a fim de que o tempo contribuisse para diminuir a repercussão e os efeitos de seu estúpido e covarde crime, o indivíduo Euclides Mata Pascoal será, finalmente, julgado na próxima segunda-feira, na cidade de Santos, pelo assassínio do jornalista Floreal Costa Pimenta.

O doloroso acontecimento, como se recorda, verificou-se no final da tarde de 24 de novembro de 1957, na localidade litorânea de Suarão, onde, em companhia de sua espôsa, a vítima havia ido fazer uma reportagem para o jornal em que trabalhava.

Euclides Mata Pascoal, um foragido da Polícia do Distrito Federal, com quem tem contas a ajustar, era justamente o chofer da "perua" que devia trazer de volta a esta Capital o jornalista e outras pessoas.

Ao ser admoestado pela demora, o criminoso, em vez de explicar as razões do grande atraso, usou de palavras de baixo calão e acabou por balear mortalmente, o jornalista, que constituía um exemplo máximo de companheiro e amigo.

O assassínio daquele jornalista causou a mais profunda consternação em todos os círculos de São Paulo, notadamente entre os jornalistas profissionais, cujo sindicato, a propósito do julgamento do seu assassino, distribuiu um comunicado, em que manifesta o clamor da classe para que haja justiça, a fim de que seja devida e exemplarmente punido o criminoso, que, aliás, tem graves antecedentes criminais.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
A PRAZO
Com pequena entrada e o saldo em prestações mensais. Procure-nos para melhores informações
PRATA MATERIAIS CONSTRUÇÃO LTDA.
RUA DA FEIRA 973 — BANGU — (Esquina da Rua dos Limadores). — Entregas em qualquer local. — Conduções: Lotação "Bangu—Campo Grande" ou "Marechal Hermes — Senador Camará". — TELEFONE: BANGU 42

Um bom jantar pede Vinho CASTELO
Tinto - Clarete - Branco (Séco ou Suave) EXPORTAÇÃO
o vinho brasileiro que se bebe no estrangeiro
SOCIEDADE VINICOLA RIO GRANDENSE LTDA.
a maior organização vinicola da América

"NOS DOMÍNIOS DA FÉ"

UMBANDA — ESPIRITISMO — CANDOMBLÉ ESOTERISMO — REENCARNACIONISMO

TARDE DE OGUM — Hoje, como vem sendo anunciado, na Confraternização Espiritualista e Social de UMBANDA, Estrada Vicente de Carvalho, 70, VAZ LÔBO, presentes todos os integrantes da citada Confraternização, e ainda as TENDAS, demais organizações convidadas, autoridades, como seja, dr. Eduardo Bartle James, o suplente e homenageado da Tarde, NARCISO CAVALCANTE, o líder de Umbanda; jornalistas, o escritor nacionalista Kaó e muitas outras figuras de relêvo na vida social do Estado da Guanabara, inclusive a representação da LUTA DEMOCRÁTICA, a Escola Gratuita "Igraziela Beck", representada pela inteligente professôra Márcia Luisa Beck, instala-se a SEMANA DE OGUM, cujo programa daremos abaixo.

Na ocasião, pelo confrade Orlando Freire d'Aguiar, representando uma das partes, entregará aos presentes as instalações que integram o SERVIÇO SOCIAL "OTHON FREIRE D'AGUIAR", uma iniciativa de CESU, da União de Assistência ao Mdieum e deste jornal O referido Serviço Social, o primeiro nos meios umbandistas, será inaugurado pelo dr. Eduardo Bartle James, e contará com eficiente cooperação do sr. Fernando Freire de Agutar e sr. Geraldo Afonso d'Aguiar. Os umbandistas, os reencarnacionistas e os leitores de LUTA DEMOCRÁTICA, a partir de hoje terão quatro postos clínicos e um jurídico para atendê-los gratuitamente.

Eis o trabalho silencioso de "*Nos Domínios da Fé*", seguindo a orientação da direção do jornal, do exmo. sr. deputado *Tenório Cavalcanti*, procura servir à população pobre e sem recurso de nossa Terra. SARAVÁ OGUM.

FESTA DE S. JORGE

Recebemos comunicação das Tendas, Grupos e Centros abaixo que irão participar da Grandiosa TARDE de OGUM, também realizam festa de São Jorge no próximo dia 23, sábado.

GRUPO E. HUMILDES DE JESUS — Em seu lindo Templo, Rua Alice de Figueiredo, 49 — Roachuelo, considerando que o dia de OGUM é o dia de todos os umbandistas, irmanado com que levem para seus templos a alegria contagiante do grande Orixá Guerreiro. Por isso, irão realizar importantes solenidades, obedecendo ao ritual de instalação, vários irmãos serão alli consagrados para o sublime trabalho da vida espiritual, enquanto outros serão promovidos por Mestre LUIS, segundo o grau de merecimento. Domingo próximo daremos uma relação nominal dos seres iniciados e o ritual de iniciação. Agradecido.

TERREIRO DE VOVÓ MARIANO — Hoje, cedo, Pai Inácio à frente, em prol de filhos de Vovó Mariana irá levar seu abraço de fé, a todos os filhos da Banda, em VAZ LÔBO, e dia 23, com grandes atividades, festejará São Jorge, em seu Terreiro, em VILA SÃO JOSÉ, Caxias, quando será homenageado o deputado Tenório Cavalcanti. Ali, estará a querida guia Serrinha Drumond. A LUTA DEMOCRÁTICA foi especialmente convidada por Pai Inácio.

CENTRO E. N. S. DO ROSARIO — No terreiro de Venda Velha, sob a direção de Gonzaga, nosso irmão de fé, realiza a festa de Ogum e hoje irá com todos os filhos à TARDE de OGUM em Vaz Lôbo, irmão de Vicente de Carvalho, número 70.

CENTRO E. CATARINA DE SENA — Esta instituição, sediada à Rua Ilario Ardid, 375, Praça do Carmo, irá, sob a direção de dona Igraziela Beck, realizar festa de Ogum, dia 23, sábado.

Terreiro de Ogum Iara — Em seu templo, Rua Jundiaí, 175, Bento Ribeiro, direção da Ialorixá dona Maria, festa de Ogum, saída de Ba. Hoje, estará em VAZ LÔBO, na TARDE de OGUM.

Tenda N. S. de Santana — A Rua Maricta, 60, São Mateus, dia 23, sob a direção do babalaô Evanglo de Matos, irá hoje à TARDE de OGUM.

Tenda Afro Santa Bárbara - Rua Dona Ida Nora, 455, São Mateus, dia 23, festa de Ogum, sob a direção da Ialorixá Araci Meri de Oliveira e hoje irá à TARDE de OGUM em VAZ LÔBO.

Terreiro Grece Penas Brancas - Avenida N. S. das Graças, 1169 S. João de Meriti, sob a direção da Ialorixá Maria Araújo, festa de Ogum e hoje participa da TARDE de OGUM em Vaz Lôbo, às 16 horas.

Tenda de Pai Genuino — Rua Oswaldo, 4 Estação de Cosmos, sob a direção de Ialorixá d. Nanã festa de Ogum, dia 23, e hoje, estará na TARDE de OGUM.

Tenda E. Cabocio Urucutum — Rua João Vicente, 280, Madureira, festa de Ogum, dia 23, e hoje, irá a Vaz Lôbo, com o irmão TANCREDO, participar da TARDE de OGUM.

Tenda E. Social de Jesus — Rua Capitão Menezes, 214, Madureira, festa de Ogum, dia 23, e hoje, irá participar da TARDE de OGUM.

Tenda E. Pioneiras de Pai Benedito — Rua Capitão Maria José, 38, sob a direção da Ialorixá d. Maria, realiza festa de Ogum.

Tenda E. Pai Bamboró — Sob a direção da Ialorixá d. Ivone, realiza festa de Ogum, e hoje, participa da TARDE de OGUM.

Tenda de Ogum Iara — Travessa Barão do Triunfo, 385, casa 14, Madureira, sob a direção da Ialorixá Gumersinda Cabral, dia 23, festa de Ogum, e hoje, participa da TARDE de OGUM, em Vaz Lôbo.

Tenda Pai José de Arnanda — Rua Venerando Machado, 385, Rocha Miranda, dia 23, realiza uma grande festa de São Jorge e hoje participa da TARDE de OGUM.

Tenda E. Servidores de Jesus — Rua Luis de Castro, 302, Terra Nova, onde construi uma linda creche, sob a direção do irmão BARREIRO, realiza festa de São Jorge, e hoje, participa da TARDE de OGUM.

Tenda E. Operários de Jesus — Rua Coração de Maria, sob a direção do irmão Osório, realiza dia 23, festa de Ogum.

Tenda Ogum Beira Mar, Linha das Almas — Sob a direção do babalaô José Otaviano da Silva, Av. dos Italianos, 975, Rocha Miranda, realiza uma grande festa de São Jorge, dia 23, sábado, e hoje, participa da TARDE de OGUM.

Tenda de Cabocio Rompe Mato. — Sob a direção do babalaô VALDIR, Rua dos Rubis, 444, Rocha Miranda, dia 23, festa de São Jorge, comemora o aniversário da Tenda e hoje, com todos os filhos participa da TARDE de OGUM.

Tenda E. Ogum de Malé — Sob a direção do babalaô Julio L. da Luz, Rua Dr. José Tomás, 396, Pavuna, festa de São Jorge, dia 23, e hoje, estará com seus filhos da TARDE de OGUM.

SEMANA DE OGUM

Instalando-se hoje, dia 17, às 16 horas, na sede da Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, VAZ LÔBO, com a presença de tôdas as TENDAS, TERREIROS e CABANAS, sob a presidência do Tatá TANCREDO DA SILVA PINTO, e NARCISO CAVALCANTI, seu programa está assim constituído:

Segunda-feira, dia 18 — 20 horas, Tenda de Santa Rita de Cássia, Rua Itapiru, 544, Catumbi, sob a direção da Ialorixá Nair Guimarães, presidência de Gentil Saldanha.

Têrça-feira, dia 19 — 20 horas Tenda de São Jorge, Cabocio Sete Cachoeiras, Estrada Vicente de Carvalho, sob a direção do babalaô Francisco, presidência do irmão José Beck. Haverá prece por Getúlio VARGAS.

Quarta-feira, dia 20 — 20 horas, Tenda Fé pela Razão, Rua Adolfo Bergamini, presidência do irmão Orlando Freire d'Aguiar, falando o irmão Minervino de Oliveira.

Quinta-feira, dia 21 — 20 horas, comemorando a instalação do Estado da Guanabara, toma posse a primeira diretoria da TENDA IRMÃO OTON (TIO), Estrada Vicente de Carvalho, 70, VAZ LÔBO com a participação de inúmeras Tendas. A solenidade será presidida pela Presidente do Centro E. Catarina de Sena, dona Igraziela Beck.

Sexta-feira, dia 22 — 20 horas, no Centro Espírita N. S. de Fátima, Rua Olivia Mata, 133, Madureira, presidência do Irmão e Conselheiro Antônio Vareta, na direção da Ialorixá IRIA MIRANDA. Falará o redator desta Seção sôbre OGUM, o Orixá, e a CONFRATERNIZAÇÃO.

Sábado, dia 23 — Solenidade em tôdas as TENDAS, e demais agrupamentos de UMBANDA.

Domingo, dia 24 — Grupo Espírita Humildes de Jesus, Rua Alice de Figueiredo, 49, Roachuelo, encerramento da Peregrinação e Semana de OGUM, às 15 horas.

PASCOELA

Dia 23, o Terreiro Branco de Xangô, Rua do Lavradio, 202, sobrado, sob a direção do conhecido Pai de Santo Crioulo, Almorino, realiza a festa da **Pascoela**, segundo seu lindo ritual. Este ano coincide com a festa de OGUM, seu ritual,no entanto, segundo o XANGÔ do Norte, é bastante diferente e original. Hoje, às 16 horas, êle vai levar aos umbandistas, sua saudação fraterna à TARDE de OGUM.

CANDOMBLÉ

O Candomblé de Filhinha, da Rua Macabu, 355, Vila Santa Terezinha, realizou, ontem, solenidade magica, segundo seu ritual, bem diferente da UMBANDA e hoje, levará, na fé de IANSÃ, seu abraço a todos os irmãos da TARDE de OGUM.

Tenda E. Ogum Beira Mar — Dirigida pelo babalaô José da Silva estará com todos os filhos na TARDE de OGUM em VAZ LÔBO, e convida a todos para a festa de São Jorge.

Tenda Ogum Beira Mar — Estrada de Botafogo, 1 270, Acari, sob a direção do babalaô Abdon Menezes, realiza festa de São Jorge, dia 23, e hoje, com seus filhos participa da TARDE de OGUM.

Tenda E. Luz do Oriente — Rua Miguel Pombeiros, 171, Realengo, sob a direção da Ialorixá Heder-tirgas Silva, realiza festa de Ogum e hoje, participa da grande TARDE de OGUM.

Tenda E. N. S. da Conceição. — Sob a direção da Ialorixá Ilca Machado Franca, realiza festa de São Jorge, dia 23, Estrada Intendente Magalhães, 237, Campinho, e hoje, participa da TARDE de OGUM.

Tenda de Vovó Luisa — Rua 6, quadra 12, casa 18, em Guadalupe, grande festa de São Jorge, dia 23, sob a direção da Ialorixá, dona Ernestina, e hoje, participa da TARDE de OGUM, com todos os filhos.

Tenda Xangô Abomi — Sob a direção do famoso babalaô Antônio Veiga de Oliveira, em seu terreiro, Rua Santa Helena 31, Vila Cruzeiro, Penha, realiza importante festa de S. Jorge e hoje com seus filhos participa da Tarde de Ogum.

Tenda E. S. Sebastião — Sob a direção da Ialorixá Guiomar Sanches, Rua Guatemala, 367, Penha, realiza grande festa de São Jorge e hoje, acompanhada de suas filhas de terreiro, estará na Tarde de Ogum.

Tenda E. Pai André — Hoje, participa, com a Ialorixá d. Dulce das Chagas Pardo, da Tarde de Ogum, e dia 23, realiza festa de São Jorge, Rua Manuel Vieira, 301 Tamarato.

Tenda de S. Miguel Arcanjo — Sob a presidência de Luis Pires, Rua Miguel Fernandes, 330, Méier, realiza dia 23, festa de S. Jorge.

CABANA ESPIRITA DE OXOSSI

Seu fundador, babalaô Gentil Saldanha, por nosso intermédio comunica que reabrirá seus trabalhos de Gira, em breve, com novas instalações. Rua 17, quadra 43, casa 24, oferecendo aos filhos melhor assistência espiritual e social, de acôrdo com o Serviço Social "Oton Freire de Aguiar". Informações no endereço citado ou na sede da Confraternização, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo, diàriamente de 19 às 21 horas.

PEREGRINAÇÃO DE OGUM

A Comissão, por nosso intermédio, convida o irmão Luis Botelho, à comparecer hoje, às 17 horas, na TARDE DE OGUM, Estrada Vicente de Carvalho, 70, Vaz Lôbo.

Tenda Espirita Pai Tomás — Rua Jequitaí, 200, Campo Grande, realiza festa de festa de Ogum dia 23.

Tenda Espirita Santo Antônio — Sob a presidência do irmão Oldemar, na Estrada Jequié, 126, Ilha do Governador, realiza dia 23, festa de Ogum.

Ordem Espiritualista Agla Avid — Sob a direção da venerável Irmã Iaradasá, inaugura dia 21, 5.ª feira, o seu novo Templo, Rua Carneiro de Mendonça, em S. Cristóvão. Informações pelo Tel.: 58-4464.

GRUPO ESCOLAR "IGRAZIELA BECK"

Escola Primária Gratuita, dirigida pela professôra Márcia Luisa Beck e mantida com a ajuda dos leitores de LUTA DEMOCRÁTICA e da família reencarnacionista, dia 21, comemora o sacrifício de TIRADENTES, com uma grande festa, às 16 horas, na sede do Vila da Penha P. C. Av. Brás de Pina 1 343. Oportunidade para que todos possam ver como se vem aplicando os donativos enviados. Vidros, garrafas, jornais e metais velhos. Agradecemos a professôra Márcia o convite e lá iremos.

TENDA ESPIRITA ESTRELA BRANCA DO ORIENTE

Seu fundador, o irmão Ascendino Dantas, por nosso intermédio convida os espiritualistas para a solenidade de inauguração da referida Tenda, dia 23, sábado, às 20 horas, Rua Santos Titara, 39 — Todos os Santos.

TENDA ESPIRITA S. TIAGO

Em sua sede, Rua Camões, 235, Penha, realizou-se ontem a festa do Caboclo Luis.

Tenda E. Cabocio Lua — No seu terreiro, Rua Guaraúna, Vicente de Carvalho, realizará festa de S. Jorge, e hoje participam da TARDE DE OGUM.

COLEGIADO

No próximo dia 30, sábado, comemora o seu 4.º aniversário de fundação e está no momento empenhado na realização de seu II Congresso de Umbanda em cuja Comissão Organizadora participam valores como Fernando Tôrres, um baluarte sincero, da Federação; Narciso Cavalcanti, do Grupo Espírita Humildes de Jesus. Os nossos cumprimentos ao Colegiado.

CONSELHO DE VELHO

Não nos esqueçamos da lição de Jesus (Oxalá), e não pretendamos julgar ninguém e muito menos condenar. Quem somos nós e o que conhecemos de moral?! Lembrai-vos de que nada acontece que não seja por vontade do PAI, logo... Caiemo-nos e nos "AMEMOS UNS AOS OUTROS" Quem ama perdoa.

SALVE S. JORGE GUERREIRO

Leiam a LUTA DEMOCRÁTICA, sábado, dia 23, homenageando o Glorioso São Jorge. Ampla reportagem sôbre as homenagens a OGUM.

"GAZETA DE UMBANDA"

Fundada pelo confrade Luis Domingues publica edição especial dedicada a **Jorge Guerreiro.**



Cabocla Jarina no "Sacre" do Terreiro Branco de Xangô, do Norte-Para (Belem), Rua Vileta-Passagem, São José, 120, que convida os filhos de tôdas as Umbandas e o deputado Tenório Cavalcanti para a festa da Páscoa. A cabocla Jarina está manifestada no "Pai de Santo" Crioulo

TARDE DE OGUM

CONVITE — A Comissão Organizadora por nosso intermédio convida todos os espiritualistas, umbandistas, espiritas, reencarnacionistas, leitores e amigos da LUTA DEMOCRÁTICA, para a grandiosa TARDE DE OGUM, que será realizada na Estrada Vicente de Carvalho, 70, VAZ LÔBO. Na oportunidade, NARCISO CAVALCANTE, ao receber a homenagem de seus irmãos, que irão lançar seu nome a CANDIDATO ESPIRITUALISTA OULAR à ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA GUANABARA, exaltará o trabalho fecundo da LUTA DEMOCRÁTICA e de seus diretores: deputado *Tenório Cavalcanti* e *Santa Cruz* em favor da UMBANDA, do POVO e da DEMOCRACIA Compareça você também com sua família à TARDE DE OGUM. Estrada Vicente de Carvalho, 70, VAZ LÔBO, hoje, às 16 horas. SARAVÁ OGUM. Jorge Guerreiro, Tancredo da Silva Pinto, Tata de Umbanda estará presente.



Distribuidor C. Lima (Bebidas) — Rua Conde de Azambuja, 671 — Maria da Graça — Tel.: 49-4808 — Rio.

POLICLÍNICA SÃO JORGE
DR. JAIME GUEDES
· Médico espírita -
CLÍNICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consulta Cr$ 100,00
com Raios X
Dores no peito e costas, fraqueza, insônia, asma, emagrecimento, tratamento da impotência no homem e na mulher
Diàriamente das 8 às 19 horas, à Avenida Brás de Pina, 1 309 (Vila da Penha)
Recorte e Guarde

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ESTE MÊS
Entregamos, rapido seu FOGÃO "HELIOGAS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e por mês Cr$ 600,00 estando incluida neste preço a instalação — RUA ESTACIO DE SA 165-A, Largo do Estácio Tel.: 28-7547; AV SUBURBANA N.º 7420 PERTO DO LARGO DA ABOLIÇÃO e AVENIDA MONSENHOR FELIX 538-A (RAJA PERTO DA ESTAÇÃO
Ruy Matra & Irmão
'Cumprimos o que anunciamos'

AS CONQUISTAS MODERNAS
E O MUNDO DO FUTURO
Em belas, eletrizantes figurinhas, as descobertas mais sensacionais:
A TELEVISÃO — O RADAR — A ENERGIA ATÔMICA — OS CÉREBROS ELETRÔNICOS — A AVIAÇÃO A JATO — AS OBRAS-PRIMAS DA ENGENHARIA E DA ARQUITETURA MODERNAS — AS MAIS FASCINANTES EXPLORAÇÕES CELESTES, SUBMARINAS, MARITIMAS E TERRESTRES.
UMA DESLUMBRANTE, INCRIVEL ANTEVISÃO DO QUE VAI SER NOSSO MUNDO NUM PRÓXIMO FUTURO.
As figurinhas de
AS CONQUISTAS MODERNAS E O MUNDO DO FUTURO
que constituem o mais lindo, maravilhoso e moderno dos documentários,
OFERECEM A TODOS
AUTOMÓVEIS! GELADEIRAS! TELEVISÕES! LAMBRETAS! "GULLIVETTES"! BICICLETAS!
Sorteios pela Loteria Federal — Fiscalização do Govêrno! Através da Rádio Nacional, Carta Patente 221! Com garantia da EDITÔRA VECCHI, 47 anos de tradição editorial!
E ainda oferecem milhares de prêmios sem sorteio!
Além de concorrerem aos Grandes Prêmios pela Loteria Federal, os leitores que encontrarem dentro dos envelopes as inúmeras figurinhas carimbadas, terão direito imediatamente, sem nenhum sorteio, a BICICLETAS-aro 28 — RÁDIOS TRANSISTORES — ENCERADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — RELÓGIOS DE PULSO — CANETAS-TINTEIRO — BOLAS DE FUTEBOL — FERROS ELÉTRICOS — LIVROS INFANTIS
Cada envelope com empolgantes figurinhas: Cr$ 2,00 — O esplêndido ÁLBUM para colecionar figurinhas, luxuosamente apresentado, custa apenas Cr$ 5,00! À venda nos jornaleiros.
AS CONQUISTAS MODERNAS E O MUNDO DO FUTURO
Para as crianças! Para a juventude! Para os pais!
A mais fabuloso soma de conhecimentos modernos, ricamente ilustrada, em maravilhosas figurinhas multicores!
COM OS PRÊMIOS DE MAIOR VALOR ATÉ HOJE DISTRIBUIDOS NO BRASIL!

ADQUIRA JÁ

MENOR ENTRADA Cr$ 500,00

MAIOR PRAZO 30 MÊSES
a sua máquina de lavar Brastemp
O QUE É OPERAÇÃO "CACARECO"
V. troca o velho pelo novo. O que tiver inutil em casa, tem valor na Casa NENO. Qualquer aparêlho elétro-doméstico, funcionando ou não, pode ser trocado por uma Brastemp último tipo, servindo de entrada e pagando o restante em suavissimas prestações.
na CASA NENO
14 LOJAS QUE SERVEM BEM AO GRANDE E AO PEQUENO
Lojas centrais: R. Uruguaiana, 148 • R. Sete de Setembro, 145
Av. Passos • Av. Marechal Floriano • Madureira • Penha • Bangu • Ilha do Governador • Niterói Conceição • Niterói Barcas • Volta Redonda • Maceió • Brasília •
MENSAGEM AOS QUE VÃO PARA BRASÍLIA
A Casa NENO é pioneira na Nova Capital, sendo a única firma do Rio, no gênero, que mantêm, há mais de dois anos, filial em Brasília: Por isso, lhes pode oferecer estas vantagens:
a) Assistência técnica permanente em Brasília.
b) Adaptação para a voltagem de Brasília.
c) Comprar no Rio e pagar as prestações em Brasília.
d) Entregar em Brasília as compras feitas no Rio.

ANIL JOGA A LIDERANÇA NO CLÁSSICO DE HOJE

O herói do "Inaugural" está pronto para repetir a façanha, embora seja difícil a cartada — Kosmos, Fuji-Yama, Shibo e Gloucester, grandes rivais do favorito — Revide é o melhor azar da carreira

Ontem foi o Clássico "Pereira Lima" e hoje o "Paul Meagé", aquêle destinado às potrancas e êste aos potros que êste ano estrearam em competição. Com um número maior de competidores a prova dos machos apresenta certo equilíbrio, ainda porque Anil, que despontou na liderança ao vencer o "Inaugural" não chegou a impressionar deixando dúvidas quanto à sua supremacia na turma. E que, realmente, não se lhe pode entregar o bastão sem antes conhecer até onde vai sua capacidade locomotora, pois venceu um páreo algo mexido em que animais como Shibo, Revide e Abattage não tiveram oportunidade para demonstrar todo o poderio. Agora sim o "Paul Maugé" pode dizer das qualidades de Anil se êle as confirmar, marcando novo sucesso.

CARTADA DIFICIL

O líder jogará uma cartada difícil, pondo em perigo sua honrosa posição Não lhe falta, porém, preparo físico para fazer-se vitorioso Depois de vencer o primeiro clássico da turma progrediu ainda mais e disso nos dá conta o excelente exercício produzido com vistas ao compromisso. De resto conta com ótima ajuda de Acaso, potro tão bom quanto êle e que reforça o número, podendo mesmo salvar as pules no caso de um fracasso do favorito Mas o prevalecimento do número 1 por intermédio de Acaso, apenas valeria para efeito das apostas, deixando, de qualquer modo, desalojado da liderança Anil.

Queremos crer que o decidente de Fanatique possui categoria para levar de vencida os rivais e sôbre êle, em última análise, recai a nossa preferência. De qualquer modo insistimos em dizer que o páreo é bastante equilibrado e pode trazer como resultado um novo líder entre os potros

OS ADVERSARIOS

Pelo menos quatro animais podem ser citados como grande adversários de Anil nos 1.200 metros da principal carreira desta tarde. São êles: Kosmos, Fuji-Yama, Shibo e Gloucester. E sôbre êles vamos falar separadamente

Kosmos vem de obter o seu batismo de vitória, vencendo por larga margem, um páreo disputado no quilômetro. Foi sua segunda apresentação, pois a primeira se verificara por ocasião do Clássico Inaugural em que não teve percurso muito favorável e chegou na sétima colocação. Fêz grandes progressos e desde que tenha uma boa partida pode surgir no final a contenda brigando pelos postos de honra Seu treinador Levi Ferreira, confia no potro

FUJI-YAMA é outro sério candidato ao triunfo. Foi segundo de Anil no clássico de abertura da temporada e na segunda apresentação ganhou de Chibo isso na areia pesada. Tem qualidades êsse filho de Kameran Kham e Marsa, devendo figurar com destaque

SHIBO, apesar de correr em parelha com Kosmos, vai ser considerado separadamente. Não fôsse êle um cavalo "chiador" ousamos que iria ser um dos melhores da turma. Descende de Inshalla e Baladora filiação que nos permite tal juízo. Está em preparo e não pode ser alijado da competição

GLOUCESTER foi o terceiro colocado no "Inaugural" daí ter de ser considerado um dos grandes nomes na corrida de hoje. Seguiu bem e a confirmar aquela atuação estará novamente entre os primeiros colocados

REVIDE O MELHOR AZAR

Quando correu o clássico, o potro Revide foi com justiça um dos mais apostados. E' que trazia uma bela vitória em prova eliminatória, na pista de areia. Parece, contudo, que estranhou a grama e não correspondeu às esperanças de seus responsáveis. Mas ainda há muita fé em seu sucesso, pois uma única apresentação na relva não chega para se aquilatar de sua adaptação ou não àquela espécie de raia. Vamos ver como se portará esta tarde. Entendemos que é o melhor da prova, pois tem condições para ganhar sem surpresa.

INDICAÇÕES

1.º — Thelma — Maba — Ilca
2.º — Love Affair — Voluntarioso - Narcissus
3.º — Montei — Fogosa — Giant Star
4.º — Vietnan — Zum Zum Zum — Zil
5.º — Snowfox — Candoca — Kalinga
5.º — Anil — Fuji-Yama — Cervo
6.º — Iole — Clesa — Satireza
7.º — Ptolomeu — Zêlo — Manhussú

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 100.000,00 — (AREIA)

1—1	Thelma, F. Irigoren	55	20
	2 Icangá, D. Moreira	55	30
2—3	Ilca, D. P. Silva	55	35
	4 Mirandolina, A. Nahid	55	50
3—5	Maba, R. Filho	55	25
	6 Glória Carioca, R. L.	55	30
4—7	La Niegra, W. Andrade	55	40
	8 Estância, A. Ricardo	55	40
	9 Questilante, F.G. Silva	55	40

2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 2 000 METROS — CR$ 96.000,00

1—1	Cabochon, A. Bolino	56	30
	2 Chianti, W. Andrade	52	60
2—3	Voluntarioso, H. C.	52	25
	4 Vig. A. G Silva	52	50
3—5	Verbete, A. Santos	52	25
	" Baccarat, A. Marçal	56	25
	6 Narcissus, D. P. Silva	54	40
4—7	Kubelik, A. Barroso	50	30
	8 Love Affair, A. Ricar	56	30
	" Crecy, A. Hodecker	50	30

3.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 120.000,00

1—1	Giant Star, A. Ricardo	54	20
	2 Opolair, J. Carlindo	54	50
	3 Grilla (não corre)	54	—
2—4	Fogosa, D P. Silva	54	30
	5 Meiba, A. G Silva	54	50
	6 Lever, F. G Silva	54	40
3—7	Montei, A. Bolino	54	40
	8 Fair Kisser, F Irig	54	30
	9 Glad Girl, A. Hodec.	54	50
4-10	Popa, O. Moura	54	40
	11 Nereira, G. Queiroz	54	50
	12 Honney Light, L. S.	54	50
	13 Fair Kitten, M. Nivia.	54	40

4.º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 100.000,00

1—1	Zunzum, J. Marchant	55	20
	2 N. Prince, I. Sousa	55	50
2—3	Botiecário, J. Carlindo	55	25
	4 Zil, M. Henrique	55	30
3—5	Vietnan, F. Irigoyen	55	20
	6 Moju, J. Ramos	55	30
	7 Bom de Bico, A. G. S.	55	50
4—8	Dinar, W. Andrade	55	55
	9 Enjeitado, A. Ricardo	55	40
	10 Esteio, J. Silva	55	30

5.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1700 METROS — CR$ 100.000,00

1—1	Candoca, D. Moreira	55	20
	2 Pamona, A. Bolino	55	50
2—3	Leche, A. Santos	55	25
	4 Imbuida, J. A. Silva	55	30
3—5	My Doll (*), J. Carl	55	30
	6 Irquinta, W. Andrade	55	50
4—7	Snowfox, F. Irigoyen	55	25
	" Kalinga, H. Cunha	55	25
	" Fleur Bleue, J. Tinoco	"	25
	(*) — Ex-Perigosa		

6.º PAREO — CLASSICO "PAUL MAUGÉ" — AS 16.10 HORAS — 1 200 METROS — (BETTING) — CR$ 250.000,00

1—1	Anil, J. Marchant	54	30
	" Acaso, J. Silva	54	30
	2 Ghosty Wind, D. Mor	54	40
3—3	Fuji-Yama, L. Ricoul	54	35
	4 Golden Toy, F. Irig	54	30
	5 Undo, J. Portilho	54	50
7—6	Kosmos, A. Marçal	54	40
	" Shibo, A. Santos	54	40
	7 Revide, M. Silva	54	60
4—8	Gloucester, J. G. Silva	54	70
	9 Cerco, A. Bolino	54	30
	Atramo, I. Sousa	54	30

7.º PAREO — AS 16.45 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING)

1—1	Clesa, A. Ricardo	55	20
	2 Intriga, J. Ramos	55	50
2—3	Iole, I. Sousa	55	30
	4 Satirea, M. Henrique	55	40
3—5	Vincennes, F. Irigoyen	55	20
	6 Miss Boneca, A. Hode	55	50
4—7	Lebre, H. Cunha	55	40
	8 Pengy, J. Silva	55	40
	9 Nina Tamar, G. Queir	55	50

8.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1 200 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING)

1—1	Ptolomeu, A. Santos	55	20
	2 Dengo, D. Moreno	55	50
2—3	Bronzeado, G Almeida	55	30
	4 Volpone, J. Carlindo	55	50
	5 Kill, H. Lima	55	30
3—6	Museri, A. Hodecker	55	20
	7 Zêlo, J. Marchant	55	30
	8 Vagalume, H. Cunha	55	50
4—9	Manhussu, G. Oliveira	55	40
	10 Vermouth, G. Queiroz	55	30
	" Verdun, I. Sousa	51	30

GALOPANDO...

1.º PAREO — Na areia essa prova inicial de hoje, que reunirá nove éguas nacionais de três anos, buscando a primeira vitória. Thelma, com a presença de Elaine outro dia, adiou em uma semana o seu triunfo, pois agora não tem para quem perder. Parece-nos mesmo o único animal que pode ser considerado barbada na reunião, a despeito da presença de Maba. Ilca e La Niegra, que aparecem como rivais maiores da defensora do Stud Seabra. Ficamos com a dupla treze. Ilca em terceira posição.

2.º PAREO — Carreira muito equilibrada essa, face ao percurso alentado e a disputa no tapete verde Cabochon Voluntarioso, Verbete, Marcissus e Love Affair, nivelam-se em chance na competição, sendo difícil ao comentarista apontar com maior convicção quem levará a melhor no final. Vamos, porém, resumir o lote dos prováveis aos nomes de Love Affair, Voluntarioso e Narcissus, nessa ordem residindo a nossa formula, com a parelha do Schneider em plano superior, uma vez que até Crecy, beneficiado com a derradeira performance, dará valiosa ajuda ao companheiro.

3.º PAREO — Campo numeroso para potrancas de dois anos, mas é reduzido o número das que vão correr com chance positiva. Giant Star, apesar do derradeiro fracasso da estréia, volta em condições de reabilitação agora com o páreo na grama, onde promete melhor atuação essa filha de Quejido. Montei, que vem de escoltar Gentilesse, Fogosa, bem trabalhada e sempre melhor, Fair Kisser e Popa, também possuem muita chance nesses 1.200 metros, devendo sair daí a ganhadora. Montei para o pôsto de honra, muito ameaçada por Fogosa e Giant Star. Essa a nossa fórmula.

4.º PAREO — Vietnan, após entrar décimo numa carreira ganha pelo Zimbo, em janeiro último, parou e agradeceu ao rápido descanso, voltando aos exercícios vinte dias depois. E foi acumulando excelentes marcas nas matinais, a últimas delas na segunda-feira, quando filho de Blackamoor, revelando forma soberba, cravou 75" na distância que hoje irá abordar. Tais argumentos, somados a fraqueza da turma, fazem de Vietnan, hoje, a indicação melhor nessa carreira. Como principais inimigos indicamos Zunzun, Zil e Boticário, êste no caso de "agarrar" bem a pista gramada. Apontamos a dupla treze. Zunzum parecendo-nos o melhor credenciado a substituir o nosso eleito, caso êle fracasse, o que duvidamos demais.

5.º PAREO — Snowfox, que estreou na Gávea fracassando, volta na conta para a esperada reabilitação. A filha de Radar, que adiantou bastante após sua primeira exibição entre nós, está uma pintura, trabalhou bem e é levada como barbada pela sua cocheira. Candoca, Kalinga e Lethe, são as melhores para dar combate à pensionista de Manuel de Sousa. Ficamos com a ordem, não estando difícil que no final predomine a dobradinha do Stud Seabra, com Kalinga escoltando Snowfox.

6.º PAREO — E chegamos ao "Paul Maugé", clássico destinado aos produtos da nova geração. Anil, Fuji-Yama, Kosmos e Cervo, parecem-nos ganhar destaque no sensacional competição, notadamente o potro da jaqueta de D. Zélia, que tem tudo para manter o título de líder da sua turma. Deverá, porém, dar o máximo de seu rendimento nesta oportunidade, uma vez que Fuji-Yama, sempre melhor, vai dar sério trabalho ao nosso eleito, não devendo servir como base sua derradeira performance, que traduziu-se em difícil triunfo sôbre o ligeiro Shibo. E Cervo, que finalmente resolveu aproveitar seus dotes de ligeiro, endurecendo uma carreira que se transformou em vitória, aparece igualmente como séria ameaça aos concorrentes citados. Vamos apontar a dupleta doze, com Cervo a seguir.

7.º PAREO — A distância favorece Iole, que vem de escoltar Eboli e Patsy, na areia, tendo o seu rendimento sensivelmente aumentado na pista verde. Também Clésa, voltando em grande forma, desenvolve muito na grama, sendo uma das fôrças na carreira. Depois, Satireza e Vincennes, que estão bem movidas e trabalharam agradando. Novamente a dupla doze estará defendendo a nossa convicção, Iole para o pôsto de honra.

8.º PAREO — Tudo indica estar a mercê de um animal que reaparece tinindo, essa carreira de encerramento. Ptolomeu, ausente desde novembro passado, retorna em turma agradável e que não o assusta. Gramático por excelência, bem trabalhado e ótimamente situado nos 1.200 metros, é o filho de Romney, sério competidor e ganhador provável, desde que confirme os exercícios e sua melhor classe sôbre adversários mais fracos. Zélo, animal briguento e cada vez melhor em estado. Volpone e o azarão Manaussu, que deixou excelente impressão na última, figuram como principais adversários do nosso indicado. Gostamos da dupla treze, com Zélo, sendo Manhussu azar tentador.

Resultados das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. M. — Prêmio Cr$ 90.000,00

1.º Udine, J. Ramos 56
2.º Orani, A. Santos 56
Diferenças: 1 1/2 corpos e vários corpos — Tempo: 82" e 4/5 — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (23) 61,00 — Placés: (5) 10,00, (3) 10,00 e (1) 10,00 — Proprietário Nei Leitão Barcelos — Treinador: Luis Tripodi.

2.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A M. — Prêmio: Cr$ 100.000,00

1.º Zangado, A. Santos .. 57
2.º Quebrafogo, J. Tinoco 55
3.º Volteio, D. P. Silva .. 55
Diferenças: cabeça e 1/2 corpo — Tempo: 102" 1/5 — Vencedor: (2) 55,00 — Dupla: (1) 78,00 — Placés: (2) 26,00 e (1) 16,00 — Proprietário: Stud Melita — Treinador: Emidio Castillo.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A M. — Prêmio: Cr$ 100.000,00

Não correu: Marquinho e retirado: Jimbo
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpos — Tempo: 83" 2/5 — Vencedor: (8) 53,00 — Dupla: (24) 77,00 — Placés: (8) 25,00, (10) 25,00 e (4) 15,00 — Proprietário: Stud Ocirema — Treinador: Reduzino de Freitas.

4.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. M. — Prêmio: Cr$ 100.000,00

1.º Perseus, A. Santos ... 55
2.º Zenda J Marchant ... 55
3.º Dandin, I Sousa 55
Não correram: Ramazon, Djohar e Verdun.
Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 90" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (11) 79,00 — Placés: (1) 11,00, (2) 24,00 e (4) 12,00 — Proprietário: Stud R. Paris — Treinador: Jorge Morgado.

5.º PAREO — 1 200 metros — Pista: G. M. — Prêmio: Cr$ 250.000,00 — (Clássico "Pereira Lima")

1.º Albânia, M Silva ... 54
2.º Bárbara, F Irigoyen 54
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 73" 1/5 — Vencedor: (1) 35,00 — Dupla: (14) 65,00 — Placés: (1) 22,00 e (4) 29,00 — Proprietário: Stud Lineo de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas.

6.º PAREO — 1 400 metros — Pista: A. M. — Prêmio: Cr$ 80.000,00

1.º Campeche, F Irigoyen 56
2.º Rose Reine, M. Henri. 60
3.º Gualisca, J. Tinoco ... 58
Não correu: Tia Poliana.
Diferenças: pescoço e 1 1/2 corpos — Tempo: 89" 1/5 — Vencedor: (8) 46,00 — Dupla: (34) 45,00 — Placés: (8) 20,00, (5) 39,00 e (7) 19,00 — Proprietário: Stud Costa — Treinador: Paulo Morgado.

7.º PAREO — 1 600 metros — Pista: A M. — Prêmio: Cr$ 120.000,00

1. Jocelyn, D. P. Silva .. 61
2.º Deman, J. Tinoco ... 51
Não correram: Egico, Cirenaico e Cochise
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 99" 4/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (14) 38,00 — Placés: (1) 15,00 e (9) 19,00 — Proprietário: Raymond Naufal — Treinador: Antônio P da Silva

1.º Guarda, A. Hodecker 60
2.º Vingo A. Santos 54
3.º Macou, M. Henrique . 56
Diferenças: 2 1/2 corpos e focinho — Tempo: 0" 2/5 — Vencedor: (6) 31,00 — Dupla: (34) 33,00 — Placés: (6) 12,00, (9) 25,00 e (3) 35,00 — Proprietário: Carlos Bilbao Gama — Treinador: Fernando Schneider.

Mov. de apostas	44.352.000,00
Concursos	1.287.345,00
Total	45.639.345,00

Aprontos para hoje

Gloucester no melhor final para o clássico dos potros — Zunzun agradou na reta oposta — As marcas anotadas

Visando as carreiras de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, apresentaram em pista macia os seguintes animais:

1.º PAREO

Thelma, F. Irigoyen	600	36"
Icangá, D. Moreira	600	55"2/5
Ilca, D. P. Silva	700	45"
Mirandolina, A. Nahid	600	39"
Esperança, A. Ricardo	600	39"

2.º PAREO

Cabochon, A. Bolino	1000	68"
Chianti, W. Andrade	700	48"
Voluntarioso, H. Cun.	600	37"2/5
Verbete, A. Santos	1000	66"2/5
Baccarat, A. Marçal	600	62"2/5
Kubelik, A. Barroso	600	40"
Love Affair, A. Ricar.	600	34"
Crecy, A. Hodecker	600	34"

3. PAREO

Giant Star, A. Ricar.	600	38"2/5
Lever, F. G. Silva	600	39"2/5
Fair Kisser, F. Irig.	600	38"2/5
Glad Girl, A. Hode.	600	33"
Honney Light, I. Sou.	600	40"

4.º PAREO

Zunzum, J. March. (Reta oposta)	600	35"
Neapo. Prin., A. San.	700	45"2/5
Botiecário, J. Carlindo	600	33"1/5
Zil, M. Henrique	600	40"
Vietnan, F. Irigoyen	600	22"
Bom de Bico, A.G. S.*	600	23"
Dinar, W. Andrade	600	38"2/5
Enjeitado, A. Ricardo	600	37"

5.º PAREO

Candoca, D. Moreira	600	38"
Irquinta, W. Andrade	600	39"2/5
Kalinga, H. Cunha	360	24"
Fleur Bleu, J. Tinoco	600	37"

6.º PAREO

Anil, J. Marchant	600	38"2/5
Acaso, J. Silva	600	37"2/5
Ghosty Wind, D. Mo.	700	46"
Golden Toy, F. Irig.	600	36"
Undo, J. Portilho	360	23"
Kosmos, A. Marçal	700	44"3/5
Shibo, A. Santos	600	37"2/5
Revide, M. Silva	360	23"2/5
Gloucester, J. G. S.*	600	36"
Cervo, A. Bolino	600	36"
Atramo, I. Sousa	600	36"2/5

7.º PAREO

Clesa, A. Ricardo	600	38"
Intriga, J. Ramos	700	45"2/5
Satirea, M. Henrique	600	33"
Vincennes, F. Irig.	600	35"
Miss Bone., A. Hode.	600	37"2/5
Lebre, H. Cunha	600	39"
Pengy, J. Silva	600	37"

8.º PAREO

Ptolomeu, A. Santos	600	37"
Dengo, D. Moreno	700	44"2/5
" 2.* partida	700	45"2/5
Volpone, J. Carlindo	600	40"
Zélo, J. Marchant	700	47"2/5
Vagalume, H. Cunha	700	47"2/5
Vermouth, G. Quei.	600	38"2/5
Verdun, I. Sousa	600	38"2/5

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

PARA VOCÊ
Uma ponta:
THELMA
Duas duplas:
2.º páreo — 24
4.º páreo — 13
Três placés:
LOVE AFFAIR
ZUM ZUM
CLESA

REALENGO — TERRENOS
Lotes para comércio, indústria e residencia, frente para a rua asfaltada, junto a tôda condução e comércio. Lotes de 15 x 35 e outros menores, a partir de Cr$ 7.800,00 em prestações mensais — Informações e vendas:
ORGANIZAÇÃO MONTEIRO IMÓVEIS LTDA.
AV PRESIDENTE VARGAS, 417-A, Sala 1 504
Telefone 23-3469

VENDE-SE JEEP
Em ótimo estado de conservação, vende-se um Jipe Land-Rover, ano 1950, motor 100% — PREÇO Cr$ 190.000,00
Tratar com o senhor Serafim ou senhor Alcides, à Rua Alvaro Ramos — 155 — Tel.: 26-0816.

FÁBRICA DE COLCHÕES
PRESIDENTE
SOFA CAMA E COLCHÕES DE MOLAS PRESIDENTE, DIRETAMENTE DA FABRICA A VAREJO E POR ATACADO A VISTA E A PRAZO
RUA SANTANA 186 E 197 — TELEFONES: 32-5666 E 32-5133


JOGAO MOVEIS
Entrada Cr$ 4.000,00 Mensalidade de Cr$ 600,00 Entregamos em 48 horas instalado em seu domicilio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 27) — Tel. 54-1296 e Rua Vigia Dantas 60-D — CAMPO GRANDE (Perto da Estação)

Oficial eletricista
Precisa-se com muita urgência. Apresentar-se de 8 as 12 horas à Rua Dr. Lagden, 45-A, Catumbi

FAZENDINHAS BRASÍLIA
Vendemos com áreas de 48.000m2 em terras planas, proprias para agricultura ou pecuária — Preço Cr$ 16.000,00 com Cr$ 1.000,00, de entrada e o restante em 15 meses Rua Alvaro Alvim, 31, 17.º andar, grupo 1.702 — Cinelândia — Tel 52-2842

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
Jardim Betânia — Residencial e industrial
Frente para ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, com agua, luz, ruas asfaltadas, comércio em geral e escolas. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, entrada de 10% facilitada, a combinar, e prestações de Cr$ 2.450,00, começando a pagar depois de liquidar a entrada. Ver e tratar, diariamente, inclusive aos domingos e feriados, com Paulo, no local, à Estrada Intendente Magalhães n.º 2 992, junto à Padaria São Judas Tadeu (Marechal Mallet) ônibus e lotações Cascadura-Bangu passam na porta.

PANAIR DO BRASIL S. A.
INFORMA:
3 VIAGENS DIÁRIAS
DO AEROPORTO SANTOS DUMONT
RIO — BRASÍLIA — RIO
IDAS:
VIAGENS DIRETAS PARTIDAS DO RIO:
6,30 h - Chegada a Brasilia 8,45 h
17,00 h - Chegada a Brasilia 19,30 h
VIA B. HORIZONTE:
Partida Rio: 7,30 - Chegada Brasília: 10,55
VOLTAS:
VIAGENS DIRETAS PARTIDAS DE BRASÍLIA:
9,30 h - Chegada ao Rio 12,00 h
18,00 h - Chegada ao Rio 20,30 h
VIA B. HORIZONTE:
Partida Brasilia: 13,30 - Chegada Rio: 17,00
Também ligações diárias SÃO PAULO-BRASÍLIA-SÃO PAULO
Partida de S. Paulo: 10,00 h
Chegada a Brasília: 12,15 h
Partida de Brasilia: 20,00 h
Chegada a S. Paulo: 22,15 h

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58, Rua Uruguaiana, 128, Av. Marechal Floriano, 47, Rua da Carioca, 29, Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE, JUIZ DE FORA, CURITIBA, CAMPOS
SÃO PAULO, GOIÂNIA, BAURÚ, PORTO ALEGRE, VITÓRIA

Poderá surgir, hoje, o campeão do Rio-São Paulo

Fluminense x Palmeiras, duelo de sensação — Vitória dará título aos tricolores — Paulistas jogarão completos — Valdo ainda é dúvida e esperança

Com um ponto apenas, a separá-lo do Palmeiras, o Fluminense poderá hoje, sagrar-se campeão do presente Torneio Rio—São Paulo. É o último compromisso dos tricolores e a vitória coloca-lo-á, por antecipação, de posse do cobiçado troféu interestadual. É uma cartada, reconhecidamente árdua, quer para os campeões cariocas, quer para os campeões paulistas e só poderá ser decidida a favor daquele que melhor se apresentar durante os noventa minutos. A expectativa traduz que poderemos ter amanhã um recorde de renda no Maracanã. Fluminense x Palmeiras é realmente um jôgo para ser visto.

PALMEIRAS COMPLETO

A representação campeã de São Paulo, segundo nos afirmou o técnico Brandão, deverá alinhar completa. Não há problemas e tôda a fôrça alviverde, estará presente nesta cartada gigantesca para suas pretensões.

FLU, DÚVIDA E VALDO

Já os tricolores têm um dilema para logo mais. O comandante e artilheiro Valdo sòmente hoje, pela manhã, será considerado apto ou não para atuar. Wilson Bauru, surge como o mais indicado para suprir a falta do impetuoso "tanque" campeão guanabarino. Possível ainda, Almir pela extrema direita com Telé no comando, como aconteceu no prélio frente ao Santos.

FLUMINENSE: Castilho, Jair Marinho, Tomé e Altair; Clóvis e Edmilson; Telé (Almir), Jair Francisco, Valdo (Bauru ou Telé), Paulinho e Escurinho.

PALMEIRAS: Valdir, Djalma Santos, Valdemar e Geraldo; Zequinha e Aldemar; Julinho, Américo, Válter Prado, Chinezinho e Cruz.



Nesta oportunidade os tricolores deram a volta olímpica, após à conquista de um título. Hoje, a cena poderá ser repetida



HIRAM CAMPOS ESTRÉIA COMO PROFISSIONAL

Afigura-se dos mais difíceis para Hiram Campos o choque desta noite com o meio-pesado paulista Aristides Pinto, durante o programa "Tv-Rio-Ring". Pela primeira vez lutando como profissional, em oito "rounds", Hiram Campos terá pela frente um adversário de igual técnica e "punch", mas de experiência superior, acumulada em cêrca de vinte combates remunerados.

O programa, que comemora a sua decentésima apresentação, levará a efeito ainda outro choque de profissionais e duas lutas de amadores, a partir das 21.45 horas.

OTO E ETELVINO

Na outra luta de profissionais, o carioca Oto Tenório de Brito, que vem de uma completa reabilitação frente a Heitor Barbosa, para o qual fôra nocauteado, reaparecerá em luta com o paulista Etelvino Lima. O combate, a ser disputado em seis "rounds", não apresenta favorito, embora os fatores local e torcida naturalmente beneficiem o lutador carioca.

AS QUATRO LUTAS

O programa de número 200, de "Tv-Rio-Ring Cássio Muniz", hoje, em homenagem ao Flamengo, apresentará as seguintes lutas:

1.ª luta — meio-médios — Angelo Campos (Flamengo) x Antônio Angelo (fluminense, Academia Rigó), em três assaltos.

2.ª luta — meio-médios — Valtino Modesto (Flamengo) x "Gito" Santos (Boqueirão do Passeio), em três assaltos.

3.ª luta — leves — Oto Tenório de Brito (carioca) x Etelvino Lima (paulista), em seis assaltos.

4.ª luta — meio-pesados — Hiram Campos (carioca) x Aristides Pinto (paulista), em oito "rounds".

CONFEDERAÇÃO LATINO-AMERICANA TERÁ NOVA DIRETORIA

BUENOS AIRES, 16 (FP) — A sede permanente da Confederação Latino-Americana de Boxe convidou os países filiados para um congresso que se realizará em Buenos Aires, no dia 7 de maio.

O temário tratará da renovação da diretoria, fixação da futura sede da Confederação, e código de penalidades.

CAMPEONATO LATINO-MUNDIAL DE BOXE AMADOR

BUENOS AIRES, 16 (FP) — A Federação Argentina de Boxe convidou as federações latino-americanas a enviarem uma equipe ao Campeonato Latino-Mundial de Boxe Amador", no mês de novembro. Participarão também França, Itália, Espanha e Romênia. O torneio foi organizado no quadro das festividades da independência argentina.

BECERRA X KENJI: TITULO EM JÔGO

TÓQUIO, 16 (FP) — A peleja pelo campeonato mundial de peso pena, entre o mexicano Joe Becerra, que ostenta o título, e o japonês Kenji Tonemura, foi fixada oficialmente para o dia 20 de maio, em Tóquio.

ADIADO O CAMPEONATO DOS MÉDIOS

BOSTON, 16 (FP) — O campeonato mundial dos pesos médios, entre o detentor do título, Paul Pender, e Sugar Ray Robinson, foi adiado de 29 de abril para 10 de junho, anunciou o empresário Sam Silverman.

PASCUAL PEREZ, FAVORITO

BANGKOK, 16 (FP) — Pascual Perez, da Argentina, é o favorito por 3/2 no combate contra o tailandês Pona Kingpetch, estando em jôgo o título mundial de boxe pêso mosca.

SERÃO DISPUTADOS TRÊS CAMPEONATOS

LOS ANGELES, 16 (FP) — O empresário californiano George Parnassus anunciou sua intenção de organizar uma reunião de boxe tendo no programa três campeonatos mundiais. Os três campeões poderiam ser Joe Brown (leve), Davey Moore (pluma), e Joe Becerra (galo).

TRABALHO DE RICARDO MAGALHÃES DESCONTENTA O SANTA CRUZ

Saudades de Gentil Cardoso — Muito moroso o novo preparador — Dispensas e contratações que não convencem

RECIFE, 16 (Asapress) — Começa a preocupar a torcida do tricolor pernambucano, a maneira como vem se processando o trabalho no departamento técnico do clube coral.

No ano passado, quando dirigido por Gentil Cardoso, o clube viveu momentos de grandes alegrias, com os triunfos obtidos, bem como com os elementos lançados pelo discutido preparador, que não sòmente promovia jogadores dos juvenis, como Clóvis e Biu, mas também fazia com que o Santa Cruz contratasse em outros centros jogadores de que o elenco carecia.

O trabalho agora é em "câmara lenta". O treinador Ricardo Magalhães, demora muito, segundo os adeptos corais, a tirar suas conclusões sôbre elementos que passam a figurar nas cogitações do clube, e com isto, o tempo vai se passando, o campeonato se aproximando e nada faz crer que os corais possam lutar realmente, pelo bi-campeonato.

CONTRADIÇÕES E DISPENSAS

Até o momento, o Santa Cruz, já perdeu, o goleiro Válter, o médio Carvalho, o zagueiro Ilzo, o ponteiro Nilson, o atacante Adrião, e o meia Tião, além de seu massagista, João de Maria, e do médico dr. Pimentel. Paralelamente a tudo isto, vieram para o Arruda, Nanzinho, Caboclo, e alguns elementos desconhecidos e cujas qualidades ainda não foram comprovadas.

"O "PATO" COMEU PEIXE EM SÁBADO DE ALELUIA": BOTAFOGO 3 x SANTOS 0

Fracasso total dos santistas — O Botafogo venceu quando quis — Bom trabalho da equipe alvinegra — Laércio salvou o time praiano — (De HUGO DE SOUSA)

Em General Severiano, prelliaram pelo Torneio Rio—São Paulo, as equipes do Santos e do Botafogo, e mais uma vez ficou demonstrado o pouco caso dos treinadores para com os torcedores.

Em dias da semana passada o treinador Lula afirmou à reportagem que o quadro seria o mesmo que prelíou contra o Fluminense, não havendo motivos para mudar. Entretanto, o que se viu ontem em General Severiano, foi uma outra coisa. Um quadro bisonho, improdutivo e que foi totalmente "tragado" pelo Botafogo, que logo nos minutos iniciais demonstrou que venceria o prélio, quando melhor lhe conviesse. O Santos pensou com "seus botões" que o encontro poderia lhe pertencer à hora que lhe interessasse. Mas esqueceram-se os de Vila Belmiro, que no quadro do alvinegro existia um Garrincha, Quarentinha, Santos etc., evidentemente jogadores de categoria indiscutível. Eis que o Santos não estava interessado em mostrar ao público carioca seus reais valores e colocou em campo uma equipe até certo ponto medíocre, onde existiam um Sormani, Afonsinho, Mário etc.

Dada a saída, o Botafogo estudou bem seu adversário e deixou que êle se "espalhasse" à vontade, para mais tarde começar a "carimbar" a meta de Laércio, que fazia milagres para não ver sua cidadela furada logo no primeiro tempo. Com efeito, foi o guardião "praiano" o ponto alto da retaguarda do time paulista, com defesas espetaculares, bem secundado por Mauro e Zé Carlos. O tempo foi se arrastando e o placar permanecia em branco, quando o time alvinegro resolveu abrir o escore por intermédio de Amarildo, aos 28 1/2, escorando de cabeça um centro de Garrincha, que "sambou" o médio Zé Carlos na corrida e centrou alto, pegando o ponteiro-esquerdo bem colocado. Estava assim inaugurado o marcador, em favor do time de Edson.

Quando tudo levava a crer que o Santos iria à frente, o que se viu foi exatamente o contrário. Seus atacantes começaram a recuar, na esperança de pegar desprevenida a defesa contrária. Mas foram infrutíferas suas artimanhas, pois na retaguarda do Botafogo exisita um Nilton Santos, que comandava seus "pupilos" dentro das quatro linhas, com perfeição.

E, estava escrito que o Botafogo faria mais um tento nesta primeira fase do encontro, por intermédio de Garrincha, que chamou tôda a defesa do Santos para "uma conversa de fim-de-semana" e atirou rasteiro, não dando chance ao guardião Laércio para qualquer reação em defesa da sua meta. Isso aconteceu aos 37 minutos de jôgo, e com mais algumas escaramuças na área santista, dava o juiz por terminada a primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

Terminado o descanso regulamentar, voltaram as duas equipes para o gramado e ambas com algumas substituições. No Botafogo, Amoroso no lugar de Paulinho e aos 43 minutos Neivaldo entrava no lugar de Amarildo que se contundiu. No Santos, Nei entrou no lugar de Afonsinho e Durval, no lugar de Mário, não se falando na expulsão de Coutinho, que agrediu, covardemente, o ponteiro Amarildo. Mas, a partida foi reiniciada com o Santos tentando desfazer a diferença e o Botafogo tentando ampliá-la. Assim, nesse panorama, chegamos aos 43 minutos da etapa final, quando Amoroso, em flagrante impedimento, assinalou o terceiro e último tento da partida, que logo em seguida era encerrada com o placar de 3 para o Botafogo e 0 para o Santos, em um jôgo onde os alvinegros poderiam ter feito mais tentos, não fôsse a boa "estrêla" do guardião Laércio.

DETALHES

Jôgo: Botafogo 3 x 0.
Local: General Severiano.
Renda: Cr$ 630.870 (ótima).
Juiz: Oltem Abreu (bom) — Auxiliares: Jorge Lemos e Carlos Floriano.

QUADROS

SANTOS: Laércio; Getúlio e Mauro; Fióti, Calvé e Zé Carlos; Sormani, Afonsinho (Nei), Coutinho (expulso aos 43 minutos), Mário (Dorval) e Tite.

BOTAFOGO: — Ernâni; Zé Maria e Nilton Santos; Ademar, Frazão e Chicão; Garrincha, Paulinho (Amoroso), Quarentinha e Amarildo (Neivaldo).

Embarca hoje a seleção olímpica

Gradim seguiu ontem — Confiante quanto à classificação do nosso País — O time que estreará têrça-feira contra o México

A fim de observar futuros adversários (Argentina Surinam, Peru e México) que jogaram ontem, e também para tomar parte do Congresso, seguiu ontem para Lima o técnico Gradim, antecipando-se aos demais componentes da delegação olímpica que disputará no Peru as eliminatórias para as competições de Roma.

Gradim, ao ter contato com a reportagem, declarou que não tem dúvida em classificar o Brasil. Considera o México e a Argentina como adversários mais perigosos, mas espera superar a ambos.

A DELEGAÇÃO

A delegação brasileira, cujo embarque está marcado para às 7 horas da manhã de hoje, pela Panair do Brasil, está assim formada:

Chefe — Abílio de Almeida. Supervisor — Ulmar Hargreaves. Médico — Pedro da Cunha Filho. Massagista — Eduardo Santana. Roupeiro — Bira. E os seguintes jogadores: Carlos Alberto e Silvio, goleiros; Nonô, Vantuil, Gil, Válter e Jurandir, zagueiros; Macarrão, Maurício, Jobel, Odir e Maranhão, médios; Vanderlei, Bruno, Jaburu, China Rodarte, Carlos Alberto e Valdir, avantes.

TIME PARA A ESTRÉIA

Gradim não pode contar com todos os elementos considerados titulares, já que por motivos independentes de sua vontade, deixará de contar com Ademir, Gérson, Germano e Oton. Entretanto, ao deixar o Galeão o renomado técnico já tinha o quadro escalado para têrça-feira, e que é o seguinte: Carlos Alberto; Nonô e Vantuil; Maranhão, Válter e Jurandir; Vanderlei, Bruno, China, Macarrão e Valdir.

SATISFEITO O PEDIDO DO BRASIL

LIMA, 13 (FP) — O Brasil verá satisfeito seu pedido para que a arbitragem dos encontros preolímpicos de futebol seja feita por um árbitro que ofereça a maior garantia possível. A partida com a Argentina será dirigida pelo chileno Carlos Robles, atualmente em Montevidéu.

O Brasil havia objetado contra a presença de dois árbitros radicados em Lima (Mayer e Herter), e a Federação Peruana decidiu atender ao pedido, suprimindo Herter e contratando Robles.

Este, entretanto, tem que dirigir uma partida em Montevidéu, dia 19. Dia 20, tomará o avião para Lima, a fim de dirigir a partida que marcará a terceira rodada do pentagonal: Brasil x Argentina.

A delegação do Brasil deve chegar sábado à noite, alguns momentos antes de iniciar-se a cerimônia inaugural no estádio nacional. Porém o treinador Gradim já está hoje aqui para preparar os alojamentos e ver o campo de treinamento. Os brasileiros residirão na colônia de férias de Hampani, distante 40 quilômetros de Lima.

O MONSTRO DE SEIS RODAS...

(Conclusão da 12.ª pág.)

2 334 — Bangu — atropelou e matou Geraldo Florentino Nunes (pardo, casado, 32 anos, R. Cobé, 947 — Rio da Prata, — Bangu). O coletivo, em seguida, desgovernado, foi atingir uma carroça de lixo, de n.º 64-81 do 13.º Departamento de Limpeza Urbana, levando-a de roldão até o Rio das Tintas, onde ambos se projetaram. Entrementes, o coletivo, ainda, alcançou um dos burros da carroça de número 11 276 que seguia imediatamente atrás à primeira, causando-lhe sérios ferimentos, e se chama "Calçadinho". A ocorrência causou contusões e escoriações no gari da carroça 64-81. Almir Malaquias de Sousa (Rua Agrícola, sem número), que foi medicado no Hospital Rocha Faria, retirando-se em seguida. O da carroça de número 11 276, prevendo o desastre pulou ao solo, nada sofrendo. Chama-se Israel Nunes Viana (branco, casado, 39 anos, Rua Projetada - "G", n.º 160 — Inhoíba).

VAI MORRER

O gari Israel falando à nossa reportagem declarou que o burro "Calçadinho" vai morrer. Sofreu esmagamento das pernas e seu estado é desesperador. Mesmo que venha a ficar bom, não servirá mais para o trabalho. Esta particularidade aliada ao sofrimento presente, talvez determine sua morte. O médico veterinário chamado ao local — acrescentou — tomará as medidas que achar conveniente.

O CULPADO

Prosseguindo disse que o culpado do acidente foi o motorista do ônibus. Trafegava em alta velocidade, não tendo tempo de evitar o atropelamento seguido de morte, do servente Geraldo Florentino. Daí por diante, completamente desgovernado atingiu as duas carroças, por pouco não matando a êle e ao seu companheiro Almir Malaquias. O motorista não obstante o trágico acidente, nada sofreu, pois abandonou o veículo e fugiu, tomando destino ignorado. O cobrador, também, desapareceu, não sendo, nem um nem outro identificado. Felizmente, finalizou o gari Israel, no ônibus não havia passageiros.

DILIGÊNCIAS

As autoridades do 27.º Distrito Policial registraram a ocorrência. Estiveram no local, tomando as providências de praxe. O corpo do servente, após as formalidades de lei, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. A Polícia está em diligências para localizar e prender o motorista culpado.

São Paulo quer juízes estrangeiros

S. PAULO, 16 (Asapress) — O departamento de árbitros da Federação Paulista de Futebol, já está cuidando de organizar o quadro de juízes para os jogos pelo campeonato deste ano.

Muito embora o fato não tenha sido ainda divulgado oficialmente, sabe-se que aquêle órgão estuda com muito interêsse a possibilidade de contratar árbitros estrangeiros para a direção dos cotejos oficiais em virtude da série de reclamações surgidas na temporada passada contra os juízes paulistas.

MARCADA A ESTRÉIA DO FLU

LONDRES, 16 (SP) — A equipe brasileira do Fluminense, do Rio de Janeiro, enfrentará a britânica do Brigton em 27 do corrente, no Estádio de Goldstone Road Ground, na localidade de Hove, província de Sussex.

Sadismo de falso "Pai de Santo"

(Conclusão da 12.ª pág.)

dispostos a realizar sessões de caridade. No dia 17 de agôsto de 1958, o sargento se achava no quartel de serviço, quando em sua residência, apareceu Péricles Soares Albergaria. O desconhecido logo entrou em conversa com d. Fortunata, dizendo-se um emissário do Além" destacado para visitar aquela humilde residência e espargir "luz e felicidade". A incauta mulher ficou impressionada. Alegando a ausência do espôso, pediu ao emissário que voltasse outro dia, quando, então tudo ficaria acertado.

No domingo seguinte ao dia 17 de agôsto, voltou o charlatão. Apresentou-se ao sargento como "pai de santo", dirigente máximo da "Tenda Espírita Pena de Ouro", situada em sua própria residência. Após uma troca de ponderações, nas quais o sargento alegava não poder seguir o "pai de santo" por se achar iniciado na linha de "Umbanda", terminou por aceitar as idéias do visitante, pois, seguindo-a teria maior oportunidade e libertado de falar aos espíritas Inesperadamente, Péricles — procurando impressionar — olhou para um imagem de um "prêto velho", disposto no "gongá" da residência do sargento, e levantou-se bruscamente. Fêz uma leve inclinação e disse: "Saravá-ogum, que a paz de Deus aqui esteja convosco". Depois, para o militar, declarou:

— Filho, parece que fizeram "trabalho" contra você.

A seguir, esclareceu da necessidade do casal freqüentar a "Tenda Espírita" e dirigir-se com êle, à meia-noite, para o cemitério onde enterrariam alguns ossos a "Exu" e de lá, só sairiam, quando o galo cantasse pela 1.ª vez. O ritual da meia-noite, teria o objetivo de afastar o "trabalho" contra os familiares do sargento Januário. Tudo foi feito, em obediência às "santas" ordens do "pai de santo". O casal passou a frequentar a "Tenda". Januário e Fortunata, em decorrência, passaram, também a ser extorquidos. Dinheiro era sempre reclamado para a compra de velas, fitas, galinha preta, e outras coisas. A despesa do sargento Januário chegou à casa de 5 mil cruzeiros semanais, atendendo às imposições de Péricles Albergaria. Mais de quarenta outras pessoas foram levadas, pelos mesmos meios, para a na "Tenda". Entre estas, muitas menores e todos contribuiam, na medida do possível.

Tudo corria normalmente para o macumbeiro. No dia 7 de setembro de 1959 — prosseguiu o sargento Januário — o cabocio Juremeiro falou-lhe. Na ocasião disse da necessidade de levar sua espôsa para a "Tenda Espírita Pena de Ouro", onde deveria ela fazer alguns trabalhos. Januário não interpos dificuldades e dias mais tarde já estava a mulher. Ali, a Fortunata passou quatro meses. Semanalmente o marido tentava visitá-la. Não o conseguia porque não podia ela ser perturbada em sua meditação. Dêsse modo, quatro meses se passaram. Januário desesperou-se e chamou o "pai do santo" às falas. O charlatão não conseguiu explicar-se a contento, razão por que, o marido aflito dirigiu-se ao seu quartel e às autoridades superiores e confiou-lhes o que se passava. Isto ocorreu, no dia 20 de fevereiro último. Uma escolta da corporação foi mandada à "Tenda Espírita". O cárcere foi devastado e lá, não estava apenas d Fortunata, débil física e mentalmente, mas várias outras criaturas, entre estas, muitas menores.

O sargento Januário Juvenal, continuando, declarou que, a princípio, confiara cegamente no "pai de santo". Tanto que chegou a lhe dar a chave de sua residência. Cometeu, entretanto, uma grande asneira. O charlatão, compreendendo que malograra em suas mistificações, aproveitando da sua ausência e da mulher, foi até sua casa e do seu interior retirou vários objetos que, juntados com o dinheiro gasto em favor da tenda, somam um total de mais de cem mil cruzeiros. Disse ainda que o indivíduo trabalhava em colaboração com a amante, a mulher Idalice Santos (prêta, casada, 46 anos, mesma residência). O casal montara na residência um prostíbulo, onde menores, na maioria as que arrancava para o cárcere privado, eram exploradas de modo vergonhoso. Finalizando, adiantou o sargento Januário: "Se as autoridades policiais de Eden, ainda não tinham tomado ciência da ocorrência, é tempo de fazerem uma visita ao reduto infame, pois, lá, ainda se registram casos de arrepiar cabelos".

PNEUS NOVOS
1.ª LINHA
20% DE DESCONTO!
Aproveite êste mês, a oportunidade que a
BENFICA PNEUS S/A
lhe oferece, procurando-nos em nossa Matriz, à Av. Suburbana, 18/24 ou em quaisquer das nossas 7 casas

Hoje o início dos jogos abertos de Cambuquira

Flamengo, Fluminense, Botafogo e Tijuca representam a Velhacap — Elaborado o programa — "Miss Objetiva" e Rainha dos Jogos — LUTA fará completa cobertura

CAMBUQUIRA, 16 (De Mário Barcelos, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — Esta cidade continua vivendo dias de completa euforia, com os tradicionais jogos abertos que há 20 anos vêm se realizando sempre com aquela movimentação própria dos grandes acontecimentos. Nos salões, nos bares, nas ruas, enfim, em qualquer lugar que se vá o assunto é sempre o mesmo: os jogos.

Desta vez são três os Estados que mandaram seus representantes, além do Distrito Federal. São Paulo, Minas, Estado do Rio de Janeiro e a Velhacap estão aqui muito bem representados, o que se presume venham as diversas modalidades de esportes a ser renhidamente disputadas.

PROGRAMA

O programa dos jogos já foi elaborado. Assim é que amanhã, às 9 horas, teremos o desfile de abertura, que será uma homenagem à Brasília. As 10.30 assistiremos a um "ballet" aquático e às 13 horas terá lugar o torneio de apresentação. Segunda-feira (amanhã), começará o torneio de vôlei. Dia 19, continuação do vôlei e início do basquete. Dia 21, torneio infanto-juvenil de tênis. Dia 22, torneio de tênis para adultos; sexta-feira dar-se-á a escolha da rainha dos jogos e no dia 24 verificar-se-á o encerramento (nessa data Cambuquira elegerá seu prefeito e vice-prefeito, aparecendo como candidatos ao pôsto principal os srs. dr. João da Silva Filho e Jari Sérgio de Oliveira).

Os clubes disputantes dos diversos torneios são os seguintes: Botafogo, Flamengo, Fluminense, Atlético Mineiro, Minas Tênis Clube, Paulistano, Tijuca, Volta Redonda, Icaraí, Makenide, Fune ("scratch" mineiro de basquete) e Banco do Brasil.

ESCOLHA DA MISS OBJETIVA

As festividades de hoje darão chance a que os fotógrafos que estão fazendo a cobertura dos jogos escolham a "Miss Objetiva". São várias as candidatas e já se antecipa como difícil a tarefa de apontar a mais fotogênica.

CARIOCAS EM AÇÃO, PELOS ESTADOS

Bonsucesso, São Cristóvão, Olaria e Canto do Rio em exibição pelo interior do País

BONSUCESSO x SÃO BENTO

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Dando prosseguimento à temporada em gramados do interior paulista, o Bonsucesso, do Rio jogará, amanhã, à tarde, na cidade de Sorocaba contra o São Bento local.

SÃO CRISTÓVÃO x MUZAMBINHO

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O São Cristóvão, do Rio, estará se exibindo, amanhã à tarde, na cidade de Muzambinho, contra o clube local.

CANTO DO RIO x NACIONAL

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Canto do Rio jogará amanhã à tarde, em Uberaba, contra a representação do Nacional.

OLARIA x MOTO CLUBE

SÃO LUIS, 16 (Asapress) — O quadro do Olaria, do Rio, em prosseguimento à sua temporada, jogará, amanhã, à tarde, nesta capital, enfrentando a representação do Moto Clube.



SADISMO DE FALSO "PAI DE SANTO"

TRAZIA AS SUAS VÍTIMAS ENCARCERADAS — DE QUANDO EM VEZ, DAVA-LHES UMA SURRA DE CIPÓ — A ESPÔSA DO SARGENTO, DEPOIS DE QUATRO MESES, FOI RETIRADA DO ANTRO, SOFRENDO DAS FACULDADES MENTAIS

LUTA DEMOCRÁTICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA
ANO VII — Rio de Janeiro, domingo 17 de abril de 1960 — N.º 1994



Péricles Soares, o falso "pai de santo"

O que ocorre na tenda espírita "Penna de Ouro", dirigida pelo "pai de santo" Péricles Soares Albergaria (branco, casado, 37 anos, Rua Cristo Redentor, 544 — Éden — Estado do Rio) é simplesmente vergonhoso e desumano. Péricles Albergaria, um verdadeiro charlatão, conseguiu ludibriar a boa fé dos menos avisados e, tomar-lhes, além de dinheiro, filhas menores e até mesmo esposas. As vítimas eram atiradas em cárceres privados e, quando procuradas pelos seus familiares, para uma visita, eram êstes, impedidos, sob a alegação de que estavam elas em meditação espiritual, não podendo ser molestadas. No reduto, as criaturas eram vergastadas a cipó, pois, segundo o sádico falso "pai de santo", assim ordenava o "santo", para que dêsse modo se espantassem os maus espíritos. Uma das vítimas descobriu a farsa, muito tarde, todavia, pois a essa altura já havia perdido em dinheiro cêrca de 100 mil cruzeiros e sua espôsa, há 4 meses, estava fora de sua companhia. Quando retirada do cárcere, apresentava debilidade física e mental.

O 3.º sargento reformado da Polícia Militar Januário Juvenal do Bonfim (pardo, casado, 52 anos, Rua Covanca, 4, caxias 4 — Caxias) foi quem conseguiu descobrir a trapaça. O sargento, bem como sua espôsa, d. Fortunata Jacó de Oliveira (parda, 44 anos, costureira) são espíritas. Em sua residência edificaram um "Gonguá".

(Conclui na 11.ª pág.)

O MONSTRO DE SEIS RODAS MATOU UM HOMEM E UM BURRO

O gari que conduzia a carroça de lixo salvou-se, milagrosamente

Os ônibus, monstros de rodas, que matam no asfalto, não obedecem as leis de trânsito, nem seu delírio de velocidade.

Na manhã de ontem, cêrca das 8 horas, o ônibus chapa DF 6-32-33, da linha "Campo Grande—Candelária", número de ordem 12 019, trafegando em alta velocidade, na Rua Coronel Tamarindo, em frente ao número

(Conclui na 11.ª pág.)



Três aspectos do local do desastre e o gari que escapou milagrosamente

ASSALTAVAM MOTORISTAS DISFARÇADOS EM MULHER

O profissional do volante, para não morrer, entregou aos marginais todo o dinheiro que tinha na carteira



O morto no local do desastre

SÃO PAULO, 15 (Transpress) — O motorista profissional Nélson Rodrigues Brandão (30 anos, casado, residente nesta Capital), apresentou queixa das mais curiosas ao plantão do DI esta madrugada. Disse o referido profissional que às últimas horas da noite de ontem, quando passava com seu carro nas imediações do aeroporto internacional de Congonhas, notou que quatro mulheres postadas à beira do meio-fio, acenavam

(Conclui na 4.ª pág.)

FUNCIONÁRIO MORTO POR AUTO

Ontem à tarde, em frente à sua residência, o sexagenário João Esteves Santana (branco, casado, Rua Plínio Casado, 145, Nova Iguaçu), funcionário da Prefeitura daquela localidade, foi colhido e morto por auto de passeio, côr verde, de marca "Ford", cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, conseguiu evadir-se. O investigador Hélio, lotado na Delegacia de Nova Iguaçu, está em diligência no sentido de localizá-lo. O cadáver, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério da municipalidade.

MORTO NA COLISÃO

O carro do industrial foi de encontro à árvore, na Estrada Washington Luís

O carro chapa 1-12-32, dirigido pelo seu proprietário, o industrial Vitor Levi (43 anos, casado, Rua Rockefeller, 106 — Petrópolis), anteontem, na Estrada Washington Luís, na altura do quilômetro 21, desgovernou-se e colidiu violentamente com uma árvore, ali existente.

(Conclui na 4.ª pág.)

CAPOTOU O CARRO MATANDO O SEU PROPRIETÁRIO

UM VEÍCULO, QUE VINHA EM SENTIDO CONTRÁRIO, CEGOU O MOTORISTA, OCASIONANDO O DESASTRE

O carro marca "Skoda", de côr amarela, chapa 2-18-58-RJ, na madrugada de ontem, na Avenida das Bandeirras, um pouco além de Bangu, desgovernado, caiu em um barranco, capotando várias vêzes. O motorista e proprietário do carro, o comerciário José da Silva Magalhães (brasileiro, branco, casado, 32 anos, Rua Teodoro da Silva, 325) perdeu o contrôle do veículo, quando teve a incidir sôbre os seus olhos os faróis de outro carro que trafegava em sentido contrário. Viajava acompanhado do colega de serviço, Sebastião José Borges (branco, solteiro, 20 anos, Rua Mato Grosso, 20). José da Silva teve morte instantânea, seu companheiro sofreu contusões e escoriações generalizadas. Êste foi medicado no Hospital Rocha Faria. O corpo do motorista infeliz foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, com guia das autori-

(Conclui na 4.ª pág.)



José Silva Magalhães, em foto recente



José da Silva Magalhães, o morto e o carro sinistrado

DUAS CAPOTAGENS DE VEÍCULOS

Feridos receberam leves contusões

Na tarde de anteontem, verificaram-se dois desastres de veículos. Não obstante o impressionante das duas ocorrências, não houve vítimas. Um dos desastres verificou-se na Praça Santos Dumont, Jurisdição do 1º Distrito Policial; o outro na pista nova do aterro do Flamengo. O primeiro se deu com um caminhão de lixo, da Prefeitura, chapa DF - 9-26-47. Ao contornar a Praça Santos Dumont, teve partida a barra da direção e tombou espetacularmente. O coletor de lixo, Félix Lima de Oliveira (36 anos, casa, Rua Turiba, 341) sofreu contusões e escoriações, tendo sido medicado, no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou em seguida. O segundo desastre, ocorreu com a camioneta DF 60-20-37, de propriedade da Lavandária A Vencedora. O motorista Jarbas Alfe dos Santos (Rua Leopoldo, 162) desenvolvia excessiva velocidade. Ina-

(Conclui na 4.ª pág.)



Arlindo Pedro Correia, o sexagenário morto

MORTO PELO ÔNIBUS O SEXAGENÁRIO

IMPRIMINDO MAIOR VELOCIDADE AO VEÍCULO, O MOTORISTA EVADIU-SE

Arlindo Pedro Correia (branco, casado, 67 anos, aposentado do IAPI, Rua Teixeira de Carvalho, 165 — Piedade), na tarde de ontem, na Avenida Suburbana, em frente ao número 7 712, foi colhido e morto pelo ônibus chapa DF-8-66-64, da linha 133 — "Méier—Copacabana". O motorista, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu, tomando destino ignorado.

O fato foi comunicado às autoridades do 23.º Distrito Policial. O comissário de plantão, na Patrulha 5, chefiada pelo cabo da Polícia Militar, Mazar, dirigiu-se ao local. Após as formalidades de lei, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. A Polícia está em diligências para localizar e prender o motorista criminoso.